

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



ABMES



XIII COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

V Encontro de Extensão do UniFOA

‘Bioeconomia: diversidade e riqueza para o
desenvolvimento sustentável’

23 a 25 OUTUBRO

RESUMOS

MEDICINA, SAÚDE
E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XIII COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA**

**Resumos: Medicina, Saúde
e Ciências Biológicas**

**Outubro de 2019
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitor

Carlos José Pacheco

Pró-reitora Acadêmica

Úrsula Adriane Fraga Amorim

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.

Anais do XIII Colóquio técnico-científico do UniFOA: resumos: Medicina, Saúde e Ciências Biológicas [recurso eletrônico]. / Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2019. Volta Redonda: FOA, 2019. 105 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio Barreiros Mithidieri, Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

ISBN: 978-85-5964-126-4

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico UniFOA

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do UniFOA

Otavio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Aline Rodrigues Gomes
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
André Luiz de Freitas Dias
Igor Dutra Braz
Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade
Rodrigo Camilo Alves
Taís de Souza Santos

Comitê Comercial

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Elias José da Silva Júnior

Comitê de Informática

Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Leonardo Feliciano Teixeira
Rafaela Ribeiro Silva

Comitê de Marketing e Comunicação

Débora Cristina Lopes Martins
Wendel dos Santos Dias
Ananda do Amaral Valente

Comitê de Infraestrutura e Audiovisual

Sandro José Martins
Altemir Luiz Novaes Franco

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

Secretaria

Elias José da Silva Júnior

Comitê Científico

Adilson Pereira
Alexandre Palmeira
Aline Rodrigues Gomes
Aline Andrade Pereira

Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Anderson Gomes
André Barbosa Vargas
André Luiz de Freitas Dias
Angélica Aparecida Silva Arieira
Bruno Chaboli Gambarato
Camila Hosken
Carlos Eduardo Costa Vieira
Claudia Yamada Utagawa
Claudio Luis de Melo Silva
Cora Hisae Monteiro Da Silva Hagino
Daniele do Val Santa Bárbara
Danielle de Carvalho Valim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Elton Bicalho de Souza
Emanuel Santos Júnior
Heitor da Luz Silva
Henrique Wogel Tavares
Igor Dutra Braz
Ilda Cecília Moreira da Silva
Juliana Cunha de Jesus
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Kamila de Oliveira Nascimento
Laert dos Santos Andrade
Luciana Machado Santos
Luciana Pereira Pacheco Werneck
Lucrecia Helena Loureiro
Luiz Claudio Gonçalves Junior
Marcilene Maria de Almeida Fonseca
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria da Conceição Vinciprova
Michel Alexandre Villani Gantus
Milena de Souza Nascimento Bento
Míriam Salles Pereira
Patrícia Soares Rocha Alves
Rafael Teixeira dos Santos
Renata Martins da Silva Pereira
Rogério Martins de Souza
Samantha Grisol da Cruz Nobre
Sandro Rosa Corrêa
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sirlei Aparecida de Oliveira
Stella Arantes Aragão
Tereza Cristina Favieri de Melo Silva
Venício Siqueira Filho

SUMÁRIO

MEDICINA.....	9
Terapêutica Medicamentosa da Rinossinusite Crônica: Revisão de Literatura.....	10
Relato de experiência: A importância do II Curso de dissecação para formação do estudante de medicina do UniFOA.....	12
Projeto Medzen no ambiente acadêmico: em busca da qualidade de vida do estudante	13
Efeitos da Atividade Física na Melhoria da Qualidade de Vida em Pacientes com Doença de Alzheimer	15
Transexualidade no esporte e o papel da medicina	16
Perfil epidemiológico dos clientes com HIV atendidos em Volta Redonda em 2018 ...	17
Uso paliativo de opioides nos pacientes com doenças respiratórias terminais: a quem indicar e como administrar?	18
Perfil clínico e epidemiológico de pacientes HIV positivos acompanhados no serviço público de saúde de Volta Redonda - RJ.....	19
Importância do curso de dissecação para educação médica	21
Humanização e Cuidado em Saúde: Principais Obstáculos na Relação dos Profissionais Médicos com Pessoas LGBT.....	22
Medicina do Estilo de Vida e Sono: uma análise crítica quanto à qualidade do sono dos alunos do curso de Medicina do UniFOA	23
A perspectiva do intercambista do curso de Medicina do UniFOA: um relato de experiência	25
Intercâmbio Voluntário de Medicina no Nepal: um relato de experiência	26
Inibidores Da Enzima De Conversão De Angiotensina E Risco De Câncer Pulmonar: Estudo Atual.....	27
Manual de Práticas Médicas: Preenchimento de Documentos.....	28
A influência do uso de corticosteroides no microbioma pulmonar	29
Atualização Sobre As Pesquisas de Terapia Medicamentosa para o Tratamento Da Esclerose Múltipla – A Vitamina D Como promessa de Modulador da Imunidade Inata e Adaptativa e Seu Potencial Terapêutico	30
Leucemia mielóide crônica: Diagnóstico e tratamento.....	31

Síndrome da delação 3q29 e distúrbios neuropsiquiátricos: relato de caso e revisão e literatura.....	32
Distúrbios Psiquiátricos e Psicológicos: Um estudo no Instagram.....	35
A importância da LIBRAS para o profissional de saúde.....	36
Transtorno do Espectro Autista: uma visão atualizada da pesquisa	37
O Impacto da Vacinação Contra o Sarampo e Sua Importância Para a Redução de Casos	38
Criança segura, família feliz: Prevenção de acidentes domésticos aos pais nas creches municipais do complexo do Vila Brasília, Volta Redonda- RJ.....	39
Como a liga acadêmica de LIBRAS auxilia para a quebra de barreiras comunicativas no atendimento médico?.....	40
Uso de antidepressivos na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.....	41
Aplicação de uma simulação clínica sobre a transmissão vertical do HIV: um relato de experiência	42
Simulação clínica sobre Febre Amarela: a importância da vigilância epidemiológica no manejo da doença	44
Educomunicação e TICs como caminho para a Educação Médica Humanizada.....	46
Interações celulares na síndrome de Albers-Schönberg.....	48
Comparação da Imunização contra HPV, Antitetânica e Hepatite B nos Estudantes do Internato de Medicina nos Anos de 2014 e 2019	49
A importância da LIBRAS para o profissional de saúde.....	50
Revisão de Literatura acerca do uso de Probióticos em pacientes com comprometimento renal.....	51
Captação de órgãos: um relato de experiência.....	52
Relato de Experiência do Projeto Integrado TICs Medicina: Educação em Saúde e Formação Docente para Escolas Públicas Municipais	53
SAÚDE	54
Educação em saúde: Estratégia de controle do HIV.....	55
O uso de substâncias psicotrópicas entre enfermeiros.....	56
Cuidados de Enfermagem ao Paciente Dependente de Ansiolítico.....	57

Educação em Saúde: Missão e Desafio para Profissionais na Atenção Básica	58
Influência da publicidade na alimentação infantil: Um estudo com educadores de uma escola particular no município de Resende/RJ	59
Humanização da assistência de enfermagem sob a ótica da equipe de enfermagem e clientes cirúrgicos.....	60
O protagonismo do enfermeiro da realização do exame físico.....	61
Programa de reeducação alimentar e física: um relato de caso.....	62
A atuação do enfermeiro diante a manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro.	63
Encefalopatia em socorristas como consequência à exposição a lama de barragens	64
A Relação entre a Terapia Anticoagulante com Varfarina e a Odontologia	65
Segurança do paciente crítico: transporte intra-hospitalar e inter-hospitalar	66
Atendimento à pacientes em domicílio: principais dificuldades apontadas pelo profissional enfermeiro.....	67
Implicações do estresse e a síndrome de <i>burnout</i> em trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico.....	68
Sistematização Da Assistência de Enfermagem na Radioterapia: Neoplasia de colo uterino	69
Amigos da Saúde: Impactos da Interprofissionalidade na Saúde dos Pacientes com DCNT	70
Contação de histórias como modalidade de Arteterapia: um dispositivo terapêutico na prevenção, promoção e cuidado com a saúde.....	71
Avaliação de Resto Ingesta e Sobra Limpa e confrontamento de cardápio.....	72
Tecnologias não invasivas de cuidado ao parto normal: percepção de puérperas	73
Cuidados paliativos ao cliente oncológico no sistema único de saúde.....	74
I Mostra de Educação Popular em Saúde do Município de Volta Redonda: Relato de Experiência.....	75
Saúde bucal no contexto do programa PET-Saúde/Interprofissionalidade: o relato de experiência da prática de prevenção orientada ao indivíduo e ao coletivo no CRAS Vila Brasília.....	76
Amigos da Saúde: Impactos da Interprofissionalidade na Saúde dos Pacientes com DCNT	77

Polpa de Dentes Decíduos como Fonte de Captação de Células Tronco	78
Uso de células tronco para regeneração pulpar em dentes permanentes imaturos	79
Hipertensão Arterial Sistêmica: Classificações e programas de exercícios físicos	80
Consultório Interprofissional: a percepção dos alunos do PET- Saúde/ Interprofissionalidade	81
A interface da atuação do enfermeiro e a educação em saúde	82
A Interprofissionalidade no Processo Biopsicossocial de Reabilitação: Um Relato de Experiência	83
A Interprofissionalidade da Saúde na Educação: Um Relato de Experiência	84
Uso de bifosfonatos x movimentação ortodôntica.....	85
Gerenciamento do enfermeiro na atenção básica: uma pesquisa bibliográfica.....	86
Pré natal de baixo risco: anemia em foco.....	87
Suplementação na insuficiência renal crônica	88
Movimentos saudáveis da escola para a vida: uma ação interprofissional em uma creche no município de Volta Redonda.....	89
Os problemas prevenidos pelo diagnóstico precoce do TEA: uma Revisão Integrativa	90
Assistência Pré-Hospitalar às emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de cocaína e crack	91
Avaliação Nutricional de Dietas Vegetarianas Disponíveis na Internet	93
Programa Crescer Saudável no Âmbito do Programa de Saúde na Escola	94
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	95
Avaliação dos Efeitos Anticarcinogênicos de <i>Euphorbia tirucalli</i> (Aveloz) e <i>Kalanchoe daigremontiana</i> (Aranto) no Organismo de <i>Rattus norvegicus</i> Wistar	96
Leishmaniose Visceral Canina no município de Pinheiral/RJ	97
Avaliação da Microbiota no Interior de Chuveiros Domésticos.....	98
Análise da presença de microrganismos na água e superfícies de bebedouros públicos em Volta Redonda- Rio de Janeiro.....	99
Perfil hematológico de cães infectados com <i>Leishmania (L.) infantum chagasi</i> na região sul fluminense.....	100

“Epítomos lineares de células B na proteína potenciadora da infectividade de macrófagos (Mip) de <i>Coxiella burnetii</i> : uma abordagem racional para determinação de alvos específicos para febre Q”	102
Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato hidroalcólico de <i>Stryphnodendron adstringens</i> frente micro-organismos isolados de otite canina	103
Obtenção e utilização de pigmentos vegetais como alternativa a pigmentos sintéticos para Indústria Têxtil.....	104
Investigação Preliminar dos Genes de Resistência à inseticidas em Formigas.....	105

Medicina

Terapêutica Medicamentosa da Rinossinusite Crônica: Revisão de Literatura

SOUZA, G. L. A.¹; ZONZIN, G. A.¹; PINTO, C. A. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabriel.lui3004@gmail.com

RESUMO

A Rinossinusite Crônica é uma afecção bastante onerosa ao orçamento da saúde pública no contexto atual. Estima-se que nos EUA o gasto anual somente com esta patologia gire em torno de U\$8,6 bilhões por ano, sendo destes R\$150 milhões apenas com antibióticos. Para a realização desta revisão de literatura, foram analisados 18 artigos nas plataformas SciELO, PubMed, Medline e Cochrane, dos quais foram escolhidos 13 para discussão. Esta doença é definida por uma inflamação dos seios nasais e paranasais da face, com evolução de pelo menos 12 semanas, refletindo em sintomas como obstrução nasal, rinorreia, hiposmia/anosmia, dor/pressão facial e tosse improdutivo. A fisiopatologia desta moléstia ainda não é completamente elucidada e carece de mais estudos a respeito, no entanto, já é possível confirmar sua correlação com fatores genéticos (mutações no HLA e gene CFTR) e outras patologias associadas. A participação de vírus, bactérias e fungos ainda é incerta e não muito bem conhecida, refletindo na variabilidade de plano terapêutico proposto por algumas literaturas. É certo que nenhum germe tem a capacidade de isoladamente provocar a doença. Seu diagnóstico é feito pela anamnese e exame físico, porém, no tratamento preconizado é de fundamental o uso de exames complementares, como a Tomografia de Seios da Face e a Nasofibrosopia. Estes exames classificam a doença em dois espectros distintos: a doença com pólipos nasais e a sem pólipos nasais, tendo cada uma dessas apresentações sua própria rotina terapêutica. Os corticosteroides até o atual momento são os únicos fármacos de consenso para a terapia crônica. Sua indicação também varia de acordo com sua apresentação. Os corticosteroides tópicos são úteis para pacientes com pólipos e ainda questionados para os sem pólipos. Seu efeito envolve redução de sintomas e tamanho do pólipos, além de contribuir para diminuição da recorrência pós-cirúrgica. Já os sistêmicos são indicados para pacientes com pólipos em curto período pré-cirúrgico com o intuito de reduzir seu tamanho. O uso de antibioticoterapia é polêmico mas não contraindicado em certos casos. O uso de Macrolídeos sistêmicos com intuito anti-inflamatório é aceito em pacientes que não possuem pólipos nasais, possuem níveis séricos de IgE normal e pouca lesão de mucosa, porém ainda não tem eficácia comprovada. Muito se questiona sobre o prejuízo dessa terapia por conta da indução de resistência bacteriana e incerteza da população beneficiada. O uso de medicamentos como Antileucotrienos e Antifúngicos ainda possuem indicações mais específicas. Apesar dos estudos sobre a terapêutica medicamentosa da Rinossinusite Crônica ainda estar em seu prelúdio, é de grande valia o avanço técnico-científico já alcançado buscando melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Rinossinusite Crônica. Terapêutica Medicamentosa. Asma. Pólipos Nasais.

Tratamento cirúrgico de insuficiência venosa crônica com enfoque na veia safena magna: uma revisão bibliográfica

ARAUJO, I. C.¹ SOUZA, M. C.¹ ANDRADE, I. R. J.¹, KAISER, Y. R. H.¹ CUNHA, M. G. S.¹ SILVA, R. S. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabelacardosodearaujo@gmail.com

RESUMO

A doença venosa crônica apresenta-se por telangiectasias podendo ser apenas um problema estético, varicosidades assintomáticas, grandes varizes dolorosas, edema, hiperpigmentação e lipodermatoesclerose da pele e ulceração. Há inúmeras formas de tratamento de variam de conservadoras a invasivas, como as técnicas cirúrgicas invasivas ou minimamente invasivas abordadas no presente trabalho. Objetiva-se analisar os procedimentos cirúrgicos para tratamento de insuficiência venosa crônica com enfoque na veia safena magna. Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tratamento cirúrgico da veia safena magna, quando afetada pela insuficiência venosa crônica, em que foram utilizados a revista JAMA e as plataformas de busca como Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Estudos demonstraram que a técnica tradicional de stripping (fleboextração) apresentou-se como um método mais invasivo que os demais, com maiores probabilidades de gerar edema e hematoma, além disso, há possibilidade de lesão do nervo safeno. Outras técnicas menos invasivas como a termoablação por laser apresentam resultados semelhantes a cirurgia convencional, entretanto, envolvem menos riscos relacionados a anestesia, menor presença de hematomas e edema no pós-operatório suas desvantagens pautam-se no alto custo da técnica, dificultando sua utilização na rede pública de saúde. A técnica de escleroterapia, por sua vez apresenta uma eficiente redução no diâmetro da veia safena magna, assim como abolição do refluxo dessa veia, suas desvantagens, entretanto, configuram-se no alto risco de trombose venosa profunda e altas taxas de recanalização em curto prazo. A técnica de ablação térmica por radiofrequência também obteve resultados positivos, gerando menos dor pós-operatória e recuperação mais rápida. Ao analisar os resultados, foi possível concluir que as técnicas minimamente invasivas apresentaram um melhor desempenho e um melhor pós-operatório, sendo esses métodos mais pesquisados atualmente.

Palavras-chave: Tratamento cirúrgico. Veia safena magna. Insuficiência venosa crônica.

Relato de experiência: A importância do II Curso de dissecação para formação do estudante de medicina do UniFOA

**BORGES, G.J.G.G.¹; MESLIN, L. M.¹; SOARES, C.C.V.V.C.¹; OLIVEIRA, H.S.N.¹;
CUNHA, M.G.S.¹; CRUZ, T.H.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
liammeslin@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ensino de anatomia é um dos pilares para estudantes da área de saúde, pois permeia uma das principais bases para compreensão sobre o processo saúde-doença, vida-morte. Dessa forma, apesar de cada vez mais o processo de dissecação estar ausente na formação acadêmica do estudante de medicina, ainda se trata de um dos melhores instrumentos de aprendizagem acerca de estratificação e anatomia topográfica para reconhecer e visualizar relações anatômicas espaciais inclusive para o desenvolvimento de habilidades manuais e cirúrgicas. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância do curso de dissecação como método de ensino de anatomia. Analisar o conhecimento sobre dissecação como diferencial no processo de formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e retrospectivo. **RELATO DE CASO:** O II Curso de dissecação proporcionado pela Liga Acadêmica de Anatomia do UniFOA, proporcionou por meio de divisão em 6 grupos de quatro a sete alunos, sob a orientação de um dos professores da cadeira, que acadêmicos de diversos períodos distribuídos de forma aleatória, pudessem aprofundar seus conhecimentos sobre anatomia: para compreender as relações anatômicas espaciais, permitindo a visualização de cor e textura de estruturas anatômicas *in situ*, desenvolvimento de habilidades manuais e cirúrgicas como instrumentação e suturas, além de reforçar valores éticos e humanos, como empatia, respeito, o processo de doação de órgãos, tecidos até do próprio cadáver e permitiu a reflexão sobre o binômio morte-vida. **CONCLUSÃO:** O curso de dissecação é fundamental para formação do estudante de medicina no ponto de técnico, por meio de uma visão mais completa sobre anatomia e seus processos e humanista, no que diz respeito a valorização da vida e compreensão do processo de morte pelo acadêmico.

Palavras-chave: Anatomia. Dissecação. Formação Médica. Ensino.

Projeto Medzen no ambiente acadêmico: em busca da qualidade de vida do estudante

GOUVÊA, M. A. R.¹; ALMEIDA, C. A. P. de¹; SANTANA, D. C. S. P.¹; MAROTA, I. L. C.¹; ALVES, J. R. G.¹; IMAKAWA, R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maria.gouvea@foa.org.br

RESUMO

Os transtornos causados à saúde do estudante de medicina preocupam todas as instituições de ensino que prezam pelo ensino de qualidade e pela satisfação dos serviços prestados, porque, evidentemente, essas manifestações prejudicam o processo de aprendizagem do aluno e interferem na formação médica. Desse modo, várias instituições de referência têm inserido programas e projetos que visam à qualidade de vida do futuro médico. Além disso, a consciência desses fatores e a vivência para aprender a lidar com esses problemas ultrapassam a vida acadêmica, já que é um benefício que o estudante levará para toda a vida. Nessa perspectiva, desde 2017.1, o curso de medicina desenvolve o Projeto Medzen, que oferece práticas de meditação aos alunos do curso, semanalmente. As práticas incluem atividades de reflexão sobre a qualidade de vida dos estudantes, exercícios respiratórios e a prática em si. Em média, o projeto atende de 15 a 25 alunos por semana e cerca de 80 estudantes por semestre. Além disso, foi desenvolvida uma pesquisa em forma de Programa de Iniciação Científica – PIC, em 2018, para avaliar os resultados das práticas na vida do estudante. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do UniFOA, sob o CAAE número 79531417.5.0000.5237 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de responderem ao questionário. Foram entrevistados 124 estudantes de medicina em dois momentos distintos. O primeiro questionário foi respondido por 94 alunos e abordou dados sociodemográficos, uso de fármacos psicoativos, tratamento psicoterápico, sensações e sintomas relacionados à saúde mental do estudante de medicina. Essa fase objetivou traçar o perfil do estudante de medicina que não participava do Medzen, de maneira a conhecer os hábitos dos alunos. O segundo questionário foi destinado a 30 alunos participantes do referido projeto e objetivou analisar, além dos aspectos do questionário anterior, as consequências da prática de meditação na vida pessoal e acadêmica dos alunos. Concluiu-se que 86,6% dos participantes do projeto relataram a percepção de alterações significativas no estilo de vida, com destaque para a diminuição da ansiedade (73,3%), o que reitera a importância de se desenvolver projetos dessa natureza.

Palavras-chave: Meditação. Medicina. Saúde Mental.

Incidência de Variações Anatômicas do Nervo Mediano nos Cadáveres do Centro Universitário de Volta Redonda

**AGUIAR, V. Q. 1; TEIXEIRA, C. F. 1; SOUZA, F. V. C. 1; CAMARGO, R. R. 1; DIAS, A. H. A. 1
; CUNHA, M. G. S. 2;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Professor Responsável Doutor da disciplina de Anatomia do Módulo I da Medicina, de Anatomia Humana da Enfermagem e Biomecânica do Movimento Humano na Educação Física. Assistente Doutor de Neuroanatomia, Anatomia dos Módulos II e III da Medicina no UniFOA.

viniciusqa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) é uma das síndromes mais comuns de aprisionamento de nervo espinal. A pressão aumentada no túnel do carpo resulta na compressão do nervo mediano, o que causa desconforto e parestesia na mão afetada. As frequentes variações do nervo mediano são importantes para a cirurgia do punho, especialmente no tratamento da STC. **Objetivos:** Verificar a incidência de variações anatômicas do nervo mediano e relacioná-las com a STC. **Material:** Amostras cadavéricas do acervo do Laboratório de Anatomia Professor Édison Moreira, do Centro Universitário de Volta Redonda. **Métodos:** Sob autorização do comitê de ética e pesquisa em seres humanos do UniFOA, CAAE: 19532513.7.0000.5237, serão realizadas análises físicas de todas as peças de membro superior disponíveis, descrevendo as posições do nervo mediano e, em conjunto com um estudo da posição anatômica do nervo e suas variações, será possível identificar as posições encontradas. Os resultados serão organizados e tabelados, a fim de facilitar a comparação das variações encontradas, com as descritas nas literaturas de base e relacioná-las com a Síndrome do túnel do carpo. **Resultados:** Espera-se, na presente pesquisa, encontrar variações anatômicas do nervo mediano nas amostras cadavéricas e, assim, relacionar as variações encontradas com a síndrome do túnel do carpo para um maior entendimento sobre a síndrome e as variações do nervo.

Palavras-chave: Nervo mediano. Síndrome do Túnel do Carpo. Variações Anatômicas.

Efeitos da Atividade Física na Melhoria da Qualidade de Vida em Pacientes com Doença de Alzheimer

PESSOA, P. E. M.¹; SOARES, G. Q.¹; LOPES, L. M.¹; FONSECA, W. L. M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pauloeugeniopm@hotmail.com

RESUMO

A população idosa é a que mais cresce em todo o mundo. Com os avanços da medicina e novas noções de qualidade de vida, a expectativa de vida foi aumentando. Por essa razão, a medicina viu-se diante de um novo desafio: o aumento de enfermidades neurovegetativas. Dentre as doenças do envelhecimento, a doença de Alzheimer (DA) é de alta prevalência e tornou-se um problema de saúde pública. Essa disfunção é um processo neurodegenerativo progressivo e fatal, e a terapia farmacológica só pode retardar sua progressão ou reduzir alguns sintomas. Atualmente, cerca de 35 milhões de pessoas no mundo são portadoras de algum tipo de demência, sendo essa uma patologia que envolve perda de memória e acarreta distúrbios cognitivos importantes. Ainda não existe um tratamento definitivo que possa curar ou reverter a deterioração do funcionamento cognitivo causada pela doença de Alzheimer. Do ponto de vista farmacológico, o tratamento atual consiste na prescrição de anticolinesterásicos e de memantina, tanto para declínio cognitivo, quanto para distúrbios de comportamento. Entretanto, intervenções não-farmacológicas têm apontado resultados favoráveis no manejo de pacientes com doença de Alzheimer. Programas de estimulação cognitiva, psicoterapia de orientação para a realidade, terapia ocupacional, atividades em grupo, treinamento de cuidadores e outros procedimentos têm proporcionado impacto benéfico na atenuação do declínio cognitivo e na melhora dos distúrbios de comportamento em pacientes da doença de Alzheimer. Outra alternativa não farmacológica muito importante inclui a prática regular de atividade física, que pode gerar benefícios relacionados a melhora da neuroplasticidade, aumento da circulação cerebral, menor morte neuronal, aumento dos níveis de serotonina e menor depleção da dopamina, redução do estresse e depressão, redução do estresse oxidativo cerebral, melhoria da memória espacial e atenção, melhoria do equilíbrio, da força muscular, menor declínio cognitivo, melhor competência física. Além disso, quando realizada em grupo, os pacientes portadores da DA melhoram o modo de se relacionar e ficam mais felizes e calmos durante o dia, reduzindo, muitas vezes, o uso dos medicamentos para dormir, entre outros. Destaca-se, portanto, que um programa de exercícios físicos associado à terapia farmacológica possui um efeito positivo na qualidade de vida tanto dos pacientes portadores da doença de Alzheimer quanto na de seus cuidadores, podendo abrir caminho rumo a novas estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Demência. Alzheimer. Qualidade de vida.

Transexualidade no esporte e o papel da medicina

SETTA, B. R. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunorsetta@gmail.com

RESUMO

Este trabalho aborda estudos voltados para a inclusão de atletas transgêneros no esporte, ressaltando questionamentos relacionados aos indivíduos trans, critérios adotados por instituições de referência no esporte e aponta futuras perspectivas para a atuação do profissional médico neste tema. Neste sentido, o esporte se destaca como uma excelente ferramenta na inclusão social e despatologização da transexualidade, além de proporcionar maior visibilidade e melhora na qualidade de vida. As diretrizes da Sociedade Endócrina para mulheres transexuais incluem estrogênios associados a medicamentos redutores de andrógenos. O tratamento feminizante com estrogênios e antiandrogênicos provocam alterações físicas desejadas, como aumento do crescimento das mamas, redução do crescimento facial e corporal e redistribuição de gordura em um padrão feminino. No entanto, este tratamento apresenta sérios efeitos colaterais particularmente aqueles com risco de tromboembolismo venoso, hipertensão arterial, perda de libido, entre outros. Para participar de modalidades esportivas profissionais, o COI (Comitê Olímpico Internacional) exige que mulheres trans tenham nível de testosterona inferior a 10 nmol/L (nanomol por litro de sangue), por pelo menos 12 meses antes da estreia em competições femininas, e não exige a mudança cirúrgica de sexo. Apesar de escassos os estudos disponíveis na literatura, relacionados às condições de performance e da fisiologia atletas trans profissionais, no Brasil, contudo, há em discussão nas câmaras estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro a elaboração de projetos de leis baseando-se apenas no sexo biológico como critério diferencial para competições profissionais. Para tanto, como metodologia, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2006 a 2018, nas plataformas Periódicos Capes, PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Dessa forma, verificou-se que há diretrizes vigentes que asseguram o direito à prática de esportes profissionais, e que há a necessidade da atuação do médico em realizar estudos científicos para incluir uma variedade maior de parâmetros físico-químicos, biológicos e hormonais, além da testosterona. Os estudos devem explorar o resultado a longo prazo do tratamento hormonal em atletas transgêneros, para que haja maiores evidências para estes atletas competirem em qualquer modalidade esportiva, sem qualquer prejuízo a sua atuação.

Palavras-chave: Transexualidade. Esporte. Endocrinologia.

Perfil epidemiológico dos clientes com HIV atendidos em Volta Redonda em 2018

NOVAES,L.R.M.1; LOUREIRO,H.L1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mayrasnovaes@gmail.com

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que causa a AIDS, teve seu ápice no início da década de 80, desde então é considerada uma pandemia, segundo os dados epidemiológicos da OMS, já matou mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo. Estima-se que há 37,9 milhões de pessoas em todo o mundo vivendo com HIV em 2019 (UNAIDS). No Brasil, de acordo com o “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DIAHV/SVS/MS), em 2018, foram diagnosticados 42,4 mil novos casos de HIV e, de 2007 até junho de 2018, foram notificados no Sinan 247.795 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 117.415 (47,4%) na região Sudeste. Pretende-se com o estudo descrever o perfil dos pacientes com HIV atendidos no Centro de Doenças Infecciosas (CDI) do município de Volta Redonda, Estado de Rio de Janeiro, Brasil. Trata-se de um estudo transversal sobre base de dados secundária, que incluiu como critérios de inclusão os prontuários dos pacientes infectados pelo HIV no ano de 2018, moradores no Município, ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, sob o registro de CAAE nº14393118.2.0000.5237. Foram analisados 154 (100%) prontuários de pessoas que se infectaram com o vírus HIV no município no ano de 2018. A média de idade ficou entre 20 a 49 anos (77,27%) e 79,22% eram homens. Conclusões: verificou-se, entre os pacientes infectados e em atendimento no município de Volta Redonda - RJ, predomínio de homens, solteiros, homossexual, entre a faixa etária de 20 a 49 anos, com nível de escolaridade entre 8 a 11 anos de estudo, a maioria dos prontuários estava relatado no atendimento inicial o não uso de drogas, entretanto as anotações médicas discordavam desta informação.

Palavras-chave: Epidemiologia. HIV. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Uso paliativo de opioides nos pacientes com doenças respiratórias terminais: a quem indicar e como administrar?

DOS SANTOS, R. M.¹; ZONZIN, G. A.¹; PINTO, C. A. L.¹; DE OLIVEIRA, L. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
raquelmonteirods@gmail.com

RESUMO

Cuidados paliativos são um conjunto de medidas assistenciais que têm como objetivo melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças terminais que estejam fora da possibilidade de cura buscando o alívio de sintomas e do sofrimento vivenciado pelo paciente. No grupo das doenças respiratórias terminais, a dispneia é o sintoma mais comum e incapacitante, necessitando de uma abordagem multidisciplinar adequada. Para a realização desta revisão de literatura, foram analisados 11 artigos nas plataformas SciELO, PubMed, Medline e Cochrane, dos quais foram escolhidos 9 para discussão. Estes foram publicados a partir do ano de 2011. Os opioides são as drogas de escolha para tratamento da dispneia refratária a terapia específica em estágios avançados de certas doenças, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), o Câncer de Pulmão entre outras. Em estágios terminais da DPOC há grande impacto na qualidade de vida dos pacientes pelos sintomas incapacitantes. Ensaios clínicos randomizados reforçam que o uso de opioides em doses adequadas e individualizadas para esses pacientes são eficazes e reduzem o esforço respiratório sem comprometer a ventilação alveolar. Ainda assim, essas drogas são comumente utilizadas em doses menores ainda devido ao medo de depressão respiratória e aceleração da morte. Não existem dados comprovando a relação entre a administração de opioides e a diminuição da expectativa de vida. Sabe-se que existem diversas causas fisiopatológicas da dispneia envolvendo a interação dos quimiorreceptores periféricos e centrais, receptores pulmonares, parede torácica, músculos diafragmáticos e processamento cortical. Os opioides atuam em receptores MORs e DORs, deprimindo a respiração por alteração na geração do ritmo, padrão e frequência respiratória, além de reduzir a resposta fisiológica ao aumento do CO₂ no tronco cerebral e a resposta à hipóxia nos corpos carotídeos. Também podem trazer alívio à dor que muitas vezes compromete o movimento respiratório em pacientes com câncer de pulmão. Uma revisão sistemática da Cochrane demonstrou o benefício dos opioides na diminuição da dispneia em doenças como DPOC, câncer e também na insuficiência cardíaca. Outro estudo demonstrou não existir elevação significativa nos níveis de PaCO₂ ou queda da PaO₂, reforçando que quando usadas em doses adequadas e individualizadas, os opioides não levam a insuficiência respiratória aguda hipercápnica. Um ensaio clínico randomizado controlado demonstrou que a falta de ar presente em portadores de Hipertensão Pulmonar não responde à morfina. O mecanismo subjacente à dispneia nesse grupo de doenças parece ser a explicação para não existir resposta à terapia com essas drogas. Conclui-se que os opioides são drogas indicadas para o tratamento da dispneia em doenças terminais, sendo o pneumologista o especialista indicado para o manejo farmacológico dessas drogas.

Palavras-chave: Opioides. Cuidados paliativos. Dispneia.



Perfil clínico e epidemiológico de pacientes HIV positivos acompanhados no serviço público de saúde de Volta Redonda - RJ

SETTA, B. R. S.¹; NOVAES, M. R. L.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunorsetta@gmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mayralouireironovaes@gmail.com

RESUMO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) foi descoberto na primeira metade da década de 80 e se disseminou rapidamente entre os diversos segmentos da sociedade, afetando mulheres, crianças e homens. No Brasil, apenas em 1983 foram iniciadas ações de vigilância epidemiológica da infecção pelo HIV. No entanto, o Município de Volta Redonda, localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro, área de estudo deste trabalho, tem apresentado a maior taxa de incidência de AIDS dentre todos os municípios do estado, inclusive maior que a capital, com taxa de 34,7/100 mil habitantes, de acordo com o Boletim Epidemiológico HIV e AIDS de 2018. Diante disto, este trabalho visa demonstrar através de dados clínicos e epidemiológicos, referentes ao ano de 2018, disponibilizados em prontuários de pacientes acompanhados no Centro de Doenças Infecciosas (CDI) do município, com o intuito de proporcionar maior visibilidade a este público em políticas públicas de saúde. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, sob o registro de CAAE nº14393118.2.0000.5237. Para tanto, foram selecionados dados clínicos, tais como enzimas hepáticas (TGO e TGP), ureia, creatinina, colesterol, LDL, HDL e glicose dos pacientes, e dados epidemiológicos, tais como idade, escolaridade, raça, estado civil e sexo. O total de pacientes soropositivos para HIV cadastrados no CDI, até o ano de 2018, é de 154, mas apenas foram contemplados 34 devido à escassez de dados laboratoriais mais recentes ou incompletos, pela baixa adesão ao tratamento e pela falta de algumas informações nos prontuários. Verificou-se que 61,74% são homens, solteiros (48%), escolaridade até o 3º ano do ensino médio (42,2%), com a faixa etária de 20-49 anos (81%), pardos (82%), referentes aos dados epidemiológicos. Já em relação aos dados clínicos, constatou-se valores médios de 24,7 U/L para TGO, 27,8 U/L para TGP, 1,03 mg/dl para creatinina, 31,3 mg/dl para ureia, 194,3 mg/dl para colesterol total, 120 mg/dl para LDL, 41,8 mg/dl para HDL e 95,7 mg/dl para glicose. Observamos alterações lipídicas que merecem atenção e acompanhamento dos profissionais médicos e a necessidade de maior cuidado à saúde do homem, englobando políticas públicas de atenção intensificando ações de educação para a prevenção do HIV, através da conscientização sobre o uso de preservativos nas relações sexuais. Ressalta-se também a ausência de informações nos prontuários dos pacientes, sobretudo os clínicos, o que contribui para uma amostragem reduzida neste trabalho.

Palavras-chave: Clínica médica. Epidemiologia. HIV.



Um futuro de Vanguarda no ensino de Histologia para os alunos de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA

ALAMEIDA, T.S.T.¹; SOUZA, F. F.L¹; FILHO, B.P.D.J¹; GANTUS, V. A. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lolafernandesmed@gmail.com

RESUMO

A vida sem Tecnologia no mundo em que vivemos atualmente é inconcebível, principalmente, na área educacional. Porém a cada dia as tecnologias, principalmente estruturas físicas, tem se tornado mais obsoletas e desgastado o meio ambiente. Haja vista os Smartphones, que se renovam a cada 6 meses. As únicas estruturas tecnológicas que não possuem tal grau de obsolescência são os programas e aplicativos. Dotado dessa ideia de aprimorar o conhecimento e de ainda sim partilharmos de um meio ambiente livre de resíduos. A Unifoa como sempre a frente de seu tempo, tem exportado a cada dia mais técnicas de ensino. O centro universitário de Volta Redonda–Unifoa tem inovado no ensino de Histologia, primeiramente no curso de biologia, e a partir de janeiro de 2020 a medicina passara a contar com um catálogo de lâminas online no programa OneNote, com características e detalhes de cada tecido. A grande importância desse Caderno de lâminas é que as informações são de alta notoriedade, pois na atualidade se encontra muita informação em diversos sites da internet, porém muitos desses sites apresentam imagens que não correspondem ao tecido descrito, o que pode ocasionar dúvidas e dificulta o aprendizado dos alunos. Soma-se a isso que o livre acesso a esses conteúdos on-line faz com que pessoas sem domínio do conteúdo montem materiais que podem conter erros. Um outro agravante é que as imagens utilizadas não correspondem ao acervo histológico do Unifoa e muito menos ao modelo de atividade prática empregado pelos professores de histologia. Ao se criar uma plataforma 100% digital, economizamos milhares de folhas por todos os alunos do Unifoa, para montar resumos. O benefício imediato é que temos conteúdos confiáveis feito por alunos, mas com a supervisão e orientação de professores. A longo prazo há economia de folhas já que um trabalho como esse feito para o ciclo básico tem uma validade que não expira e sempre pode ser atualizado. Diante disto, este trabalho quer mostrar a nova metodologia de ensino que será aplicada, com a utilização do programa Microsoft OneNote com o acervo de lâminas de todos os tecidos do módulo I do curso de medicina do Unifoa. As imagens obtidas em diferentes aumentos e campos no laboratório de captação de imagem e depois adicionadas em abas específicas de acordo com a classificação histológica do tecido no programa OneNote. Este trabalho será disponibilizado em janeiro de 2020 aos estudantes da instituição para um grupo teste do módulo I do curso de Medicina, que terão a possibilidade de utilizá-lo como forma de estudo, uma vez que o programa tem acesso liberado no portal do Unifoa. Além disso o programa OneNote possui uma ferramenta que é capaz de reconhecer o texto escrito e transformar em mensagem de voz, possibilitando que alunos com dificuldade visual ouçam as informações do caderno. Foi fotografada a lâmina de tecido Epitelial, Cartilaginosa, Óssea e Musculares do acervo de lâminas do Unifoa, nos aumentos de 40, 100 e 400.

Palavras-chave: Histologia. Tecnologia. Conhecimento. Meio Ambiente.



Importância do curso de dissecação para educação médica

SORDI, C. B.¹; REIS, R. T.¹; OSÓRIO, R. F. G.¹; CUNHA; M. G. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carol.bsordi@hotmail.com

RESUMO

Anatomia humana é a ciência que estuda as estruturas macroscópicas que constituem o corpo humano e as suas relações entre si. Sendo uma disciplina básica para a compreensão do corpo humano como um todo, seu estudo é essencial para a formação médica. Contudo, o estudo com peças anatômicas utilizadas durante a graduação é mais superficial. A dissecação é uma ferramenta do estudo de anatomia que permite integrar o conhecimento teórico com o prático, permitindo um aprofundamento e uma visualização tridimensional do que foi estudado. Além disso, ele potencializou as habilidades manuais, pelo uso de instrumentos cirúrgicos associados à prática de dissecar, as quais serão úteis durante o aprendizado das disciplinas cirúrgicas. Objetivou-se descrever as experiências dos alunos graduandos de medicina adquiridas durante o Curso de Dissecação oferecido pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana do Centro Universitário Fundação Oswaldo Aranha (UniFOA). O curso proporcionou o aprimoramento dos conhecimentos teóricos de anatomia humana e permitiu o desenvolvimento de habilidades manuais durante os encontros. As atividades práticas oferecidas pelo curso proporcionaram maior autonomia para os alunos, induzindo esses a formar um pensamento investigativo sobre o que estava sendo trabalhado. Além disso, o conhecimento teórico contribuiu para solidificar os conhecimentos adquiridos durante o início da graduação, assegurando, assim, um estudo mais eficiente durante a prática. O Curso é uma ótima maneira para ampliar os conhecimentos sobre a anatomia humana durante a graduação, associando a teoria com a prática.

Palavras-chave: Anatomia. Dissecação. Educação médica.

Humanização e Cuidado em Saúde: Principais Obstáculos na Relação dos Profissionais Médicos com Pessoas LGBT

SOUZA, I. N.¹; VIANA, J. V. M.¹; XAVIER, F. R.¹; RUELA, L. R.¹; GUIDORENI, A. S.¹; GUIDORENI, C. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabellynascimentos@hotmail.com

RESUMO

Partindo-se do preceito de que a saúde é um direito fundamental de todos e dever do Estado, segundo estabelecido no Artigo 196 da Constituição Federal do Brasil, o presente projeto possui como principal objetivo verificar como ocorre o atendimento por parte dos profissionais de saúde graduados em Medicina e que atuam nos diversos serviços de saúde, encontrados na região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro (RJ), quando esses estão diante de pessoas LGBT, ou seja, de lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis e transexuais. Segundo a literatura examinada, essa população específica é apontada como em situação de vulnerabilidade em decorrência de um atendimento discriminatório e heteronormativo praticado diariamente pelos profissionais de saúde. Em decorrência dessa situação observada é que se busca compreender, por meio de uma pesquisa de campo com realização de entrevista, de vieses qualitativo e descritivo; e de aplicação de questionário, de viés quantitativo; quais são os principais obstáculos e empecilhos que corroboram para um atendimento médico e conseqüentemente uma relação médico-pessoa não ideais à população LGBT e, a partir disso, como superá-los. Nessa perspectiva, conclui-se, ainda, a importância da necessidade de uma educação continuada e permanente dos profissionais da área de saúde, tanto da rede pública quanto da rede privada, com o intuito de, assim, assegurar um atendimento digno e humanizado a lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis e transexuais. Esse projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) em outubro de 2019.

Palavras-chave: População LGBT. Relação Médico-Paciente. Sexualidade.

Medicina do Estilo de Vida e Sono: uma análise crítica quanto à qualidade do sono dos alunos do curso de Medicina do UniFOA

ALMEIDA, N. C. N.¹; IMAKAWA, R.¹; GOUVEA, R. A. M.¹; FREITAS, C. C. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rafaimakawa@gmail.com

RESUMO

A Medicina do Estilo de Vida é uma forma de manejo clínico que se utiliza de várias esferas para propiciar hábitos de vida saudáveis e sustentáveis, visando atenuar a incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Uma das esferas é a Qualidade de Sono, que é relevante para a melhoria da qualidade de vida, já que dormir tem uma função biológica fundamental em várias áreas como na conservação e restauração da energia e no metabolismo energético cerebral. As perturbações do sono podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo, além de comprometer substancialmente a qualidade de vida. Visto que os universitários geralmente apresentam um padrão de sono irregular, caracterizado por modificação no horário do início e término, o início ocorrendo mais tarde aos fins de semana e em vésperas de prova, e durante a semana, o sono possui menor duração pois eles passam por privações de sono durante os dias de aula. E tais irregularidades podem repercutir negativamente na saúde. Logo, foram incluídos neste estudo 20 alunos de cada turma, entre o 1º e 8º período do curso de Medicina do Unifoa, e o mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – COEPS/UniFOA (CAAE nº 03711718.7.0000.5237), atendendo as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado. A pesquisa foi realizada em campo, por meio da aplicação de questionário denominado Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), contendo dez questões objetivas, os interessados em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No questionário foram avaliados: qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração do sono, os distúrbios do sono, uso de medicamentos para dormir e a sonolência diurna. As questões do PSQI formam sete componentes com pontuação variando de zero a três pontos. A soma da pontuação máxima é de 21 pontos, sendo os escores superior a cinco pontos indicativos de qualidade ruim no padrão de sono. Após recolher os questionários, foi feita a análise das informações coletadas, com auxílio do software Excel 2016 e do aplicativo *Numbers* e elaboradas tabelas e gráficos necessários para a compilação dos resultados, bem como para o cálculo das frequências e porcentagens de resposta, visando compreender o que mais poderia estar impactando negativamente a qualidade do sono dos estudantes e buscando encontrar uma determinante em comum entre os alunos que possuíam boa qualidade e uma determinante entre os que não possuíam uma boa noite de sono. Para que assim oficinas sejam feitas visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos. O trabalho ainda está em andamento.

Palavras-chave: Medicina do Estilo de Vida. Qualidade de Sono. Alunos de Medicina. Impactos do sono.

Variação da idade da menopausa em mulheres soropositivas no município de Volta Redonda

AGUIAR, V. Q.1; SOUZA, F. V. C.1; ARAUJO, G. J. F1; ARAUJO, V. J. F1; COUTINHO, R. E. T1,2,3; FONSECA; W. L. M. S1; LOUREIRO, L, H1.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2019)

viniciusqa@hotmail.com

RESUMO

Desde a sua descoberta, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um grande problema para a saúde pública mundial. A implementação da terapia antirretroviral (TARV) para o tratamento do HIV possibilitou o aumento da expectativa de vida dos pacientes e, ainda, reduziu a mortalidade e morbidade mundialmente. A AIDS é causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico, cujos componentes mais atingidos são os Linfócitos T CD4+. A fisiopatologia retrata a alteração do DNA das células, induzindo a multiplicação do vírus HIV no organismo. Paralelamente a isso, a menopausa natural é definida como a cessação permanente da menstruação resultando da perda da função folicular do ovário, reconhecida após 12 meses de amenorreia consecutivos. A menopausa precoce é classificada como a menopausa que ocorre antes dos 40 anos de idade e a menopausa cedo ocorre entre 40-45 anos de idade. Estudos recentes apontam que a menopausa cedo e a precoce estão relacionadas a um maior risco de desenvolver osteoporose, doença cardiovascular, arteriosclerose, acidente vascular encefálico, entre outros resultados negativos nas mulheres em geral. Ademais, estudos apontam que pacientes soropositivas que chegam a menopausa de forma precoce são um novo segmento da população. Nesse sentido, questiona-se: Qual a idade da menopausa em mulheres soropositivas em Volta Redonda? Dessa forma, mostra-se de extrema importância identificar a idade da menopausa em pacientes portadoras do HIV para um melhor tratamento da doença como também para outras situações clínicas. A pesquisa visa correlacionar a incidência menopausa cedo e precoce em pacientes soropositivas do município de Volta Redonda em relação às mulheres não contaminadas. Sob autorização do comitê de ética e pesquisa em seres humanos do UniFOA, CAAE 05914918.1.0000.5237, serão realizadas análises em prontuários médicos do Centro de Doenças infecciosas de Volta Redonda e da Policlínica da Mulher Dr. Júlio Pereira Gomes A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e espera-se, identificar se há a efetiva alteração da época prevista para a menopausa nas pacientes infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana.

Agência Financiadora: Fundação Osvaldo Aranha

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana; Menopausa; Terapia Antirretroviral.

A perspectiva do intercambista do curso de Medicina do UniFOA: um relato de experiência

CARVALHO, G. D.¹; SILVA, E. M. C.¹; UTAGAWA, C. Y.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabrieladomingues2304@gmail.com

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam a formação de médicos humanistas, críticos e reflexivos e a experiência no exterior via intercâmbio acadêmico é uma das formas de alcançar esses objetivos. Dentre as inúmeras vantagens, o discente acessa a comunicação em outra língua, o que o afasta da usualidade de sua língua nativa. Paralelamente, ocorre a oportunidade do sentimento de cidadão global, por meio da inserção em ambientes com novas realidades clínicas, epidemiológicas, sociais e culturais. Em acréscimo, o ingresso em qualquer Residência Médica abrange não só um perfil de excelência, mas também a inclusão da experiência internacional, possibilitando um diferencial curricular. O presente trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo descrever a relevância do intercâmbio para dois estudantes de medicina do UniFOA, de forma a divulgar a experiência a outros interessados nesse tipo de atividade. O intercâmbio ocorreu no mês de julho do ano de 2019, na cidade de Monterrey - México, e contou com atividades como o aprendizado prático na área laboratorial do Departamento de Genética e de Fisiologia do Hospital Universitário Dr. J. E. Gonzalez. Constaram entre as atividades a avaliação de cariótipo, montagem de lâminas histológicas, manuseio de espécimes murinos para prática anestésica, indução isquêmica experimental e cirurgia. Além disso, houve também uma cooperação com docente do UniFOA para elaboração e apresentação de caso clínico de Genética. Ademais, os alunos desfrutaram da convivência, durante um mês, com um grupo internacional de alunos de medicina, em habitação fornecida pela universidade. Isso culminou em um acréscimo de experiências desafiadoras de caráter social e cultural, favorecendo uma melhor habilidade na formação de futuras relações com indivíduos de outros países. O engrandecimento curricular e formação profissional dos acadêmicos intercambistas é garantido pelas inúmeras vertentes abordadas em um intercâmbio, dentre elas, a humanização, o senso crítico e a reflexão pessoal, já preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os alunos relatam adquirir, sobretudo, um valioso crescimento pessoal, o desenvolvimento de maior confiança de comunicação em outro idioma e desenvoltura em diferentes cenários hospitalares. Nesse contexto, destacam-se habilidades como organização, planejamento, execução e avaliação de ações inerentes à particularidade de cada país. Conclui-se que o intercâmbio é uma importante experiência do ponto de vista pessoal e profissional e deve ser divulgado para o maior número de pessoas possível com vistas à busca de um diferencial curricular.

Palavras-chave: Intercâmbio. Vantagens. Medicina.

Intercâmbio Voluntário de Medicina no Nepal: um relato de experiência

ANJOS, G. A.¹; GOUVÊA, M. A. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabrielealvesanj@gmail.com

RESUMO

Uma circunstância mais do que conhecida no meio médico é a de que construir um perfil humanista é essencial para a formação de um profissional competente, uma vez que é de extrema relevância a aquisição de uma visão holística do ser humano para auxiliar os pacientes não só em relação às queixas físicas, como também nos dilemas pessoais, que afetam sua vida como um todo. Nesse sentido, a vivência de novas culturas e também a participação em projetos sociais podem ser extremamente valiosos para o estudante de medicina, por ampliarem a visão do profissional para além do atendimento técnico, que usualmente é voltado apenas para a resolução prática dos processos patológicos. Além disso, essas novas experiências sociais permitem a execução da medicina em sua mais verdadeira essência: a de realmente curar a dor de outro indivíduo. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida em um intercâmbio voluntário no Nepal, realizado por uma aluna de medicina, através da empresa Exchange do Bem, o qual teve como finalidade dar assistência médica a pessoas com baixa condição financeira. A viagem teve a duração de um mês e foi realizada de julho a agosto de 2019, sendo dividida em duas etapas: nos 15 dias iniciais, o voluntariado ocorreu no Western Regional Hospital, na cidade de Pokhara, no Nepal, onde foi possível vivenciar atividades em diferentes áreas do hospital, assim como assistir a cirurgias. Nos 15 dias seguintes, foi realizada a segunda parte do projeto, em que os participantes montaram uma clínica móvel em uma escola de uma área rural do país. Nessa clínica, os pacientes chegavam com as mais diversas queixas e patologias, passavam pela triagem, seguiam para a consulta médica e já saíam medicados de acordo com o diagnóstico. Faziam parte da equipe de assistência médicos e estudantes brasileiros, além de profissionais da área da saúde de outros países, o que possibilitou uma troca cultural enriquecedora. Assim, percebe-se que esse tipo de vivência insere o intercambista em contato com uma realidade social vulnerável de grande valia para a formação médica. As viagens com objetivo social estão atreladas a situações de miséria em que o voluntário, aparece para, de algum modo, “fazer a diferença”. Ademais, a interação com outras culturas é outra motivação encontrada, bem como o aprimoramento do inglês técnico e dos próprios conhecimentos relacionados à prática médica. Conclui-se, dessa forma, que tais experiências são capazes de possibilitar um processo de autoconhecimento, o que é um resultado relevante da experiência com o intercâmbio voluntário e que refletirá posteriormente na vida profissional de qualquer estudante.

Palavras-chave: Intercâmbio. Medicina. Prática médica

Inibidores Da Enzima De Conversão De Angiotensina E Risco De Câncer Pulmonar: Estudo Atual

REIS, R. T.¹; ZONZIN, G. A.¹; PINTO, C. A. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rtaranto.r@gmail.com

RESUMO

Os Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) são um grupo de medicamentos amplamente usados para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), uma das condições clínicas mais prevalentes no Brasil. Esse grupo atua inibindo a conversão da Angiotensina I em Angiotensina II ao bloquear a ação da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA), impedindo a ativação do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona e, conseqüentemente, evitando o aumento da pressão arterial. Além desse efeito terapêutico, os IECA induzem aumento das concentrações de bradicinina e da substância P, principalmente nos pulmões, as quais normalmente são degradadas pela ECA. Essas moléculas já foram descritas na literatura como indutoras de processos oncogênicos. As evidências levantaram suspeita sobre o risco potencial que esse grupo de fármacos tem de induzir o aparecimento de câncer de pulmão. A partir disso, inúmeras pesquisas tem sido realizadas para tentar estabelecer uma relação causal entre o uso dos IECA e o surgimento de câncer de pulmão. Apesar de estudos indicarem que esse grupo não apresenta danos a curto prazo, as incertezas sobre seu uso a longo prazo ainda são consideráveis. É importante ressaltar a relevância dessa questão, uma vez que, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), a prevalência de hipertensão autorreferida é de 24,3% na população brasileira em 2017 e que o uso de fármacos IECA é bastante disseminado nesse grupo populacional. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo agrupar informações presentes na literatura e indicar quais são as tendências sobre a temática, dentro do meio científico. Para isso, o estudo foi feito por meio de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Cochrane e LILACS, utilizando artigos dos últimos 10 anos que possuíam descritores 'Angiotensin-Converting Enzyme Inhibitors' e 'Lung Neoplasms'. Pretende-se, com esse estudo, construir um panorama sobre o estudo atual do uso de IECA e o risco de câncer pulmonar, além de construir um panorama sobre a evolução das pesquisas sobre a mesma temática para situar os profissionais da saúde dentro de um assunto ainda não muito bem esclarecido, mas relevante.

Palavras-chave: Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina. Neoplasias Pulmonares. Hipertensão.



Manual de Práticas Médicas: Preenchimento de Documentos

AMORIM, B. T. G.¹; SILVA, M. C. P.¹; FONSECA, W. L. M. S¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
breno-amorim@live.com

RESUMO

O estudante de Medicina possui inúmeras dificuldades durante a trajetória do curso, entre elas estão os diversificados documentos médicos que virão a ser preenchidos durante sua vida acadêmica e após a graduação, tanto na rotina hospitalar, como ambulatorial e administrativa. Identificando esta dificuldade, surgiu a proposta da criação de um manual, didático, com o passo-a-passo do preenchimento dos documentos mais comuns no dia-a-dia do acadêmico de medicina e do médico. Objetiva-se diminuir os erros nos preenchimentos e por consequência, melhorar a qualidade do atendimento, além de reduzir as complicações judiciais a que muitos profissionais de saúde estão expostos pelo preenchimento inadequado dos documentos médicos. Será feito um levantamento dos documentos à partir do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Ministério da Saúde, após, os documentos serão descritos dentro de suas funcionalidades e suas especificações, será, também, dado um exemplo do documento devidamente preenchido como modelo. Todas as informações e dados serão devidamente revisadas e pesquisadas nas bases de dados do Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Até o momento, o projeto possui 17 documentos médicos no levantamento, que ainda estão sendo pesquisados e levantados para a confecção do material digital de suporte para os alunos, dentre eles: Receituário Médico, Orientação para Internação, Requisição de Exames, Declaração de Comparecimento, Receituário de Controle Especial, Boletim de Alta Hospitalar, Transferência de Paciente, Justificativa de Uso de Antibiótico, Dispensação de Medicamentos - Produtos Controlados, Evolução Médica, Requisição de Parecer Médico, Autorização de Procedimento de Alto Custo, Justificativa de Medicamentos não Padronizados, Ficha de Referência e Contra Referência, Programa Operatório Parcial, Ambulatório de Avaliação Pré- anestésica e Anamnese Clínica para o Tratamento do Tabagismo. O projeto de Iniciação científica está sob o número de registro 87272 na Instituição UniFOA.

Palavras-chave: Educação Médica. Registro Médico. Prontuário Médico.



A influência do uso de corticosteroides no microbioma pulmonar

REIS, R. S.¹; PINTO, C. A.¹; ZONZIN, G. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rafaelsantosreis@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a homeostase do organismo depende da colonização das vias aéreas por microrganismos comensais. O microbioma das vias aéreas inferiores é caracterizado por apresentar baixa biomassa e elevada diversidade. Tal fato demorou a ser consolidado e só foi sugerido no início do século XXI com os primeiros estudos de identificação de material genético bacteriano. Antes, pensava-se que o ambiente era estéril. Justamente a menor carga bacteriana nas vias aéreas inferiores, em comparação a outros sistemas, e a dificuldade de retirar amostras sem contaminar com o microbioma das vias aéreas superiores dificultaram o mapeamento dos organismos. Com a descoberta da colonização bacteriana pulmonar, houve a necessidade de caracterização de seus componentes, tal como identificação de sua função. Estudos recentes demonstram que o uso de corticosteroides está associado a modificações no microbioma pulmonar, sobretudo em pacientes asmáticos que utilizam cronicamente essas medicações. A disbiose promovida pelos corticoides podem estar associadas à piora do prognóstico de comorbidades, defeitos de modulação do sistema imune e suscetibilidade a infecções. Dessa forma, justifica-se a finalidade do trabalho em analisar a influência do uso de corticosteroides no microbioma pulmonar, com o objetivo de descrever os impactos gerados. **Metodologia:** é um estudo retrospectivo de revisão literária narrativa que utilizou de artigos em português, espanhol e inglês. Os dados foram obtidos por meio de artigos retirados de plataformas como SciELO e PubMed. **Resultados:** é evidente a capacidade de corticosteroides promover disbiose da microbiota pulmonar, resultando no aumento do filo *Proteobacteria*, incluindo componentes perigosos como *Pseudomonas* e redução da microbiota residente benigna, como *Prevotella* e *Lactobacillus*. Além do aumento descrito de outras bactérias possivelmente patogênicas como *Moraxella catarrhalis* e *Haemophilus influenzae*. Cabe ainda a análise da aplicação prática dessa disbiose.

Agência financiadora: Fundação Osvaldo Aranha

Palavras-chave: Corticosteroides. Disbiose. Microbioma pulmonar. Microbiota.

Atualização Sobre As Pesquisas de Terapia Medicamentosa para o Tratamento Da Esclerose Múltipla – A Vitamina D Como promessa de Modulador da Imunidade Inata e Adaptativa e Seu Potencial Terapêutico

MENDES, A. C. R.¹; DANTAS, G.E.P¹; FREITAS, R. C. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
annerogienfisz@hotmail.com

RESUMO

A Esclerose Múltipla (EM) trata-se de uma doença inflamatória, autoimune, desmielinizante e degenerativa do sistema nervoso central (SNC), caracterizado por uma infiltração de linfócitos T autoreativos de maneira seletiva através da barreira hematoencefálica. Nos últimos anos vários estudos observaram associação entre hipovitaminose D com maior prevalência de infecções, inflamação e mortalidade. A incidência da EM é rara antes da puberdade e após os 60 anos, acometendo principalmente a população feminina na faixa etária dos 30 anos. Os principais sintomas encontrados são de ordem sensitiva, ótica, medular e piramidal. Os receptores de vitamina D (VDR), estão espalhados em diversos tecidos: cérebro, coração, tecido, pele, intestino, próstata, mama, células imunológicas, paratireoides, entre outros. Estudos recentes relatam a estreita relação de doenças autoimunes com a deficiência de vitamina D, assim sugere-se que a vitamina D seja um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes. Foi descrito que a suplementação com uma alta dose de colecalciferol leva a uma diminuição na proporção de células Th17 no sangue periférico de doentes com EM, o que sugere que isto pode ser um importante mecanismo subjacente ao papel terapêutico possível da vitamina D na EM. A vitamina D vem se mostrando uma saída alternativa como um possível potencial terapêutico para a Esclerose Múltipla. Em virtude disso, será realizado uma revisão da literatura nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico entre os anos de 2000 e 2019. Em cada base de dados utilizaremos critérios de inclusão e exclusão e após a seleção dos artigos, levando em conta o que preconiza a Pesquisa Baseada em Evidência (PBE), será aplicado o sistema PICO cuja definição é um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e Outcomes (desfecho). O principal objetivo deste artigo é fazer uma revisão sistemática e discussão crítica acerca de evidências sobre o uso de Vitamina D que indiquem seu papel terapêutico em ensaios por via de monoterapia ou como adjuvante em pacientes com EM.

Palavras Chave: Vitamina D, Imunidade, Esclerose Múltipla.



Leucemia mielóide crônica: Diagnóstico e tratamento.

DIAS, A. H. A¹; ABREU, B. C. B¹; NESI.F.F.¹; PINTO, L. A. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

alexandreha.dias@gmail.com

b18berriel@gmail.com

calac@oi.com.br

RESUMO

A leucemia mielóide crônica (LMC) é uma neoplasia hematológica, caracterizada por disfunções clonais de células progenitoras hematopoiéticas. Esse tipo de câncer está associado em cerca de 85% a 90% dos casos ao cromossomo Philadelphia positivo (Ph+) que pauta sua fisiopatologia. Isso decorre da translocação cromossômica mutual t(9;22) (q34;p11), resultante na junção dos genes ABL e BCR, criando um novo gene híbrido e anômalo: o gene BCR-ABL. O diagnóstico é feito com base 5 fatores: O achado da leucocitose neutrofilica, a aparição de células mielóides em várias fases de maturação, a presença de basofilia na microscopia, a ausência de doença infecciosa ou neoplasia sistêmica e o ponto mais importante, a identificação por cariótipo ou PCR da presença do cromossomo Philadelphia. As manifestações clínicas na fase crônica da doença são fadiga, perda de peso, sudorese e febrícula e os achados ao exame clínico, palidez e esplenomegalia. Visamos neste trabalho informar acerca do mecanismo de ação e eficiência dos atuais tratamentos para a LMC, através de uma revisão narrativa. São eles os inibidores de tirosina quinase e o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). O primeiro trata-se de um fármaco que inibe a proliferação celular estimulada pelas proteínas híbridas, geradas pelo gene BCR-ABL. Essas proteínas alojam uma molécula de adenosina trifosfato (ATP) em uma vesícula, na qual um fosfato é transferido para a tirosina do substrato deixando-a ativada e fosforilada, assim iniciando a reprodução celular. Essa medicação coloca-se no sítio do ATP, impedindo assim a fosforilação da tirosina e o início da proliferação celular. Porém alguns pacientes apresentam resistência a esse tratamento, devido a mutações no gene BCR-ABL, por isso o tratamento dessas pessoas deve ser diferenciado, baseado na farmacogenômica. O segundo tratamento é o método mais eficaz para incitar remissão citogenética e molecular completa, estabelecendo longa sobrevida e provavelmente cura em 70% dos pacientes. O TCTH é reservado para pacientes que apresentam rejeição ao tratamento com os inibidores de tirosina quinase. O TCTH é um procedimento que consiste na doação de células-tronco hematopoiéticas compatíveis oriundas de um cordão umbilical ou de um doador saudável, para que as mesmas se alojem na medula óssea do paciente, e como consequência determine a produção de células sanguíneas saudáveis.

Palavras-chave: Leucemia mielóide crônica. Gene BCR-ABL. Tratamento. Inibidores de tirosina quinase. Transplante de células-tronco hematopoiéticas.

Síndrome da deleção 3q29 e distúrbios neuropsiquiátricos: relato de caso e revisão e literatura

DIAS, B.C.F.¹; REZENDE, R.¹; UTAGAWA, C.Y.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rrezendevet@hotmail.com

RESUMO

A síndrome da deleção 3q29 (SD3q29) é causada por uma microdeleção do cromossomo 3q subtelomérica de 1,6 megabytes que contém 22 genes codificadores de diversas proteínas. As primeiras descrições ocorreram em 2005, com o relato de seis pacientes com essa condição genética que apresentavam deficiência intelectual leve a moderada. Outros estudos incluíram achados dismorfológicos como orelhas grandes com rotação posterior, atraso na fala e no desenvolvimento, palato alto e arqueado, dentes espaçados, macrocefalia, cardiopatia com persistência do canal arterial, clinodactilia e camptodactilia. Posteriormente verificou-se também que os pacientes apresentavam autismo, ansiedade, depressão, problemas de interação social e agressividade. Na maior pesquisa de coorte em pacientes com a SD3q29, foram revelados fenótipos neuropsiquiátricos, incluindo transtorno de ansiedade, ataques de pânico, depressão, transtorno bipolar e esquizofrenia e alta prevalência de problemas alimentares na infância e redução de peso ao nascer. O presente estudo apresenta o relato de uma paciente de 13 anos diagnosticada com SD3q29 por estudo molecular por Hibridização Genômica Comparativa baseada em microarranjos (aCGH) apresentando dismorfismo faciais, hipotonia e hiporreflexia global e escoliose. Evoluiu com déficit cognitivo, hiperfagia, compulsão alimentar e obesidade. Nos últimos três anos, a paciente apresentou alterações de comportamento, piora da ansiedade e ideação suicida sugerindo quadro de esquizofrenia, sendo medicada e está em acompanhamento na psiquiatria. Na história familiar tem pai esquizofrênico e avó materno com transtorno bipolar. O presente relato de caso foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa em seres humanos (CAAE 02948818.4.0000.5237) e a família assinou o TCLE. O relato do caso demonstra a necessidade de investigação genética em paciente com alterações neuropsiquiátricas, principalmente associadas a alterações dismorfológicas.

Palavras-chave: Síndrome da deleção 3q29. Microdeleção 3q29. Hibridização genômica comparativa por microarranjos. Esquizofrenia.



Um futuro de Vanguarda no ensino de Histologia para os alunos de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA

ALMEIDA, T.S.T¹; SOUZA, F. F.L¹; FILHO, B.P.D.J¹; GANTUS, V. A. M.1

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lolafernandesmed@gmail.com

RESUMO

A vida sem Tecnologia no mundo em que vivemos atualmente é inconcebível, principalmente, na área educacional. Porém a cada dia as tecnologias, principalmente estruturas físicas, tem se tornado mais obsoletas e desgastado o meio ambiente. Haja vista os Smartphones, que se renovam a cada 6 meses. As únicas estruturas tecnológicas que não possuem tal grau de obsolescência são os programas e aplicativos. Dotado dessa ideia de aprimorar o conhecimento e de ainda sim partilharmos de um meio ambiente livre de resíduos. A Unifoa como sempre a frente de seu tempo, tem exportado a cada dia mais técnicas de ensino. O centro universitário de Volta Redonda–Unifoa tem inovado no ensino de Histologia, primeiramente no curso de biologia, e a partir de janeiro de 2020 a medicina passara a contar com um catálogo de lâminas online no programa OneNote, com características e detalhes de cada tecido. A grande importância desse Caderno de lâminas é que as informações são de alta notoriedade, pois na atualidade se encontra muita informação em diversos sites da internet, porém muitos desses sites apresentam imagens que não correspondem ao tecido descrito, o que pode ocasionar dúvidas e dificulta o aprendizado dos alunos. Soma-se a isso que o livre acesso a esses conteúdos on-line faz com que pessoas sem domínio do conteúdo montem materiais que podem conter erros. Um outro agravante é que as imagens utilizadas não correspondem ao acervo histológico do Unifoa e muito menos ao modelo de atividade prática empregado pelos professores de histologia. Ao se criar uma plataforma 100% digital, economizamos milhares de folhas por todos os alunos do Unifoa, para montar resumos. O benefício imediato é que temos conteúdos confiáveis feito por alunos, mas com a supervisão e orientação de professores. A longo prazo há economia de folhas já que um trabalho como esse feito para o ciclo básico tem uma validade que não expira e sempre pode ser atualizado. Diante disto, este trabalho quer mostrar a nova metodologia de ensino que será aplicada, com a utilização do programa Microsoft OneNote com o acervo de lâminas de todos os tecidos do módulo I do curso de medicina do Unifoa. As imagens obtidas em diferentes aumentos e campos no laboratório de captação de imagem e depois adicionadas em abas específicas de acordo com a classificação histológica do tecido no programa OneNote. Este trabalho será disponibilizado em janeiro de 2020 aos estudantes da instituição para um grupo teste do módulo I do curso de Medicina, que terão a possibilidade de utilizá-lo como forma de estudo, uma vez que o programa tem acesso liberado no portal do Unifoa. Além disso o programa OneNote possui uma ferramenta que é capaz de reconhecer o texto escrito e transformar em mensagem de voz, possibilitando que alunos com dificuldade visual ouçam as informações do caderno. Foi fotografada a lâmina de tecido Epitelial, Cartilaginosa, Óssea e Musculares do acervo de lâminas do Unifoa, nos aumentos de 40, 100 e 400.

Palavras-chave: Histologia. Tecnologia. Conhecimento. Meio Ambiente.

TICs e educação em saúde na prevenção de ISTs

DIAS, L. A. S.¹; GUELLI, M. S. T. C. ¹; ZAMPIER, D. B. A.¹; SILVA, I. M. ¹; COSTA, L. M. L.¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1,2,3}; GARCIA, S. C. M. ^{1,2,3};

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

lorenasadi@gmail.com

RESUMO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem ser entendidas como a composição de recursos tecnológicos utilizados de forma conexa, com objetivo comum em recursos computacionais os quais contribuem para o exercício de inúmeras atividades. A discussão relativa à sua incorporação e repercussão na qualidade do cuidado na atenção à saúde ainda é incipiente. Portanto, avançar nesse processo pode contribuir para o aperfeiçoamento da prestação de serviços também na atenção básica. Esse trabalho visa discutir o impacto do uso das TICs no aumento do número de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e se esse uso associado à educação em saúde funciona como ferramenta de prevenção, objeto desse estudo. Nesse sentido, questiona-se: o que é discutido no meio científico e nas mídias sobre o uso das TICs como estratégia de educação em saúde voltadas para a prevenção das ISTs? Este resumo buscar confirmar que o advento de aplicativos de relacionamento como Tinder e Grindr fazem com que haja aumento na disseminação de ISTs. Como metodologia foi feita revisão bibliográfica descritiva de artigos encontrados na base de dados do PubMed e Scielo, utilizando os indexadores: doenças sexualmente transmissíveis e educação em saúde, fazendo o levantamento de dados da influência das TICs na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis de 2016 a 2019. Como resultados parciais foram encontrados artigos publicados que discorrem sobre o uso de tecnologias leves para maior acesso à informação relacionada à prevenção de ISTs e apresentam resultados significativos. Concomitantemente há os que mostram que a tecnologia facilitou os relacionamentos interpessoais, a comunicação e aumentou o número de parceiros sexuais, o que gerou mais casos de ISTs. Quanto aos resultados encontrados no âmbito das mídias, identificou-se que para disseminar informações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, como HIV e AIDS, em 2016, o Ministério da Saúde firmou uma parceria com os desenvolvedores do aplicativo de encontros "Hornet", que tem mais de um milhão de usuários. A parceria fez parte da campanha intitulada "Close Certo", que circulou durante os Jogos Olímpicos de 2016. O projeto não teve custos e destaca-se pelo alcance, além de promover abordagem inédita dessa população vulnerável. Nos últimos dez anos, a epidemia tem avançado entre o público jovem. O relatório da Unaid de 2016 e a publicação da revista The Lancet, divulgados durante a Conferência Internacional de Aids em Durban, na África do Sul mostram que casos de infecção pelo HIV são crescentes entre os jovens. Trata-se de estudo em desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação em saúde, DST, informação



Distúrbios Psiquiátricos e Psicológicos: Um estudo no Instagram

SOUSA, C. C. S.¹; XAVIER, J. M.¹; CUNHA, N. M.¹; MADUREIRA, R. S.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

carolbr_21@hotmail.com

RESUMO

O uso de redes sociais e sua influência são um fenômeno relativamente recente e alvo de estudos de várias áreas do conhecimento. Busca-se, cada vez mais, encontrar a convergência entre a exposição as mídias sociais e o aparecimento de distúrbios psiquiátricos e psicológicos, objeto desse estudo. Questionamos: As mídias sociais exercem influência quanto aos distúrbios psiquiátricos e psicológicos de seus usuários? Quais são os distúrbios mais prevalentes? Com disseminação da internet, o uso de redes sociais está cada vez mais comum o que aumenta as influências no cotidiano dos usuários. O estudo visa identificar os impactos das mídias sociais na saúde mental, buscando sua prevenção e tratamento precoce adequado. Acreditamos que exista uma correlação entre as incidências de distúrbios psicológicos e psiquiátricos entre os seus usuários da rede social Instagram. Busca-se discutir a influência do Instagram no âmbito social e psicológico de seus usuários, criando assim uma estatística da incidência de distúrbios psiquiátricos e psicológicos associados ao seu uso. Será mapeado no cenário acadêmico-científico o que vem sendo desenvolvido em termos de pesquisa nesse contexto; pretende-se identificar o perfil biopsicossocial de usuários do Instagram; apontar a incidência de distúrbios psiquiátricos e psicológicos em usuários do Instagram; e, analisar e comparar os resultados obtidos visando traçar um perfil comportamental dos usuários das mídias sociais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA sob CAAE 04415118.3.0000.5237 e se organiza a partir das Dimensões da Pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff (2010), revisão de literatura, levantamento do estado do conhecimento. Trata-se de estudo misto descritivo do tipo exploratório, realizado por meio de questionário eletrônico. Os sujeitos são estudantes universitários dos 21 cursos de graduação do UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, sendo excluídos os menores de 18 anos. A pesquisa não apresenta riscos e encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Distúrbios Psiquiátricos e Psicológicos. Redes Sociais.



A importância da LIBRAS para o profissional de saúde

OLIVEIRA, M. L. P.¹; ALMEIDA, A. O.¹; GOMES, I. S.¹; SOARES, G. A. R.¹; SOUZA, R. S.¹; SOUZA, I. N.¹; MARLIÉRE, N. S.¹; CÂNDIDO, F. D. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcela.oliveirahh@gmail.com

RESUMO

De acordo com a Lei nº 10.436/2002 (BRASIL, 2012), entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. O Brasil possui mais de 9,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva (IBGE, 2010). Tal dado demonstra a necessidade de estratégias e atitudes que objetivem a inclusão dessa parcela da população. Na área de saúde, grande e importante parte do atendimento é baseada na escuta. Assim, compreender o paciente é necessário para que o atendimento seja completo e humanizado, o que torna o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais indispensável para que a comunidade surda tenha o direito à saúde assegurado. Dessa forma, esse artigo tem o objetivo de revisar a literatura disponível sobre a importância da LIBRAS para o profissional de saúde e o impacto desse saber no atendimento do surdo. Para busca, foram utilizadas as bases de dados Google acadêmico, Scielo e LILACS. Os descritores utilizados nas plataformas foram: importância da LIBRAS, LIBRAS na saúde, "profissionais de saúde", atendimento do surdo. Como resultado pode-se perceber que os profissionais da saúde sabem o básico ou não têm nenhum conhecimento de LIBRAS, como consequência, o atendimento do surdo é realizado através de mímicas e gestos, o que não garante um atendimento eficiente e impede um vínculo efetivo entre cliente e profissional. Outro ponto observado foi que pacientes surdos utilizam o sistema de saúde de modo diferente por lidarem com adversidades que levam ao medo, a desconfiança e a frustração causados pela dificuldade de comunicação. Tal acontecimento faz com que, por diversas vezes, esses sujeitos não procurem por assistência médica. Em relação ao médico, houve predomínio dos sentimentos de incerteza e desconforto durante o atendimento que foram gerados, provavelmente, pelo desconhecimento da língua e pela dificuldade de comunicação. Assim sendo, percebe-se que são necessárias modificações curriculares, com o aumento da carga horária, para o desenvolvimento da disciplina de LIBRAS dentro dos cursos de saúde. Ademais, é indispensável a disponibilização de cursos de atualização e ensino de LIBRAS para profissionais de saúde já graduados. Conclui-se, portanto, que ter conhecimento de LIBRAS é importante para promover um atendimento resolutivo e humanizado pelos profissionais de saúde garantindo, assim, o cumprimento dos princípios básicos de universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: LIBRAS. Saúde. Atendimento inclusivo do surdo.



Transtorno do Espectro Autista: uma visão atualizada da pesquisa

ANDERAUS, L.S.¹; ARAUJO, I.C.¹; SILVA, G. E.¹; PRADO, L.C.¹; FORTES, C.P.D.D.¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lauraanderaus@outlook.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compete múltiplas esferas que têm por característica certo grau de comprometimento em escalas de comportamento social, comunicação e linguagem, além de manifestar diligência, por parte do indivíduo, em atividades específicas, efetuadas repetidamente. Alguns dos atributos notados no TEA são: adoção frequente de rituais e rotinas; expressões faciais e gestos concisos; possível ansiedade social. O estudo visa demonstrar com dados numéricos brutos a evolução do número de publicações acerca do tema "autismo", em escala nacional e internacional, ratificando a importância concedida a esse assunto ao longo dos anos. O caminho metodológico se delineia a partir das dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff, revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da PubMed, referentes aos anos de 2001 a 2018, utilizando como indexador de busca o termo *autism*. Cabe salientar, ainda, que, em parte do processo, os artigos foram filtrados pelo idioma (português), texto completo e gratuito e ano de publicação, sendo humanos o limite usado. Como resultados, foram encontradas 60 publicações na língua portuguesa, distribuídas de forma heterogênea do primeiro ao último ano analisados. Quando desconsiderados os filtros, nota-se um aumento substancial da quantidade de artigos, uma vez que há, por exemplo, 574 publicações no ano de 2001, contrastando com 4526 em 2018, o que significa um incremento de mais de 700% na abordagem da temática. Esses dados trazem à luz a exponencial atenção que tem sido revelada acerca do tema ao longo da última década. Como considerações finais podemos pensar que os valores supracitados são bastante elucidativos, pois revelam a relevância conferida ao assunto nos meios acadêmico e social, o que, por conseguinte, corrobora a identificação dos sinais e sintomas, bem como promove maior conscientização sobre o universo desse transtorno.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Transtorno Autístico. Revisão Sistemática.

O Impacto da Vacinação Contra o Sarampo e Sua Importância Para a Redução de Casos

MENDONÇA, A. S.¹; LEITE, A. B. B.¹; RIBAS, G. S. M.¹; SIQUEIRA, G. M. T.¹; SILVA, L. C. A.¹; MORAES, T. P.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anderson.smjr@gmail.com

RESUMO

O sarampo é uma antroponose altamente contagiosa causada por um vírus da família paramyxoviridae. Sua transmissão ocorre por gotículas nasofaríngeas, possuindo uma taxa de ataque de 90%. Por volta de 8 a 12 dias após a contaminação, inicia-se a fase prodrômica, marcada por febre baixa, conjuntivite, fotofobia, coriza e tosse. A fase exantemática se manifesta pela produção de anticorpos. A princípio aparecem as manchas de Koplik, que precedem o exantema maculopapular mobiliforme. A gravidade do sarampo ocorre devido a doença poder causar imunossupressão duradoura por conta da perda de células do sistema imune, resultando em um aumento da suscetibilidade a infecções secundárias, como otite média aguda, diarreia, pneumonia e encefalite. É uma doença imunoprevenível, podendo ser evitada com a aplicação da tríplice e tetraviral. Com a criação dessas vacinas, ocorreu uma expressiva diminuição na morbimortalidade com quase erradicação da doença mundialmente. O trabalho teve como objetivo coletar dados para avaliar o número de vacinação no Brasil e relacionar com o reaparecimento da doença. Para tanto, foram feitas pesquisas na base de dados Pubmed utilizando os descritores “measles” e “vaccine”, ambos consultados no MeSH (Medical Subject Headings), além de dados coletados na plataforma DataSUS e no site do Ministério da Saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, a vacinação não atinge sua meta de 95% desde 2012. Os dados mais recentes indicam 10.302 casos confirmados no Brasil só em 2019, mostrando um aumento significativo. A partir dos dados, percebe-se que o número de doses aplicadas está diminuindo de forma significativa e o número de casos aumentando exponencialmente. Conclui-se, então, que a baixa adesão às campanhas de vacinação impacta diretamente na epidemiologia da doença e que, por isso, devem ser adotadas táticas intensivas e urgentes a fim de melhorar a estatística do número de doses aplicadas.

Palavras-chave: Sarampo. Vacinação. Vigilância epidemiológica.

Criança segura, família feliz: Prevenção de acidentes domésticos aos pais nas creches municipais do complexo do Vila Brasília, Volta Redonda-RJ

MACHADO, R. P.¹; SOUZA, B.C.¹; PINHO, C. T.¹; SANTOS, S. M.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nata.fisio@hotmail.com*

RESUMO

Durante o internato em saúde coletiva na UBSF Vila Brasília, Volta Redonda-RJ, os autores, alunos do nono período de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda-RJ, discutiram com a preceptora, médica de família da unidade, a incidência de acidentes domésticos do território, pois na rotação anterior nos hospitais municipais da cidade, foram observadas algumas internações de crianças devido a essas causas. Ao avaliar a importância da prevenção dos acidentes domiciliares na atenção primária e do impacto dos resultados na atenção terciária foram programadas palestras educativas com foco nas creches municipais do bairro.

Após a apresentação da proposta de trabalho para as diretoras dos centros educacionais, as atividades foram agendadas para a reunião de pais previamente organizada pelas escolas. As unidades escolhidas foram: Creche Municipal Herbert de Souza do bairro Belo Horizonte e Creche Municipal Norberto Reduzino de Sá do bairro Vila Brasília; Participaram da atividade, as professoras dos maternais I, II, III, primeiro e segundo período das unidades educativas mencionadas, além da equipe de saúde da família, o Médico de Família e Comunidade e um Agente Comunitário de Saúde. Nesse sentido, a traves da palestra não apenas atingimos aos pais como também aos profissionais envolvidos, gerando uma rede multiplicadora de informações.

Como ferramentas de apoio a escola nos forneceu um computador e um data show, pois as palestras foram mediante a apresentação de vídeos educativos e através de slides, abordando as principais causas e formas de prevenção dos acidentes domésticos: Quedas, Traumatismos, Queimaduras, Choque elétrico, Intoxicações e Envenenamentos, Asfixias e Sufocações, Afogamentos e Cortes. As palestras foram de 30 minutos de duração com intervalo de 5 minutos para perguntas ao final das mesmas. Os autores procuraram palestrar com uma linguagem de fácil compreensão, buscando a participação da plateia, questionando inclusive se os mesmos já vivenciaram algum tipo de acidente com algum conhecido ou familiar, dentre os depoimentos as principais dúvidas foram os temas afogamentos e asfixia. Ao total atingimos com todas as 6 palestras ministradas 130 pais de crianças entre 0 e 4 anos de idade.

Nesta experiência, conclui-se que as ações educativas intersetoriais são indispensáveis na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância, foi possível através da escola reunir os responsáveis das crianças e alertar sobre riscos presentes no domicilio e sobre a adoção de medidas de segurança para a prevenção dos mesmos.

Palavras-chave: Acidentes domésticos, infância, ações educativas, prevenção.

Como a liga acadêmica de LIBRAS auxilia para a quebra de barreiras comunicativas no atendimento médico?

CÂNDIDO, F. D. C.¹; ALMEIDA, A. O.¹; GOMES, I. S.¹; SOARES, G. A. R.¹; SOUZA, R. S.¹; SOUZA, I. N.¹; MARLIÉRE, N.S.¹; OLIVEIRA, M. L. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandadccandido@gmail.com

RESUMO

A liga acadêmica de LIBRAS tem como funções a sensibilização, conscientização e educação da comunidade e estudantes, principalmente, de medicina sobre obstáculos que pessoas com alguma deficiência auditiva possam encontrar no âmbito da saúde. A comunicação interpessoal representa a maior dificuldade nas consultas médicas que envolvem o atendimento de surdos, e isso se dá ao fato da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) não ser difundida e, muitas vezes, não ser considerada matéria obrigatória nas escolas e faculdades. Além disso, o contato infrequente com intérpretes da língua ou com profissionais da saúde familiarizados com a mesma faz do atendimento um obstáculo que precisa ser contornado. Em casos em que se precisa ter uma história completa da saúde do paciente é importante entender de forma correta o que ele quer passar, e por meio de um tradutor nem sempre essa comunicação é efetiva – e quando não há um disponível, torna-se inviável. Esse trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade da Liga, no âmbito acadêmico, na transmissão de conhecimento da linguagem e da influência do aprendizado de LIBRAS para o atendimento de deficientes auditivos de forma eficaz e respeitosa. O presente trabalho tem como método uma revisão bibliográfica de artigos que tenham esse tema como central, por meio, principalmente, de relatos de experiência envolvendo o atendimento médico e a comunicação antes e depois da criação das ligas. Para busca, foram utilizados Google acadêmico, Scielo e LILACS. Sendo que os descritores utilizados foram: LIBRAS, LIBRAS na saúde e atendimento do surdo. Como resultado, observa-se a necessidade da liga para o conhecimento da língua, além da sua importância para um atendimento mais eficiente, de modo que alunos que não tinham contato com a língua faziam um atendimento incompleto. Percebe-se que quando o atendimento era com intérprete, mesmo que os termos científicos fossem entendidos, a relação emocional do paciente não era compreendida de forma ideal. O contrário aconteceu quando o médico ou estudante responsável sabia a linguagem e se comunicava claramente com o paciente, criando uma relação mais pessoal, entendendo suas emoções e dores. Conclui-se, então, ser fundamental a presença da liga na aprendizagem da língua de sinais, desde o ensino básico até sua influência no atendimento médico e na compreensão do que o paciente quer passar. A complexidade e importância do tema é subestimado, o que faz com que não tenha o devido valor para a sociedade. A Liga acadêmica visa melhorar o atendimento e o contato pessoal os pacientes, para que eles se sintam parte do sistema de saúde e tenham um acolhimento de forma atenciosa.

Palavras-chave: Liga acadêmica. LIBRAS. Atendimento inclusivo.



Uso de antidepressivos na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

RIBEIRO, F. R.¹; BASTOS, J. M.¹; LACERDA, C.A.^{1,2}; ZONZIN, G. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

ribeirofer@outlook.com

RESUMO

Tanto a depressão quanto a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são doenças altamente prevalentes que acometem frequentemente a população e podem coexistir no mesmo indivíduo. Por apresentarem sinais e sintomas que podem se sobrepor, há uma propensão a equívocos em relação ao diagnóstico de depressão na população acometida por DPOC, uma vez que muitos profissionais consideram as manifestações de depressão como uma consequência da própria doença pulmonar, como a dispneia, a incapacidade dos pacientes de se exercitarem, a fadiga, os distúrbios do sono e a perda de energia. Foi visto que, quando tratadas em conjunto, o tratamento antidepressivo tem impacto positivo fazendo com que haja mais adesão das medicações necessárias na DPOC. Considerar a coexistência de depressão nos pacientes com DPOC aumenta a sobrevida destes ao diminuir as exacerbações da doença, o que reduz as hospitalizações, melhorando sua qualidade de vida, aumentando sua capacidade física e, conseqüentemente, recuperando a vontade de serem mais ativos socialmente. Pouco material se tem estruturado sobre a ação dos antidepressivos no acometimento conjunto dessas doenças. Por conta disso propomos uma revisão bibliográfica acerca do manejo dos pacientes acometidos por ambas patologias com a hipótese de que o tratamento combinado favorece melhores desfechos. Esse estudo é uma pesquisa descritiva de método qualitativo acerca do acometimento conjunto de DPOC e depressão. A fonte utilizada foi o PUBMED incluindo artigos dos últimos cinco anos e em inglês. Os termos utilizados para pesquisa foram “antidepressants”, “COPD”, “long pulmonary disease”, “antidepressants and COPD” e “depression”. Dos seis artigos lidos, todos afirmam um melhor resultado dos pacientes com DPOC quando são tratados para depressão. Dois estudos falam sobre os inibidores seletivos de recaptação de serotonina (SSRI) e dos antidepressivos tricíclicos (TCA), com resultados positivos apenas com TCA, mais especificamente com a Nortriptilina, único dos medicamentos estudados que teve uma aderência maior com menor abandono de tratamento. Três estudos afirmaram que a psicoterapia deve ser implantada independente de haver confirmações para tal, uma vez que aumenta as chances de os pacientes aderirem aos tratamentos farmacológicos.

Palavras-chave: Pulmonary Disease. Chronic Obstructive. Antidepressive Agents.

Aplicação de uma simulação clínica sobre a transmissão vertical do HIV: um relato de experiência

OSUGUI, A. T. S.¹; FARIA, I. R. G.¹; MAGALHÃES, G. G.¹; JUNIOR, P. C. A.¹; XAVIER, F. R.¹; GARCIA, S. C. M.¹; FONSECA, W. L. M. S.¹; COUTINHO, R. E. T.¹

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

adam_takashi@hotmail.com

RESUMO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que proporciona deterioramento progressivo do sistema imunológico. Sem o tratamento adequado e/ou na ausência do diagnóstico, a progressão da doença é marcada pela constante diminuição dos linfócitos TCD4 que, quando inferiores a 200 células/mm³, caracterizam a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A transmissão do HIV pode ocorrer por: relação sexual desprotegida, transfusões sanguíneas, uso de drogas injetáveis, e, também, transmissão vertical (gestação, parto e aleitamento materno). Graças à promoção da prevenção, a incidência da transmissão vertical de HIV diminui consideravelmente com o passar dos anos. Em números absolutos, em 2009, no Brasil, ocorreram 577 casos notificados, com prevalência na região Sudeste com 177 casos. Enquanto isso, em 2017, foram 331 notificações, sendo 115 no Sudeste; tornando, assim, a região brasileira ainda com maior número de indivíduos acometidos. Destarte, o conhecimento e a aplicação das medidas preventivas na gestação e no trabalho de parto são fundamentais para a diminuição da transmissão vertical do HIV. Trata-se de relato de experiência junto ao Projeto TAPA que desenvolve metodologias ativas mediante a simulações clínicas aplicadas aos estudantes de medicina, tendo como recorte o Módulo V do curso de medicina do UniFOA com o intuito de reforçar o conteúdo teórico acerca do assunto e alertar sobre sua prevenção. Para a elaboração das questões que compuseram a simulação, a busca de dados baseou-se nas plataformas Pubmed e Cochrane, sendo utilizados os descritores "HIV" e "vertical transmission", consultados no MeSH (*Medical Subject Headings*) para a certificação das palavras-chave. Como metodologia de aplicação, os alunos foram submetidos a simulação, na qual constava uma paciente com sorologia positiva para HIV, que não havia feito consultas pré-natais, e que se encontrava em trabalho de parto. Os alunos deveriam realizar a conduta adequada para a redução da transmissibilidade vertical para o recém-nascido. Ademais, os acadêmicos foram, também, avaliados em relação às infecções oportunistas na AIDS, com um caso clínico de neurotoxoplasmose, enfatizando sua terapia medicamentosa. Mediante tais colocações, admite-se, como sendo fundamental, que os estudantes conheçam o mecanismo da transmissão vertical do HIV, de forma que, na prática médica, a correta conduta possa estar associada à conservação da vida e à melhora do bem-estar desses indivíduos. Dessa maneira, o reforço teórico e a abordagem

prática são ferramentas essenciais para promoção do conhecimento médico, evitando-se, assim, situações como a transmissão vertical do HIV.

Palavras-chave: Transmissão Vertical de Doença Infecciosa. Infecções por HIV. Educação em Saúde. Metodologias Ativas.

Simulação clínica sobre Febre Amarela: a importância da vigilância epidemiológica no manejo da doença

FONSECA, J. C. G.¹; BRANCA, N. R. P.¹; LOURENÇO, T. A. E.¹; MENDONÇA, A. S.¹; RIBEIRO, V. C.¹; GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; FONSECA, W. L. M. S.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019).

juliocgfeua@gmail.com

RESUMO

A febre amarela é uma arbovirose infecciosa aguda que possui o homem como hospedeiro acidental, sendo caracterizada como uma antropozoonose. É mais prevalente nas regiões de clima tropical, sendo mais encontrada na América Central e do Sul, assim como na África. Sua sintomatologia pode variar de formas brandas a graves, podendo cursar com a morte. No Brasil, inicialmente a doença somente afetava a região amazônica, conquistando a partir de 2000, regiões extra-amazônicas, como os estados do Espírito Santo (ES) e Minas Gerais (MG). Em números absolutos dos casos notificados, a febre amarela levou ao óbito de 195 brasileiros entre os anos de 1998 a 2017, com predominância na região sudeste, representando 180 do total dessas mortes, e, só em 2018, foram notificados 98 óbitos, mostrando um considerável aumento em sua incidência. Apesar de ser uma doença potencialmente fatal, a febre amarela é imunoprevenível, podendo ser evitada com a aplicação de vacinas. Trata-se de relato de experiência junto ao Projeto TAPA que desenvolve metodologias ativas mediante a simulações clínicas aplicadas aos estudantes de medicina, tendo como recorte o Módulo V do curso de medicina do UniFOA para levar a esses a concretização e reforço teórico sobre o assunto e alertar sobre sua prevenção. Para tanto, foram feitas pesquisas na base de dados Pubmed utilizando os descritores “vaccine” e “yellow fever”, consultados no MeSH (*Medical Subject Headings*) para a certificação das palavras-chave, além de dados coletados na plataforma DataSUS e IBGE. Como metodologia de aplicação, os alunos foram submetidos a uma simulação que apresentava um caso clínico de um paciente com febre amarela, de forma que foram avaliados na construção de seu raciocínio clínico e resolução diagnóstica. A atividade também apresentava uma bancada onde a abordagem tratava a importância e a necessidade da notificação, onde os participantes deveriam preencher a ficha de notificação compulsória referente à Febre Amarela, garantindo o material necessário para que a vigilância epidemiológica consiga trabalhar de maneira efetiva, além da importância da vacinação. Observou-se certa dificuldade quanto ao preenchimento da ficha de notificação. Esse problema foi sanado após a devolutiva do grupo que esclareceu as dúvidas. Mediante tais colocações, é notória a necessidade do conhecimento da doença por estudantes de medicina, onde o reforço teórico e a abordagem prática são iniciativas para divulgação e revisão de um conteúdo tão importante para a



XIII COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO



Encontro de
EXTENSÃO



prática médica, contribuindo para a diminuição, cada vez mais, das subnotificações e dos diagnósticos inconclusivos e incorretos referentes à patologia apresentada.

Palavras-chave: Febre amarela. Notificação. Vigilância epidemiológica. Educação em Saúde.

Educomunicação e TICs como caminho para a Educação Médica Humanizada

**MENDES, A.C.R. ¹; CORREA, C.S.F. ¹; DANTAS, G.G. ¹; BARBOSA, H.C.D. ¹;
MARTINS, M.V. ¹; PESSOA, P.E.M. ¹; FRANCISCO, S.C. ¹; COUTINHO, R.E.T. ^{1,2,3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

*3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais
na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB*

gio.dantass@gmail.com

RESUMO

A Educação Médica vem progredindo nos últimos séculos, concomitantemente à ciência médica, reverberando no futuro da educação, diante das potencialidades trazidas pelas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). Com o advento da medicina centrada na pessoa, foi necessário rever os currículos e desenvolver os aspectos subjetivos no campo da saúde, fomentando a formação médica humanizada (DCNs, 2014). Em outro contexto acadêmico, a Educomunicação, objeto desse estudo, consiste em integrar às práticas educativas, o estudo sistemático dos recursos de comunicação, criar e fortalecer ecossistemas comunicativos, em espaços educativos, melhorar o coeficiente expressivo e dialógico das ações pedagógicas. O diálogo interdisciplinar e a interação de saberes podem estabelecer novos caminhos. Questiona-se: A educação médica se utiliza dos recursos da educomunicação como estratégia de ensino? Existem produções científicas que discutam essa nova abordagem? As mídias digitais contemplam esses saberes? Busca-se compreender a inter-relação entre os conceitos basilares do estudo, como um caminho para a educação médica humanizada, tanto nas produções científicas, quanto nas informações contidas nas mídias digitais. E isso, por meio de revisão sistemática na revista ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica), nos periódicos de 2014 a 2018, tendo como indexadores os termos “educação, comunicação e educomunicação”. Foram encontrados 409 artigos, dos quais 44 eram pertinentes e, em um segundo filtro, apenas 8 foram utilizados. Para as notícias compartilhadas em mídias digitais, os indexadores utilizados foram “educação em saúde e mídia”, “comunicação em saúde e mídia”, “educomunicação em saúde e mídia”. Das 30 notícias divulgadas, 6 eram pertinentes e apenas 4 foram utilizadas. Dentre os artigos selecionados, o “Educação Médica nos Tempos Modernos” enfatiza o aprendizado do aluno e a flexibilização do processo educacional, com a proposta de integrar ao ensino a utilização da internet e módulo auto instrucionais. No que diz respeito às mídias, destaca-se a notícia “Ministério da Saúde oferece cursos online para profissionais da saúde”, que aborda a oferta de novos instrumentos aos profissionais da saúde, a fim de que desenvolvam suas habilidades clínicas, do plano de cuidado de pacientes com multimorbidades, na atenção básica. Percebeu-se que o tema é atual e relevante, porém, muitas vezes é abordado com outras denominações, sem que se saiba tratar de educomunicação. O estudo encontra-se em desenvolvimento, sendo que, inicialmente, pode-se

identificar indícios da necessidade de se promover um maior entrelaçamento das áreas da Educação Médica, TICs e Educomunicação.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação Médica. Humanidades. Educomunicação. TICs.



Interações celulares na síndrome de Albers-Schönberg

ABREU, B. C. B.¹; OSUGUI, A. T. S.¹; SOUZA, M. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

adam_takashi@hotmail.com

b18berriel@gmail.com

RESUMO

A síndrome de Albers-Schönberg, também conhecida como osteopetrose ou doença do mármore, é uma doença genética que pode manifestar-se de duas formas, através das interações gênicas autossômica recessiva ou autossômica dominante. Essas interações genéticas resultam de um defeito de formação e função dos osteoclastos, células responsáveis pela reabsorção da matriz óssea. A ação ineficaz dos osteoclastos tem por consequência uma calcificação óssea exagerada, levando a progressiva substituição de osso trabecular por osso compacto, este sendo mais pesado e menos maleável, resultando em um indivíduo com ossos densos e quebradiços. Os principais ossos afetados são os da coluna vertebral, pélvis e da base do crânio. O primeiro relato de caso da síndrome de Albers-Schönberg foi descrito pelo médico radiologista alemão Albers-Schönberg em 1904, ao verificar no exame de imagens a densidade radiológica dos ossos bastante aumentada. A partir desse relato de caso foram feitas muitas pesquisas acerca do tema. A osteopetrose maligna é transmitida por padrão autossômico recessivo e a osteopetrose benigna é transmitida por padrão autossômico dominante. A osteopetrose maligna desenvolve-se em crianças, ao passo que a osteopetrose benigna é mais comumente desenvolvida nos adultos. Em sua forma benigna foi notificado frequentemente uma mutação no gene *CLCN7*, enquanto em sua forma maligna a mutação mais frequente é no gene *TCIRG1*. O objetivo deste trabalho é levantar uma discussão acerca de como as mutações genéticas nos genes *CLCN7* e *TCIRG1* levam a disfunção dos osteoclastos com consequente desenvolvimento de osteopetrose. O mesmo está sendo desenvolvido através de revisão narrativa, por meio de levantamento de artigos no banco de dados da Pubmed, por meio do indexador de buscas “osteopetrosis osteoclast NOT osteoporosis”. Como resultados iniciais foram encontrados 275 artigos e foram selecionados 82 artigos que abordam a temática osteopetrose e 6 relatos de caso, no estudo serão abordados os seguintes aspectos: origem do osteoclasto no tecido ósseo, mutações genéticas envolvidas, alterações celulares provenientes da mutação e análise clínica a partir dos relatos de casos.

Palavras-chave: Osteopetrose. Osteoclasto. Osso.

Comparação da Imunização contra HPV, Antitetânica e Hepatite B nos Estudantes do Internato de Medicina nos Anos de 2014 e 2019

GOMES, I. S.¹; CÂNDIDO, F. D. C.¹; FONSECA, J. C. G.¹; FARIA, J. C.¹; CABRAL, A. A.¹; BRAZ, I. D.¹; SILVA, C. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
izabellagomes1998@gmail.com

RESUMO

A vacinação se caracteriza como um eminente método de prevenção primária. Dentre os grupos de risco para transmissão de doenças, estão os profissionais de saúde, incluindo os estudantes da área, que estão iniciando o estudo sobre o assunto e o contato com pacientes, novos procedimentos, fatores de risco para doenças infectocontagiosas e acidentes perfuro-cortantes. Nesse cenário, reacende-se a importância da vacinação para a proteção dos estudantes e dos pacientes. Essa pesquisa quantitativa objetiva conhecer a situação vacinal de 80 estudantes do internato médico do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com enfoque nas vacinas antitetânica (dT), hepatite B e papilomavírus humano (HPV). Foram aplicados questionários para a obtenção dos dados, sob autorização conforme CAAE 08246918.1.0000.5237. Dos 65 questionários avaliados em 2014, 58,5% haviam tomado a dT nos últimos 10 anos; 81,5%, a de hepatite B e apenas 24,6% estavam imunizados contra HPV. Dentre 80 questionários obtidos em 2019, 80% dos alunos tomaram a dT em menos de 10 anos; 93,7%, a hepatite B e 78,7% foram imunizados contra HPV. Em 2019, 67,5% dos alunos tomaram vacina após aula sobre o tema e, em 2014, esse percentual foi de 47,7%. O aumento da vacinação contra essas doenças pode ser atribuído à maior conscientização da necessidade de proteção pelos estudantes, tendo em vista sua pouca experiência na prática médica. Sabe-se que a vacina HPV foi lançada em 2014 e, por isso, sua adesão nesse ano foi muito baixa. Em 2018, houve uma ampliação da campanha de vacinação pelo Ministério da Saúde, que propiciou que os alunos recebessem a vacina na própria Unidade Básica de Saúde da instituição, levando ao aumento da adesão em 2019. Apesar disso, ainda não um houve alcance adequado, uma vez que é preconizada uma cobertura de, pelo menos, 90% de uma população para que haja imunização efetiva. Entretanto, esse aumento já mostra um maior cuidado com a própria saúde e a aplicação do conhecimento da importância da vacina. Portanto, nota-se que o maior acesso e o conhecimento sobre vacinação durante o curso contribui para a conscientização dos estudantes sobre a relevância do tema, tanto para evitar a transmissão de doenças quanto para sua proteção individual. Ainda assim, deve-se reforçar a necessidade da prevenção das doenças infectocontagiosas, para que o aumento da adesão vacinal prossiga, até alcançar índices mais satisfatórios.

Agência financiadora: Fundação Osvaldo Aranha

Palavras-chave: Vacinação. HPV. Hepatite B. Antitetânica.

A importância da LIBRAS para o profissional de saúde

OLIVEIRA, M. L. P.¹; ALMEIDA, A. O.¹; GOMES, I. S.¹; SOARES, G. A. R.¹; SOUZA, R. S.¹; SOUZA, I. N.¹; MARLIÉRE, N. S.¹; CÂNDIDO, F. D. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcela.oliveirahh@gmail.com

RESUMO

De acordo com a Lei nº 10.436/2002 (BRASIL, 2012), entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, que se constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil, que possui mais de 9,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva (IBGE, 2010). Tal dado demonstra a necessidade de estratégias e atitudes que objetivem a inclusão dessa parcela da população. Na área de saúde, grande e importante parte do atendimento é baseada na escuta. Assim, para compreender o paciente, é necessário que o atendimento seja completo e humanizado, o que torna o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais indispensável para que a comunidade surda tenha o direito à saúde assegurado. Dessa forma, este artigo tem o objetivo de revisar a literatura disponível sobre a importância da LIBRAS para o profissional de saúde e o impacto desse saber no atendimento do surdo. Para busca, foram utilizadas as bases de dados Google acadêmico, Scielo e LILACS. Os descritores utilizados nas plataformas foram: importância da LIBRAS, LIBRAS na saúde, profissionais de saúde, atendimento do surdo. Como resultado, pode-se perceber que os profissionais da saúde sabem o básico ou não têm nenhum conhecimento de LIBRAS e, como consequência, o atendimento do surdo é realizado através de mímicas e gestos, o que não garante um atendimento eficiente e impede um vínculo efetivo entre cliente e profissional. Outro ponto observado foi que pacientes surdos utilizam o sistema de saúde de modo diferente por lidarem com adversidades que levam ao medo, à desconfiança e à frustração, causados pela dificuldade de comunicação. Tal acontecimento faz com que, por diversas vezes, esses sujeitos não procurem por assistência médica. Em relação ao médico, houve predomínio dos sentimentos de incerteza e desconforto durante o atendimento que foram gerados, provavelmente, pelo desconhecimento da língua e pela dificuldade de comunicação. Assim sendo, percebe-se que são necessárias modificações curriculares, com o aumento da carga horária, para o desenvolvimento da disciplina de LIBRAS dentro dos cursos de saúde. Ademais, é indispensável a disponibilização de cursos de atualização e ensino de LIBRAS para profissionais de saúde já graduados. Conclui-se, portanto, que ter conhecimento de LIBRAS é importante para promover um atendimento resolutivo e humanizado pelos profissionais de saúde garantindo, assim, o cumprimento dos princípios básicos de universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: LIBRAS. Saúde. Atendimento inclusivo do surdo.

Revisão de Literatura acerca do uso de Probióticos em pacientes com comprometimento renal

**MARTINS, H. R. M.¹; ALVES, J. R. G.²; BORGES, G. J. G. G.³; TEIXEIRA, R. S.⁴;
PEREIRA, C. A. S.⁵**

1;2;3;4;5 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hignorafael@gmail.com

RESUMO

O Serviço de Saúde Preventiva Americano (USPSTF) define a Doença renal Crônica (DRC) como uma taxa de filtração glomerular estimada menor que 60 mL/min ou como um dano renal que persiste por mais de 6 meses. A DRC trata-se de uma doença que pode ser diagnosticada de diversas maneiras, pela sintomatologia do paciente ou por meio de exames laboratoriais. No Brasil, estima-se que 1,5% da população (mais de 3 milhões de pessoas) sofra de alguma condição renal auto referida. Nesse sentido, a hemodiálise, processo em que, por meio de circulação extracorpórea, excretas nitrogenadas tóxicas ao organismo, que são acumuladas devido ao comprometimento da filtração glomerular, são retirados do corpo do paciente. Nos últimos anos, vem-se estudando a associação do uso de probióticos no tratamento da DRC, de modo a melhorar o estilo de vida do paciente dialítico, o aumento da efetividade do tratamento e até mesmo um controle do comprometimento renal, de maneira mais eficaz, barata e de mais fácil realização. Entende-se como probióticos, segundo a Organização de Alimentos e Agricultura americana, “micro-organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro”. Caracterizando, assim, uma terapia alternativa que visa a modificar ou intensificar a microbiota intestinal de maneira seletiva, para otimizar e complementar a terapêutica de primeira escolha da DRC. Os probióticos surgem como um meio mais eficaz e com menores efeitos adversos e nocivos ao indivíduo sob o tratamento principal da DRC. Desse modo, este estudo tem como temática a terapêutica clínica alternativa para pacientes em tais condições de saúde, de gênese renal, com base na inserção de micro-organismos vivos – probióticos – como um novo método adjutório na intervenção clínica. Especificamente, objetiva-se produzir uma revisão de literatura concreta e pertinente para disseminar a produção científica sobre esse tema, além de avaliar a relação entre a administração de probióticos e a melhora no quadro inflamatório do paciente. Foram analisadas obras nacionais e internacionais publicadas entre os anos de 2000 a 2016, assim como dados epidemiológicos. As publicações analisadas foram divididas em três categorias a respeito da relação estabelecida pelo texto entre a terapêutica com o uso de probióticos e as publicações acerca de hipofunção dos rins, ocasionando insuficiência renal e DRC. A produção utilizou de artigos científicos obtidos a partir dos bancos de publicações SciELO, Pub Med e NCBI, Springer, MEDLINE, Lilacs e Google Acadêmico associados às demais publicações disponibilizadas por periódicos científicos também na base de dados Wiley Online library e Web of Science.

Palavras-chave: Próbióticos. Doença Renal Crônica. Hemodiálise.

Captação de órgãos: um relato de experiência

CÂNDIDO, F. D. C.¹; FARIA, I. R. G.¹; MARQUES, M. C.¹; SOUZA, M. C.¹; ALMEIDA, J. X. M.¹; MESLIN, L. M.¹; JESUS, P. F. C. R.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandadccandido@gmail.com

RESUMO

O transplante de órgãos e tecidos é um processo complexo, porém ainda é determinante na qualidade e perspectiva de vida de muitas pessoas. A indicação para o processo deve ser sempre precedida por identificação de pacientes com suspeita de morte encefálica (ME), seguida de procedimentos para transformar um potencial doador em um efetivo. Devido a esse sistema, existem condições éticas que devem envolver todo o processo de doação, desde o diagnóstico de ME até a aprovação familiar – um dos maiores empecilhos da atualidade para a realização da cirurgia de transplante de órgãos e tecidos. Existe, ainda, o envolvimento de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e uma equipe multiprofissional, que deve ser qualificada científica e humanisticamente. Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos e sua perspectiva durante a identificação de um possível doador, a manutenção dos órgãos e a captação dos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de medicina, que ocorreu durante um período de estágio em um hospital público na cidade de Volta Redonda. A identificação do possível doador foi um momento que envolveu muitas emoções, considerando que o paciente foi acompanhado pelos acadêmicos anteriormente às suas complicações. A primeira parte do processo teve como base a identificação dos indicativos de ME – Glasgow 3, ausência de incursões ventilatórias voluntárias ou condições para coma (sedação e bloqueadores neuromusculares, distúrbios metabólicos e/ou hipotermia), além de envolver 2 testes clínicos, testes de apneia e exames complementares. Com a confirmação da ME, começa a manutenção da função cardiorrespiratória, artificialmente. A atividade seguinte foi passar aos familiares as informações necessárias, esclarecendo os aspectos do processo e questionando sobre a autorização. Nesse ponto, foi percebido pelos acadêmicos que todo esse processo envolve, além de conhecimento técnico, muita sensibilidade e cuidado, pois envolve mais do que só uma medicina científica. Com a aprovação para o transplante, foi realizada uma coleta de sangue, pois a doação depende das condições clínicas e laboratoriais do paciente. Durante a cirurgia em si, os alunos foram tomados por um fascínio, dado a abordagem que nunca haviam presenciado, que acabou confrontando com a comoção e o sentimentalismo envolvidos no caso. Esse trabalho mostra que a experiência é uma das formas mais completas de aprendizagem sobre os processos que envolvem o transplante de órgãos e tecidos e seus desdobramentos. De modo que, muito do que foi visto não havia sido abordado de uma forma tão completa e real como a vivência que essa situação proporcionou.

Palavras-chave: Captação de tecidos e órgãos. Transplante. Acadêmicos.

Relato de Experiência do Projeto Integrado TICs Medicina: Educação em Saúde e Formação Docente para Escolas Públicas Municipais

GOMES. I. S.¹; NESI, F. F.¹; CÂNDIDO, F. C.¹; SOARES. G. A. R.¹; FERREIRA, P. G.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

izabellagomes1998@gmail.com

RESUMO

Esse relato de experiência é resultado de uma proposta de ação extensionista interdisciplinar desenvolvida por estudantes do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, sobre educação em saúde por meio da interação dialógica e interdisciplinar entre os cursos de medicina, publicidade e jornalismo em prol da formação continuada de professores da educação básica e da conscientização de crianças e adolescentes de escolas da rede pública localizadas nas cidades de Volta Redonda e Pinheiral, ambas no estado do Rio de Janeiro. A partir do auxílio do eixo transversal medicina e humanidades, dos professores participantes do projeto e de reuniões com a diretoria e setor pedagógico das escolas pré-selecionadas, foram estabelecidos temas de importância social, que de certa forma, interferem no parâmetro de saúde pública da região. Os mais requeridos e frequentes incluem: *bullying* e *cyberbullying* (*bullying* na internet), *cutting* (autoflagelação), autoestima, depressão, gravidez na adolescência, alimentação consciente, preservação do meio ambiente, relação entre alunos e professores e o uso indiscriminado da internet. A partir da seleção das temáticas, os alunos de medicina envolvidos no projeto se dividiram em grupos, os quais seriam responsáveis pela preparação do material e apresentação do assunto, ambos os processos realizados conforme a faixa etária das crianças e adolescentes, para uma melhor abordagem e percepção do educando. Além disso, o material produzido passou por uma avaliação sistemática do corpo docente das instituições para complementação e sugestões a respeito da didática. Finalizando essa etapa, os grupos foram apresentados ao cronograma, feito pela equipe organizadora. Espera-se que com esse projeto, os estudantes de medicina, além de adquirir maior conhecimento em relação à população e sua realidade, consigam propagar conhecimentos de forma que atinjam os fatores causais dos problemas de saúde mais proeminentes no público alvo. Ademais, o objetivo primordial inclui a conscientização de crianças e adolescentes, da família e ainda promove a formação continuada de professores por meio de uma abordagem multidisciplinar, a fim de esclarecer temas negligenciados e de difícil abordagem, porém de grande importância nessa fase do ensino. Assim, nota-se que é possível esclarecer a realidade e mudar o futuro de um público repleto de questionamentos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Tecnologias. Conscientização.

Saúde



Educação em saúde: Estratégia de controle do HIV.

SANTOS, B. V.¹; CUNHA, T. P.¹; SANTOS, D. M. S.¹; PEREIRA, R. M. S.¹; SILVA, R.T. M.¹; LOUREIRO, L. H

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bsantos.ventura@gmail.com

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção que acomete o sistema imunológico humano, sua abrangência epidemiológica ocorre mundialmente e se configura em um grave problema de saúde pública a nível nacional e internacional. Esta síndrome tornou-se uma pandemia que resisti até os dias atuais desestabilizando o sistema imune de seus portadores, cujo a forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, entre outros determinantes, do comportamento humano individual e coletivo. O objetivo principal é descrever o conhecimento de munícipes de Volta Redonda sobre a infecção pelo vírus. Como objetivos específicos pretende-se identificar a utilização de métodos de prevenção e qual o conhecimento acerca das formas de transmissão do HIV/AIDS pela população de Volta Redonda. Com aprovação do Comitê de Ética do UniFOA nº 2.533.191, os dados foram obtidos por meio de entrevistas realizadas no primeiro e segundo semestre de 2018. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, descritiva, do tipo inquérito, cuja amostra foi de 150 pessoas. Consideramos que a educação em saúde é uma estratégia que deve estar na prática do profissional de saúde, afim de que haja um cuidado pleno e integral a esses tipos de indivíduos é preciso que se tenha uma melhor comunicação entre o profissional de saúde e o cliente e de profissional á profissional, tornando-a uma ferramenta estratégica para implementação de ações de saúde efetivas. Conhecimentos multidisciplinares sobre esta síndrome são necessários, á medida que esta exige que outras áreas do conhecimento se integram para que se obtenha um melhor combate sobre essa pandemia.

Palavras-chave: HIV. DST. Enfermagem em saúde comunitária. Educação em saúde



O uso de substâncias psicotrópicas entre enfermeiros.

SOUZA, A.B¹; MELLO, D.R.R.¹; GUIDORENI, C.G¹; PALMEIRA, O.A¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
aline_bragaa@hotmail.com*

RESUMO

A enfermagem é uma profissão que apresenta certas características como carga horária muito elevada e extenuante junto ao convívio com situações críticas de vida e morte que colaboram para que os trabalhadores fiquem suscetíveis ao stress e adoecimento. Essa pesquisa trata do consumo de drogas psicotrópicas entre enfermeiros, sua vulnerabilidade e envolvimento pessoal. O foco é entender como o uso dessas substâncias está presente na vida dos enfermeiros, quais as possíveis consequências deste uso e analisar os fatores de envolvimento pessoal destes profissionais com os psicotrópicos. O interesse em realizar esse estudo surgiu a partir de observações feitas através de artigos sobre uso de substâncias psicoativas para alívio de problemas em âmbito familiar e do trabalho e sua banalização, pois sabemos o quão prejudicial é a saúde e a sociedade como um todo. Trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter quantitativo que está sendo avaliado através de um questionário autoaplicável sobre o uso de substâncias psicotrópicas por Enfermeiros. O questionário é composto por perguntas objetivas e está sendo aplicado eletronicamente através da plataforma GOOGLE FORMS. A divulgação do questionário está sendo realizada através de redes sociais virtuais (Whatsapp e Facebook), listas de e-mails e demais plataformas digitais com apoio das Comunidades e órgãos ligados aos enfermeiros no estado do Rio de Janeiro a fim de atingir o maior número possível de participantes. Estão participando do projeto enfermeiros maiores de 18 anos que lerem, concordarem e assinarem o Termo de consentimento livre e esclarecido (*TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO– TCLE. CAAE 09871119.1.0000.5237*). As únicas perguntas obrigatórias do formulário serão a de aceite do (*TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO– TCLE*), data de nascimento, pois questões compõem nossos critérios de inclusão ao trabalho. As variáveis estudadas estão sendo: sexo, idade, cor, estado civil, área de atuação, tempo de atuação, quantidade de vínculos empregatícios, uso de álcool, uso de medicamentos psicoativos, tempo de uso, se foi receitado por profissional médico e se o início e manutenção do uso tiveram alguma relação com a atividade profissional.

Palavras-chave: Substâncias psicotrópicas. Profissionais. Enfermagem.



Cuidados de Enfermagem ao Paciente Dependente de Ansiolítico

RAMOS, B.A.¹; LIMA, N.C.¹; GOMES, M.P.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
barbara_almeida_ramos@hotmail.com*

RESUMO

O estudo trata da percepção dos enfermeiros frente à prática do cuidado aos pacientes dependentes de ansiolíticos nas Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF, objetivando identificar os cuidados de enfermagem realizados pelos enfermeiros das UBSF aos pacientes dependentes de ansiolíticos e, descrever os desafios encontrados pelos enfermeiros na prática do cuidado aos pacientes dependentes de ansiolíticos na Atenção Primária à Saúde – APS. O interesse pela temática surgiu a partir da observação da grande quantidade de pacientes que acessam as unidades de saúde à procura de prescrição médica de ansiolíticos, pois já fazem uso há anos sem acompanhamento com especialista. Na sociedade moderna, a ansiedade está cada vez mais frequente na vida da população, isso contribui para o aumento do uso indiscriminado de ansiolítico, principalmente a classe dos benzodiazepínicos. A recomendação é que o uso dos ansiolíticos não ultrapasse quatro semanas, pois aumenta o risco de dependência. Entretanto, é comum nos depararmos com pacientes que fazem uso crônico e nunca foram orientados sobre os riscos a que submetem. No Brasil, a comercialização de ansiolíticos é controlada, sendo possível a compra somente com receita especial, devido ao seu potencial de gerar dependência ao usuário. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quanti-qualitativo, realizado a partir de uma pesquisa de campo com os enfermeiros das UBSF do município de Volta Redonda/RJ. Foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA e aprovado sob o número 3.322.555, de acordo com a Resolução 466/2012. A coleta ocorreu no período de junho a julho de 2019 e o instrumento utilizado foi um questionário com perguntas abertas e fechadas. Até o momento, participaram deste estudo, 21 enfermeiros. No entanto, dois foram excluídos por não atender o critério de inclusão. Desta amostra, 07 enfermeiros gerentes, 09 enfermeiros assistentes e 03 que exercem as duas funções simultaneamente, possuem média de 9 anos trabalhados na APS. Para os participantes da pesquisa, 89% afirmam que na sua unidade apresenta um elevado número de usuários. E 100% alegaram ter ciência dos riscos que acarretam à saúde. Entretanto, aponta que os cuidados prestados a esse público não são muito eficientes. Os cuidados de enfermagem mais citados são as orientações sobre a medicação, encaminhamentos para o médico generalista da unidade para renovação de receitas e encaminhamentos para outros serviços, como Academia da Saúde e o CRAS. Este estudo ainda se encontra em fase de análise dos dados, portanto ainda não existem dados conclusivos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental. Ansiolítico.

Educação em Saúde: Missão e Desafio para Profissionais na Atenção Básica

MOTA, A.G.L.A.¹; VIANA, F.G.¹; SCHETTINO, L.M.R.¹; PINTO, M.F.R.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernando_gviana@yahoo.com.br*

RESUMO

A Educação em Saúde é um processo complexo e de construção permanente, no qual ocorre uma troca de conhecimento em saúde, com a finalidade de debater e promover autonomia na tomada de decisão de indivíduos ou comunidade sobre as práticas de Promoção à Saúde, tornando-os mais conscientes e autônomos nas ações relacionadas à melhoria da qualidade de vida. Apresenta como objeto de estudo a percepção de profissionais de saúde sobre a importância da Educação em Saúde na Estratégia de Saúde da Família. Tem como objetivo: Descrever o entendimento da equipe multiprofissional sobre métodos de ensino na Educação em Saúde; Identificar como os profissionais realizam a escolha do método para as práticas educativas; Apontar as dificuldades e facilidades para realização de grupos de Educação em Saúde; Para eficácia da Educação em Saúde é necessário o comprometimento de toda a equipe com a comunidade assistida, criando um elo de confiança e através das informações obtidas traçar um perfil epidemiológico e a partir dessas vertentes se nortear em como realizar a Educação em Saúde. O interesse pelo tema surgiu devido à preocupação dos integrantes deste estudo em como está sendo realizada a Educação em Saúde em unidades com Estratégia de Saúde da Família no Município de Volta Redonda, visto que o papel de educador é da equipe multiprofissional. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que busca compreender o discurso sobre Educação em Saúde na perspectiva da equipe multiprofissional que compõe a Estratégia de Saúde da Família. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa do UniFOA sendo avaliada e aprovada com o número do CAAE: 09707319.4.0000.5237. Foi realizado através de uma pesquisa de campo, em quatro distritos sanitários de saúde totalizando nove unidades de Estratégia Saúde da Família. Antes de responderem ao questionário os profissionais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme a resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais que compõem a equipe multiprofissional das unidades de saúde. Usaram-se como critério de exclusão, profissionais que estavam de férias, licença médica e os profissionais dentistas que estão lotados em unidades de referência que são as Clínicas Odontológicas Concentradas. Já os dentistas que são lotados nas unidades de Estratégia de Saúde da Família participaram da pesquisa. Os dados estão em processo de análise. A conclusão será realizada à luz da análise dos resultados com sugestões para profissionais de saúde acerca da Educação em Saúde desenvolvida pela equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Educação em Saúde. Enfermagem.

Influência da publicidade na alimentação infantil: Um estudo com educadores de uma escola particular no município de Resende/RJ

NEVES, M. P. ; SOARES, A. P. C. M.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
marianapaula_neves@hotmail.com

RESUMO

Alimentos são os produtos mais frequentemente anunciados pela mídia, sendo que a maior parte deles pertencem ao grupo de alimentos considerados ultraprocessados de acordo com o Guia Alimentar Brasileiro. O objetivo do presente estudo foi averiguar as influências da mídia nos hábitos alimentares de crianças do integral ao 1º ano do ensino fundamental em uma escola particular do município de Resende/RJ, sob a perspectiva das professoras. A coleta de dados foi realizada por meio de uma roda de conversa entre as professoras participantes, que só pôde acontecer mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) pelas participantes e Carta de Anuência da direção escolar, e o presente trabalho foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos mediante CAAE nº 143309.4.0000.5237. Pelos resultados encontrados, as crianças não possuem maturidade suficiente para controlar suas decisões de escolha alimentar e acabam dando preferência para os produtos anunciados de formas encantadoras pela mídia e com a ajuda também de outros fatores, tais como os hábitos alimentares de seus familiares. De acordo com as professoras, o grupo de alimentos que se observa maior consumo dentre as crianças é o de ultraprocessados, que são oferecidos as crianças pelos seus responsáveis. Foram apontados os exemplos de lanches de fast-foods, biscoitos, refrigerantes, bolinhos recheados industrializados e salgados como os mais presentes. Chegam até elas manifestações desses produtos por meio da influência de comerciais e propagandas, como exemplo das indústrias que fornecem lanches de fast-foods e ovos de chocolate que oferecem brinquedos junto com os alimentos. Foi relatado que as crianças são muito influenciadas pela mídia que é muito apelativa, por colocar desenhos de personagens conhecidos e amados pelas crianças nas embalagens e/ou como brindes. Foi citado que são realizadas aulas nas quais este tema é conversado com as crianças dentro do conteúdo de ciências, apesar de não possuir uma matéria específica com esse assunto. Trabalhando dessa forma com os sujeitos estudados foi possível observar que a mídia possui uma forte influência no poder das escolhas do consumo alimentar das crianças e também dos familiares, que acabam aderindo ao mesmo tipo de consumo por serem igualmente influenciados pela publicidade. Estes hábitos estão igualmente ligados a outras influências, como a curta abordagem sobre este assunto tão importante na escola e ao fato da cantina também não fornecer alimentos saudáveis a fim de incentivar o consumo.

Palavras-chave: Alimentação infantil; Influência; Publicidade; Educação Nutricional.

Humanização da assistência de enfermagem sob a ótica da equipe de enfermagem e clientes cirúrgicos

SANTOS, B. J. O.¹; HOYASHI, C. M. T.¹; MACHADO, K. R. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruna-bp-of@hotmail.com
kethelenribeiro@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um estudo que visa avaliar o depoimento da equipe de enfermagem e os clientes sobre a assistência prestada no período perioperatório, identificando se a assistência humanizada de enfermagem está sendo aplicada com êxito na prática e, se os pacientes estão satisfeitos com os cuidados ofertados. É uma pesquisa de campo, descritivo exploratório e de caráter qualitativo. Os cenários foram dois hospitais, sendo um público localizado no município de Barra do Piraí (RJ) e outro privado, localizado no município de Resende (RJ). Os sujeitos do estudo serão 14 profissionais de enfermagem e 30 clientes que receberam assistência de enfermagem no centro cirúrgico e nas clínicas cirúrgicas dos referidos hospitais. O projeto de pesquisa foi submetido à análise do Comitê de Ética em Seres Humanos (CoEPS) no UniFOA que aprovou o projeto de pesquisa através do parecer de nº 3.301.527. O instrumento de coleta de dados foi um questionário de perguntas abertas e fechadas aplicados aos clientes e equipe de enfermagem, que após convite, aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como resultados parciais, foram obtidos os seguintes dados no estudo: No entendimento sobre humanização, a equipe de enfermagem de ambas as instituições apontou que é necessário ser empático e realizar assistência individualizada. O método de humanização aplicado pelos profissionais de enfermagem é o acolhimento do cliente e a educação em saúde, o que permite maior contato com eles. As dificuldades encontradas no processo de humanização é a sobrecarga de trabalho e a resistência encontradas em clientes. No entanto, apesar dos referidos entraves, o relacionamento enfermagem/cliente é satisfatório. Quanto a avaliação dos clientes assistidos por essa equipe, a maioria dos clientes revelaram que no contato, o profissional se identifica e explica o procedimento antes de realizá-lo, buscando cooperação mútua, os clientes então, sentem-se acolhidos. Foram descritos também pelos clientes que, aumentar o quantitativo de profissionais de enfermagem e capacitar a equipe, promoveria uma melhoria na abordagem dos clientes. A clientela mostrou-se satisfeita em ser atendida pelas equipes de enfermagem nessas instituições hospitalares, porém a manutenção de uma assistência humanizada continuará a ser um desafio para a enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Perioperatório. Paciente Cirúrgico. Humanização.



O protagonismo do enfermeiro da realização do exame físico

SILVA, J. O¹; PEREIRA, N.C.S.T¹; OLIVEIRA, T.F¹; BARBOSA, T.S¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaislaynesilva@gmail.com*

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem tem suas origens no processo de enfermagem, assim sendo atribuídas através de legislações que dispõe ao enfermeiro(a) o levantamento de dados, planejamento, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde relacionado com os cuidados a serem prestados. O exame físico é uma das etapas relevantes que implica quanto a complexidade e avaliação deste cuidado, sendo ele uma prática rotineira e um instrumento de grande valia que compete ao enfermeiro realiza-lo em sua prática assistencial tendo por finalidade avaliar características inerentes ao corpo humano, que vêm a servir como dados importantes ao cuidado oferecido, ele é de suma importância no cuidado com o paciente, pois é através dele que nós identificamos achados importantes.

Neste artigo traçamos como objetivos: destacar e descrever a atuação do enfermeiro na realização do exame físico e como esta prática reflete na autonomia do profissional no serviço de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo, desenvolvida através de material bibliográfico inseridas em bases indexadas, tal como, BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, entre tendo como critérios de inclusão: artigos publicados em português, com texto completo disponível online, foram utilizados como critérios de exclusão: resumos, em língua estrangeira, artigos que não abriam e que não tinham correlação com o tema.

Até o momento foram encontrados 84 artigos, sendo 73 artigos excluídos atendendo aos critérios de exclusão, e 11 artigos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Enfermeiros. Exame Físico. Cuidado de Enfermagem.



Programa de reeducação alimentar e física: um relato de caso

NOVAES, J. P. 1; CLEMENTE, L. T. C.1; LOUREIRO, L. H 1; SILVA, M. D. 1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lartor@gmail.com

RESUMO

A pesquisa tem como objeto de estudo a reeducação alimentar de participantes do grupo “Amigos do Peso”. Sendo o objetivo descrever através de relato de caso a vivência profissional do programa de reeducação alimentar e física intitulado Amigos do Peso. O programa de reeducação alimentar e física “Amigos do Peso”, é formado por um grupo multiprofissional (nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, médico e demais profissionais da atenção primária), tem por propósito por meio de práticas integrativas, didáticas e interprofissionais, reduzir o peso corporal total dos participantes, promover a redução dos agravos a saúde relacionados ao sobrepeso e obesidade, auxiliar na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e tratar os transtornos alimentares e psicológicos que podem estar contribuindo para o ganho de peso corporal, gerando saúde e bem-estar aos seus integrantes. Esta pesquisa objetivou descrever a experiência dos alunos dos cursos de enfermagem, medicina, educação física, odontologia e nutrição do “Programa de educação pelo Trabalho e para Saúde (PET) interprofissionalidades, nos encontros semanais de duração de 12 semanas, onde foram abordadas temáticas distintas aos participantes do projeto. Conclui-se que alunos de graduações distintas da área da saúde, tendo em vista a comunhão dos saberes entre as diversas atuações profissionais, promovendo a prática interprofissional desde a graduação poderão adotar o modelo do projeto para vida profissional.

Palavras-chave: Pet Interprofissionalidade. Comportamento alimentar. Exercício.

A atuação do enfermeiro diante a manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro.

SILVA, C. A. C. D.¹; REGATTO, A. C. S.¹; ANDRIGHI, T. A. C.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolalvarengaa@gmail.com*

RESUMO

O North American Nursing Diagnosis Association – NANDA descreve como diagnóstico de enfermagem a Integridade da Pele Prejudicada e Risco de Integridade da Pele Prejudicada, fazendo parte da rotina de cuidados de um enfermeiro e sua equipe. E se tratando da manutenção da integridade da pele de recém-nascido prematuro (RNPT) este cuidado de enfermagem torna-se um desafio para os profissionais. A pele é responsável por diversas funções, como ser a primeira linha de defesa do organismo contra agentes patogênicos e toxinas, manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico, termorregulação imunológica, síntese de metabólicos, secreções endócrinas e amplo registro de estímulos sensoriais. Portanto, a pele tem papel significativo no metabolismo humano, principalmente nos recém-nascidos. Os cuidados com a pele devem ser realizados diariamente e abrange a manutenção da temperatura e umidade do ambiente que esse recém-nascido se encontra, o posicionamento, o banho, a lubrificação com óleos emolientes, o uso de soluções cutâneas para antissepsia, a fixação ou remoção de adesivos para suporte à vida e aparelhos de monitorização, realização de procedimentos invasivos, como punções venosas ou arteriais. É evidente que, em uma Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal é de competência do enfermeiro a manutenção da integridade da pele do neonato. Visto que uma pele íntegra, consegue garantir o equilíbrio de funções vitais de um prematuro além de reduzir as infecções e diminuir o tempo de internação e procedimentos invasivos. Deste modo, é primordial uma padronização dos cuidados de enfermagem, onde deve haver estratégias de proteção, prevenção, tratamento relacionado à integridade da pele. Além disso, essa metodização deve estar presente na prescrição de enfermagem de cada neonato. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar pesquisas referentes aos cuidados de enfermagem em relação à manutenção da integridade da pele de neonatos prematuros, baseados em estudos bibliográficos. Dessa forma, retornar o RNPT para suas famílias e inseri-los na sociedade de forma que consiga se desenvolver de maneira íntegra e com qualidade de vida.

Palavras-chave: Pele. Recém-nascido. Prematuro. Cuidado de enfermagem.



Encefalopatia em socorristas como consequência à exposição a lama de barragens

PEREIRA, K.M.¹; ALMEIDA, G.S.¹; SOARES, T.R.¹; GOMES, A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
katiafisioterapia@yahoo.com.br*

RESUMO

Este estudo trata da encefalopatia, uma das consequências à saúde das equipes de socorristas e das vítimas da tragédia de Mariana após exposição ao chumbo, presente na lama da barragem. A ideia de desenvolver a pesquisa surgiu em função de investigar os danos à saúde dos socorristas após a exposição à lama tóxica. Sabe-se que a interferência do homem no meio ambiente traz consequências negativas não só a natureza, mas também aos indivíduos que vivem próximo ao ecossistema degradado. Assim podemos citar a “doença de Minamata”, determinada por pesquisadores como uma síndrome neurológica, causada pela intoxicação de mercúrio no organismo humano. Essa foi uma das maiores catástrofes sofrida pela cidade japonesa. E na atualidade ainda vemos a má administração do homem sob os recursos da natureza, em que só se visa o lucro sequela que temos da Revolução industrial e do capitalismo não sustentável. Assim com essa política gananciosa e de não punir os responsáveis que denigrem o ambiente e vidas humanas, o Brasil também se destaca pela catástrofe, ocorrida na cidade de Mariana-MG. No dia 5 de novembro de 2015, a barragem do Fundão que segurava os rejeitos da mineração de ferro da empresa SAMARCO rompia. Na catástrofe, 19 pessoas morreram e cerca de 1600 foram recobertos por uma lama carregada em resíduos do tratamento dos minerais de ferro. A lama chegou ao Rio Doce, cuja bacia hidrográfica abrange 230 municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, muitos dos quais abastecem sua população com a água do rio. Uma semana depois do rompimento, foi divulgada a primeira análise que comprova alta concentração de metais pesados no Rio Doce. Exames solicitados pelo SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Baixo Guandu (ES) atestam a presença de elementos como o chumbo em níveis muito acima do recomendável. A toxicidade do chumbo gera desde efeitos claros, ou clínicos, até efeitos sutis, ou bioquímicos. Estes últimos envolvem vários sistemas de órgãos e atividades bioquímicas. Este estudo que busca destacar a encefalopatia como consequência da exposição ao chumbo torna-se relevante visto que ela é um dos mais sérios desvios tóxicos induzidos por esse metal pesado em crianças e adultos. Além disso, a pesquisa tem intenção de disseminar o conhecimento a acadêmicos e profissionais da saúde para se preocuparem com os equipamentos adequados e o tempo de exposição das equipes em salvamento preservando sua integridade corpórea e de instruir os profissionais de saúde que exercem seu labor nas proximidades de mineradoras e de pequenos garimpos locais de risco para o surgimento dessa síndrome neurológica..

Palavras-chave: Encefalopatia. Socorristas. Lama de barragens.



A Relação entre a Terapia Anticoagulante com Varfarina e a Odontologia

VILLAR, D. V.¹; BRIGAGÃO, R. J.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
daniela_villar1@hotmail.com

RESUMO

Durante o cotidiano de um consultório odontológico, é de grande importância que o cirurgião-dentista faça uma anamnese bem detalhada do paciente, em especial daqueles que irão submeter-se a procedimentos invasivos, como as cirurgias. Assim, é possível investigar e evitar complicações, como o sangramento descontrolado. Os eventos hemorrágicos são muito comuns em indivíduos que possuem algum distúrbio trombotico ou que utilizam medicamentos para reverter quadros de tromboembolismo, que é o caso da varfarina. Essa droga é amplamente utilizada ao redor do mundo, e, por isso, seu efeito deve ser monitorado com frequência, através de um exame chamado INR (Razão de Normalização Internacional). Quanto ao protocolo de atendimento a pacientes que usam continuamente essa medicação, há grande discordância entre os profissionais. Isso porque há falta de conhecimento sobre o assunto, o que leva os cirurgiões-dentistas a alterar a medicação sem antes consultar o médico especialista. Essa conduta pode acarretar sérias consequências, uma vez que a suspensão do uso da varfarina pode resultar em eventos tromboembólicos, enquanto sua manutenção pode trazer complicações hemorrágicas, caso o profissional não saiba como manejar o paciente nessa situação. Portanto, preconiza-se a não suspensão da medicação e a utilização de hemostáticos locais quando necessário, porém todas as decisões devem ser tomadas junto ao médico hematologista responsável pelo paciente.

Palavras-chave: Anticoagulantes. Varfarina. Odontologia.



Segurança do paciente crítico: transporte intra-hospitalar e inter-hospitalar

SILVA, C. N. G.¹; CUNHA, M. G. S.¹; FILHO, J. B.O.¹

Faltam dados do autor

RESUMO

Quando há a necessidade de transportar o paciente crítico, é indispensável que o procedimento seja realizado da forma mais correta possível, para que assim a vida do paciente seja preservada. Para que o transporte ocorra de maneira segura, tanto o inter-hospitalar quanto o intra-hospitalar, procedimentos padronizados devem ser realizados. Durante o transporte, é possível que ocorra eventos adversos, sendo assim, a equipe deve estar preparada para lidar com essas possíveis situações. É necessário que, durante o transporte a equipe possua o equipamento mínimo necessário, bem como possuir treinamento especializado além da utilização de um *checklist*, esses procedimentos podem maximizar a vida do paciente durante a ocorrência de eventos adversos. Este trabalho tem como objetivo buscar na literatura nacional e internacional os conceitos sobre a segurança no transporte inter e intra-hospitalar de pacientes críticos, exibindo os princípios utilizados desde o paciente pediátrico até o adulto, além de apresentar ocorrências de efeitos adversos durante o transporte. Para a realização do estudo optou-se pela metodologia de revisão bibliográfica, com buscas nas bases de dados online Google Scholar, SciELO e Scopus no período de 2006 a 31 dezembro 2018. foram excluídos 10 artigos pois foi considerado que não seriam útil ao nosso tema desenvolvido. Por fim é interessante ressaltar que é fundamental ter cautela na realização do procedimento, não somente para que a paciente sobreviva durante o transporte, mas principalmente, para que o mesmo possua maiores chances de sobreviver aos processos clínicos posteriores.

Palavras-chave: Transporte intra-hospitalar. Transporte inter-hospitalar. Paciente crítico.

Atendimento à pacientes em domicílio: principais dificuldades apontadas pelo profissional enfermeiro

SOUZA, C. H¹.; SANTOS, M. F¹.; GOMES, M.P¹; SILVA, F.J.D¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
michellefernandeschele@hotmail.com

RESUMO

Este estudo refere-se às principais dificuldades apontadas pelo(s) enfermeiro(s) frente à prestação de cuidados de saúde à pacientes em domicílio, em especial o paciente acamado, objetivando analisar o discurso acerca da assistência/atenção domiciliar prestada por estes profissionais na Estratégia de Saúde da Família - ESF no município de Volta Redonda/RJ e, descrever as dificuldades apontadas pelos enfermeiros da ESF nesta assistência/atenção domiciliar. O interesse pelo tema surgiu a partir da experiência vivenciada por um dos pesquisadores, enquanto profissional paliativo da rede de saúde do município de Volta Redonda, onde foi possível observar/acompanhar, durante seu atendimento nos domicílios, que os usuários/pacientes poderiam ter suas demandas/necessidades atendidas pelos profissionais da ESF, principalmente pelos enfermeiros. A ESF, na qual o enfermeiro está inserido, busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir também nos fatores que colocam a saúde do paciente acamado em risco, como: o despreparo para auxílio a esse paciente, a falta de conhecimento do paciente e de acompanhantes, o grau da doença em que se encontram (se é um paciente de cuidados paliativos ou se está passando por um período em que necessita desses cuidados), problemas do cotidiano como horários de medicação, higiene. Trata-se de um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa, onde as informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado aplicado aos enfermeiros que atuam na ESF. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA e aprovado sob o número 3.375.479, de acordo com a Resolução 466/2012. O estudo encontra-se em fase de análise dos dados, portanto ainda não existem dados conclusivos.

Palavras Chave: Atenção Domiciliar. Prestação de Cuidados de Saúde. Enfermagem.

Implicações do estresse e a síndrome de *burnout* em trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico

SANTOS, A.C.C.¹; SATHER, P.R.M.¹; ANDRADE, T.Q.¹; HOYASHI, C.M.T.¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

anacarolina.costasantos@live.com; priscilarmsather@yahoo.com.br; thamiris.quinzi@hotmail.com
clarice.hoyashi@hotmail.com

RESUMO

O estresse ocupacional e a síndrome de *Burnout* é o resultado do desequilíbrio entre demandas psicológicas e controle sobre o trabalho, que possibilita consequências prejudiciais à saúde dos trabalhadores e afeta tanto a saúde física quanto a saúde mental dos profissionais. Atualmente é crescente a preocupação quanto ao nível de estresse dos profissionais da saúde, devido um numeroso grupo de trabalhadores que prestam cuidados 24 horas por dia aos clientes. Nesse sentido, a equipe de enfermagem do centro cirúrgico vivencia situações de estresse, diante ao volume e complexidade de procedimentos cirúrgicos, pois as atividades de enfermagem são intensas e contínuas. O objetivo geral do estudo é analisar que impacto o estresse e a síndrome de *Burnout* causam nos trabalhadores da equipe de enfermagem que atuam no centro cirúrgico. O método do estudo foi a pesquisa de campo, descritivo, exploratório e quantitativo, tendo como sujeitos 53 profissionais de enfermagem em dois hospitais, público e privado, localizado no município de Volta Redonda (RJ). O instrumento de coleta de dados foi um formulário estruturado, aplicado após apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, aprovado sob nº de protocolo 3.375.497. O estudo teve início em abril de 2018 e a previsão de término em outubro de 2019. Os resultados parciais apontaram que em ambos hospitais os fatores de estresse estão relacionados a jornada de trabalho, ao grande volume de cirurgias e a insatisfação salarial. Quanto as características psicofísicas, que revelaram o estresse nesses trabalhadores, demonstram sinais de esgotamento por exaustão diária que afetaram os profissionais ao longo da semana. Ainda que possuam indicativos psicofísicos que caracterizam o estresse, trabalhadores de enfermagem continuam acreditando na profissão e exercendo as suas atividades com amor, mas poderiam contribuir mais na assistência aos clientes. Estudo também mostrou que sinais de estresse e Síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem não apresentaram relação com problemas alheios, podendo concluir que o problema está ligado ao trabalho e não tem relação com a vida pessoal das pessoas. Espera-se que o estudo possa contribuir para uma reflexão sobre a saúde do trabalhador, visando estratégias de gestão que possam minimizar doenças ocupacionais e dar qualidade de vida a esses profissionais, assim como, impedir que o impacto desses agravos possa comprometer a qualidade assistencial.

Palavras-chave: *Burnout*. Enfermagem. Centro cirúrgico. Estresse.

Sistematização Da Assistência de Enfermagem na Radioterapia: Neoplasia de colo uterino

SILVA, F.F.S.; OLIVEIRA, J.S.P.; BODINI, J.V.D.; BITTENCOURT, M.E.S.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda.
jvbodini@hotmail.com

Resumo

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. Este estudo objetiva contribuir através de literatura científica para o conhecimento do enfermeiro diante a sistematização da assistência da enfermagem no tratamento oncológico de escolha a radioterapia direcionada a cliente com neoplasia de colo uterino. Estima-se 16.370 casos novos de câncer do colo do útero para cada ano do biênio 2018-2019, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. Métodos e Materiais. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica, buscando identificar na literatura nacional entre os anos de 2013 a 2018 estudos que abordam a sistematização da assistência de enfermagem na radioterapia direcionada a neoplasia de colo uterino. Utilizou-se para a busca as bases de dados *LILACS*, *SCIELO*, *BVS*, *BDEF* e *PUBMED* com os descritores: Enfermagem oncológica AND SAE; Neoplasia de colo uterino AND SAE; Radioterapia AND SAE. Foram encontradas trinta publicações, após leitura e análise dos resumos a amostra da pesquisa resultou em oito artigos. A pesquisa se encontra em processo de construção nos resultados e discussões. Nas Considerações parciais, considera-se a produção de artigos científicos com maior frequência sobre o tema em destaque.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica. SAE. Neoplasia de Colo Uterino. Radioterapia.

Amigos da Saúde: Impactos da Interprofissionalidade na Saúde dos Pacientes com DCNT

RAMOS, B.A.¹; RAMOS, K.S.¹; SILVA, R.G.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
enfkarina@outlook.com*

RESUMO

O Ministério da Saúde implementou o Programa de Educação pelo Trabalho, conhecido como PET-Saúde, que este ano tem por objetivo integrar os alunos da graduação da área da saúde em ações práticas de iniciação ao trabalho baseado na Educação Interprofissional. No Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, uma das faculdades contempladas com o projeto, foram constituídos 05 grupos que atuam nas seguintes Unidades Básicas de Saúde de Família: UBSF Três Poços, UBSF Vila Brasília, UBSF Volta Grande, UBSF São Lucas e a UBSF São Jorge. Em Três Poços a equipe interprofissional realizará uma intervenção chamada Amigos da Saúde, que tem como proposta a promoção, prevenção e educação em saúde. O objetivo é captar portadores de DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis que sejam usuários da unidade e fazer encontros em grupo, com assuntos pertinentes e dinâmicas que promovam o interesse nestes clientes em ter maior perspectiva de cuidado com a saúde e reduzir os principais fatores de risco das DCNT's, com maior foco na qualidade de vida de cada usuário. O projeto tem como objetivo avaliar o quanto esta intervenção interprofissional pode impactar na saúde dos usuários. Trata-se de um estudo de caso, experimental e quanti-qualitativa que será realizado na UBSF Três Poços/FOA localizado no município de Volta Redonda, com os pacientes que apresente alguma DCNT. O projeto Amigos da Saúde acontecerá em 04 encontros, sendo realizado na quarta-feira. Em cada encontro será abordado um tema diferente, sendo eles: Atividade Física, nutrição e saúde; Saúde x Doença; Hipertensão e Diabetes, e por último um Cine Saúde. No primeiro e no último encontro será realizada uma avaliação antropométrica, com objetivo de avaliar o impacto das informações fornecidas nos encontros sobre as mudanças nos hábitos alimentares. Para uma efetiva avaliação nutricional, utilizaremos o Recordatório de 24 horas, que permite avaliar o consumo de alimentos nas últimas 24h. Além disso, será utilizado um questionário internacional de atividade física (IPAQ), que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade leve, moderada e vigorosa. Os encontros terão durações de no máximo 1 hora e 30 minutos, e em todos serão realizado 15 minutos de atividade física leve. Os encontros serão conduzidos pelos estudantes dos cursos de educação física, enfermagem, medicina, nutrição e odontologia, de forma interprofissional. Em cada semana será um grupo diferente de alunos que planejará o encontro, sempre atuando juntos e aprendendo um com outro. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética com Seres Humanos do UniFOA, de acordo com a Resolução 466/2012.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Educação Interprofissional.



Contação de histórias como modalidade de Arteterapia: um dispositivo terapêutico na prevenção, promoção e cuidado com a saúde.

CARDOSO, P.P.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
p.phernanda@gmail.com

RESUMO

Contar histórias é a mais antiga tradição oral da humanidade, por meio dela os povos perpetuam sua cultura, transmitem suas vivências, seus princípios e valores. Na contemporaneidade, a figura do contador de histórias ultrapassou o ambiente escolar, atualmente sua presença é corriqueira também em ambientes corporativos, culturais e hospitalares. Neste contexto, o presente projeto de pesquisa propõe através de pesquisa bibliográfica de caráter descritivo investigar o potencial terapêutico das histórias, bem como motivar o interesse em demais profissionais no desenvolvimento de competências destinadas a prática de contar histórias. No âmbito da saúde, a contação de histórias é considerada um instrumento da Arteterapia, modalidade terapêutica mediada pela arte, que contribui para a promoção de saúde, auxiliando na reabilitação e recuperação da mesma, bem como na prevenção de agravos. A Arteterapia tem sido aplicada no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, um conjunto de abordagens de cuidado integral à população, que ampliam a visão do processo de saúde-doença e consideram o ser humano em sua totalidade. No atendimento à saúde, a contação de histórias tem sido empregada em enfermarias, ambulatórios, brinquedotecas, centros de atenção psicossocial, centros especializados de reabilitação, não se limitando ao público infantil, mas sendo também utilizada em espaços de atendimento a pacientes adultos. É uma técnica distinta por ser lúdica e expressiva, de tal modo que consegue atingir profundamente as vivências emocionais do ouvinte, oferecendo novos modos de pensar sobre os sentimentos perturbadores e situações conflitantes. Oportuniza ao ouvinte refletir sobre situações intensas ou dolorosas através da imagem metafórica, sendo possível analisar seus dilemas e conflitos pessoais. Não obstante, será desenvolvido como produto um jogo educativo para mediação literária no intuito de viabilizar a capacitação na referida prática, podendo também ser utilizado como instrumento para auxiliar na criação de narrativas colaborativas para os profissionais da saúde e demais interessados.

Palavras-chave: Contação de histórias. Arteterapia. Práticas Integrativas e Complementares. Jogo Educativo.

Avaliação de Resto Ingesta e Sobra Limpa e confronto de cardápio

MONTEIRO, A. C. 1; MENEZES, A. P.C-de¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
amanda.coutinho.monteiro@hotmail.com

RESUMO

O volume de alimentos desperdiçado por ano pelos brasileiros, significa aproximadamente 12 bilhões de reais. A per capita de desperdício, tem em média, 150 gramas por dia de alimento. Em uma UAN este desperdício se dá por uma série de fatores, como a aceitação do cardápio, apresentação dos alimentos, inadequação da per capita, dentre outros. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi avaliar as inadequações de sobra limpa e resto-ingesta em diversos restaurantes de uma mesma UAN, correlacionando com o cardápio servido no dia. Desenvolvido em uma UAN de grande porte situada em Volta Redonda – RJ. Realizou-se uma pesagem dos restos ingestas e sobras limpas para avaliar as inadequações dos per capita de acordo com o volume. Os dados inadequados obtidos foram confrontados com o cardápio servido no dia e discutidos possíveis fatores que levaram ao alto número de sobras. A média encontrada para sobra limpa contando os cinco restaurantes avaliados foi de 0,061Kg. E neste dia as opções do cardápio eram, saladas: acelga, beterraba ralada, abobrinha e arroz integral. O prato principal foi lasanha à bolonhesa e a opção filé de frango. Acompanhamento, arroz branco e feijão carioca. Como guarnição foi servido abóbora cozida. O volume médio de resto ingesta para os mesmos restaurantes foi de 0,057Kg. O cardápio do dia foi, salada: alface, chuchu, beterraba ralada e feijão fradinho. Prato principal, coxa e sobrecoxa assados e de opção carne moída. Os acompanhamentos, arroz branco e feijão preto. De acompanhamento neste dia foi servido macarrão ao alho e óleo. Então se faz necessário ter um bom planejamento quantitativo e qualitativo para minimizar estes problemas.

Palavras-chave: Resto-Ingesta. Sobra Limpa. Desperdício. Cardápio.



Tecnologias não invasivas de cuidado ao parto normal: percepção de puérperas

DOS REIS, A.S.M.¹; RODRIGUES, M.C.¹; DA CONCEIÇÃO, M. V.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anasolar@uol.com.br*

RESUMO

Esta pesquisa objetiva discutir a percepção de puérperas acerca das tecnologias não invasivas de cuidados utilizadas pela equipe de saúde em seu parto normal e identificar os seus benefícios após a utilização de tais tecnologias. A dor que se origina do trabalho de parto, pode ser interpretada de diferentes formas pois é decorrente de influências psíquicas, do medo, da ansiedade, das experiências, da cultura e da constituição genética. Reconhece-se que deve ser aliviada já que pode causar prejuízos para a parturiente e para o feto. A equipe de saúde, bem como o enfermeiro obstetra, tem a responsabilidade de oferecer uma assistência adequada, utilizando de métodos farmacológicos e não farmacológicos, para que a mulher consiga suportar a dor e tais desconfortos que são produzidos na parturição. Os métodos não farmacológicos incluem oferecer imersão em água, aplicar técnicas de massagens e relaxamento, acupuntura, podendo ser oferecida somente se houver profissional habilitada para tal, músicas de escolha da parturiente, aromaterapia, deambulação. São reconhecidas também como métodos a bola suíça, o cavalinho e o quatro apoios. Embora estas sejam recomendadas, o seu uso não é rotineiro prevalecendo muitas intervenções desnecessárias. O estudo é descritivo, de abordagem qualitativa e obtido através de pesquisa de campo, que se dará em um hospital público referência em trauma e maternidade no município de Volta Redonda (RJ). A pesquisa será encaminhada ao comitê de ética para aprovação.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Parto Humanizado. Puérperas. Tecnologias não-invasivas de cuidado. Segurança.



Cuidados paliativos ao cliente oncológico no sistema único de saúde

SANTIAGO, M. P. P.¹; LIMA, J. B.¹; ANDRADE, M. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelasantiago11@hotmail.com
jessicabonfimlima@gmail.com
mayraandrade10@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetiva contribuir através de literatura científica para o conhecimento do câncer, é uma doença crônica que provoca grande transtorno, dor e sofrimento ao cliente e seus familiares. O processo do adoecer envolve não somente o cliente que se encontra hospitalizado, mas também toda a família, o cliente demonstra com o passar do tempo medo e demora um pouco para aceitar a doença. Há uma grande preocupação, pois há um aumento significativo em poucos anos nos números de pessoas com neoplasias. Os Cuidados Paliativos foram definidos como sendo uma abordagem que aprimora a qualidade de vida, dos clientes e famílias que enfrentam problemas associados com doenças, através da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor. Nos métodos e materiais foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos acerca dos cuidados paliativos oferecidos aos pacientes com câncer. Optou-se pela busca online em literatura nacional e internacional entre os anos de 2010 a 2018. Com os descritores Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Com os descritores, enfermagem oncológica and cuidados paliativos, neoplasias and Sistema Único de Saúde, pesquisados de forma conjunta por meio do operador booleano AND; Foram encontrados trinta e seis publicações após a leitura e análise dos resumos e amostra da pesquisa resultou em dezesseis artigos. A pesquisa se encontra em processo de construção nos resultados e discussões.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem. Oncologia. Neoplasias. SUS.

I Mostra de Educação Popular em Saúde do Município de Volta Redonda: Relato de Experiência.

CARDOSO, P. P.S¹; MARIA, J. R.S²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UFF, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

p.phernanda@gmail.com

jreginas@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem caráter descritivo, trata-se de um relato vivenciado por educadoras populares, pautado na reflexão quanto ao multiculturalismo e sua relação com a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS). A PNEPS-SUS possui compromisso com a universalidade, a equidade, a integralidade e a efetiva participação popular, que são os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Preconiza uma prática político-pedagógica que desenvolva ações direcionadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, valorizando a pluralidade dos saberes populares, a ancestralidade, a intersetorialidade e diálogos multiculturais no incentivo à produção de conhecimentos, bem como a inserção destes no SUS. A PNEPS-SUS objetiva implementar estratégias de comunicação e de informação em saúde que se identifiquem com a cultura popular, sendo necessário estabelecer uma relação por meio de uma construção dialógica com o território, vislumbrando conhecer o contexto sócio histórico da população, suas vivências e realidades próprias. Como estratégia de operação da PNEPS-SUS, criou-se o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde – EdpopSUS, uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz. No município de Volta Redonda (RJ) o curso foi realizado no ano de 2018 entre os meses de janeiro a junho, tendo com público alvo Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias, contando também com a participação de membros da sociedade civil ligados à área da saúde, ao controle social e movimentos populares. Como atividade final do curso foi realizada a I Mostra de Educação Popular em Saúde, no dia 8 de junho de 2018, sob a organização de seus participantes. O evento visou reunir diferentes formas de expressão cultural presentes no município, como forma de reconhecimento do território e de seus atores, entendendo que a saúde do indivíduo abrange diversos aspectos de sua vida sendo a cultura uma delas. Foram apresentados neste dia: dança cigana, dança afro-brasileira, capoeira com crianças e idosos, distribuição de mudas de plantas medicinais, percussão com uso de material reciclável, oficina de sabão caseiro com reaproveitamento de óleo, feira de artesanato, confecção de bonecas abayomis, exposição de fotografias e um acervo de registros sobre a fundação de um bairro a partir de um assentamento. A organização do evento contribuiu para a construção do saber docente, tendo como resultado o sucesso em reunir diferentes formas de reconhecimento do território, com a valorização das expressões de cultura popular nele presentes.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde. Multiculturalismo. Política Pública.

Saúde bucal no contexto do programa PET-Saúde/Interprofissionalidade: o relato de experiência da prática de prevenção orientada ao indivíduo e ao coletivo no CRAS Vila Brasília

FATIGATTI, R. E.¹; HABIBE, C. H.¹; CARDOSO, M. D. T.^{1,2}; DOMINGUES, A. P.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Prefeitura Municipal de Volta Redonda

rafaestefatig@gmail.com

RESUMO

O PET-Saúde instituído em 2008 foi criado com o objetivo de promover e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais de saúde com foco no desenvolvimento do SUS. O PET-Saúde/Interprofissionalidade faz parte do conjunto de ações do Plano para a Implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil, e o Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA juntamente com as prefeituras de Volta Redonda e Pinheiral participam do programa. As ações de promoção e proteção à saúde têm como objetivo a redução de fatores de risco ao desenvolvimento de alguma doença e a promoção de saúde bucal ultrapassa a barreira técnica da prática odontológica, sendo integrada às demais práticas de saúde coletiva. Durante a infância o indivíduo está aberto a receber novas instruções e absorve-las com facilidade, portanto é uma fase oportuna para mudança ou aquisição de hábitos. A equipe do PET-Saúde/Interprofissionalidade atuante no território da UBSF (Unidade básica de saúde da família) do bairro Vila Brasília, na cidade de Volta Redonda-RJ, traçou estratégias de Educação em saúde e o CRAS (Centro de referência e assistência social) do território foi contemplado com algumas atividades. A atividade de promoção de saúde bucal contou com a presença de 10 crianças da comunidade e objetivou o uso de macro modelo odontológico baseando-se em simular, de forma lúdica e atrativa, as técnicas adequadas de higiene oral e foi utilizada como forma de observação do desempenho das crianças ao reproduzirem tais técnicas procurando assim, perceber as principais dúvidas e dificuldades relacionadas à saúde bucal das crianças envolvidas. Além disso, a atividade também contou com o apoio de materiais ilustrativos para maior compreensão e interesse do público alvo. Durante a atividade, a equipe abordou ainda questões como: alimentação, hábitos, consumo de açúcar, para a prevenção da doença cárie e doença periodontal. O *feedback* da atividade foi imediato com o interesse e receptividade das crianças que prontamente se propuseram a repetir tudo que lhes fora ensinado após receberem cada uma um kit de higiene bucal.

Palavras-chave: Odontologia comunitária; Escovação dentária; Educação em saúde bucal.

Amigos da Saúde: Impactos da Interprofissionalidade na Saúde dos Pacientes com DCNT

**RAMOS, B.A.¹; RAMOS, K.S.¹; COSTA, N.V.S.¹; SILVA, G.C.A.¹; FABIANO, F.B.P.¹;
PINTO, M.F.R.¹**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
enfkarina@outlook.com*

RESUMO

O Ministério da Saúde implementou o Programa de Educação pelo Trabalho, conhecido como PET-Saúde, que este ano tem por objetivo integrar os alunos da graduação da área da saúde em ações práticas de iniciação ao trabalho baseado na Educação Interprofissional. No Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, uma das faculdades contempladas com o projeto, foram constituídos 05 grupos que atuam nas seguintes Unidades Básicas de Saúde de Família: UBSF Três Poços, UBSF Vila Brasília, UBSF Volta Grande, UBSF São Lucas e a UBSF São Jorge. Em Três Poços a equipe interprofissional realizará uma intervenção chamada Amigos da Saúde, que tem como proposta a promoção, prevenção e educação em saúde. O objetivo é captar portadores de DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis que sejam usuários da unidade e fazer encontros em grupo, com assuntos pertinentes e dinâmicas que promovam o interesse nestes clientes em ter maior perspectiva de cuidado com a saúde e reduzir os principais fatores de risco das DCNT's, com maior foco na qualidade de vida de cada usuário. O projeto tem como objetivo avaliar o quanto esta intervenção interprofissional pode impactar na saúde dos usuários. Trata-se de um estudo de caso, experimental e quanti-qualitativa que será realizado na UBSF Três Poços/FOA localizado no município de Volta Redonda, com os pacientes que apresente alguma DCNT. O projeto Amigos da Saúde acontecerá em 04 encontros, sendo realizado na quarta-feira. Em cada encontro será abordado um tema diferente, sendo eles: Atividade Física, nutrição e saúde; Saúde x Doença; Hipertensão e Diabetes, e por último um Cine Saúde. No primeiro e no último encontro será realizada uma avaliação antropométrica, com objetivo de avaliar o impacto das informações fornecidas nos encontros sobre as mudanças nos hábitos alimentares. Para uma efetiva avaliação nutricional, utilizaremos o Recordatório de 24 horas, que permite avaliar o consumo de alimentos nas últimas 24h. Além disso, será utilizado um questionário internacional de atividade física (IPAQ), que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade leve, moderada e vigorosa. Os encontros terão durações de no máximo 1 hora e 30 minutos, e em todos serão realizado 15 minutos de atividade física leve. Os encontros serão conduzidos pelos estudantes dos cursos de educação física, enfermagem, medicina, nutrição e odontologia, de forma interprofissional. Em cada semana será um grupo diferente de alunos que planejará o encontro, sempre atuando juntos e aprendendo um com outro. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética com Seres Humanos do UniFOA, de acordo com a Resolução 466/2012.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Educação Interprofissional.

Polpa de Dentes Decíduos como Fonte de Captação de Células Tronco

MARTINS, M.¹; PEREIRA, M. S.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mirianmaya1@gmail.com*

RESUMO

As células tronco são células primárias capazes de se diferenciar e formar qualquer tecido do corpo humano. Diversos estudos vêm sendo direcionados para a utilização dessas células na terapia de várias doenças buscando a regeneração de tecidos lesados. Entretanto, apresentam limitações quanto à segurança e viabilidade na aplicação clínica, além de problemas éticos envolvidos. Nesse contexto, as células tronco adultas, obtidas a partir de tecidos após o nascimento, têm sido amplamente estudadas e a polpa de dentes decíduos vem ganhando o seu espaço. Pesquisas apontam que células tronco da polpa de dentes decíduos são capazes de diferenciar-se em vários tipos celulares como odontoblastos, condrócitos, adipócitos, neurônios, entre outros. Além disso, a polpa dentária é fonte de células tronco acessíveis e uma forma fácil e minimamente invasiva de obter e armazenar essas células para uso futuro, sendo uma alternativa simples quando comparada às outras fontes de células tronco, não apresentam problemas éticos na sua obtenção, uma vez que podem ser obtidas de dentes que seriam jogados no lixo ou armazenados como lembrança, que é o caso dos terceiros molares e dentes decíduos esfoliados. Estudos relatam que a utilização de células tronco próprias apresenta poucos riscos, se houver, para o desenvolvimento de reações imunológicas ou rejeição após transplante e também elimina o potencial de contrair doenças de células do doador e demonstram que as SHED (células tronco de dentes decíduos esfoliados humanos) tem a capacidade de evoluir para mais tipos de tecido corporal do que outros tipos de células tronco, o que tornam os dentes decíduos a melhor fonte dessas células, abrindo portas para mais aplicações terapêuticas. O IEP/HSL (Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa) em parceria com o HMIMJ (Hospital Municipal Infantil Menino Jesus) iniciou em 2012 uma pesquisa onde utilizaram SHED para tratamento da fissura labiopalatal, essa nova técnica foi realizada com sucesso beneficiando várias crianças, proporcionando os mesmos resultados estéticos, sendo menos invasiva, envolvendo menos riscos e exigindo menos recursos dos hospitais. O Instituto Butantan, testou SHED em pacientes que necessitavam de implante dentário, com objetivo de recuperação de defeitos ósseos por essas células, o processo de cicatrização e reinteração óssea ocorreu em tempo inferior ao enxerto convencional que atualmente é realizado e leva cerca de seis meses para cicatrizar. Perceberam que a formação óssea tem maturidade maior em tempo inferior e o osso formado é de maior qualidade, mais vascularizado e com maior quantidade de minerais. A aplicação das SHED é uma realidade na engenharia de tecidos para a terapia celular, à vista disso, faz-se importante a divulgação desse tipo de célula. É possível que num futuro próximo, os conhecimentos a cerca das SHED sejam transformados em tratamentos acessíveis aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Células tronco. Polpa dentária. Terapia celular.



Uso de células tronco para regeneração pulpar em dentes permanentes imaturos

DUARTE, M. C.¹; LETERNE, R. K. G.¹; PEREIRA, M. S.¹

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
madecadu09@hotmail.com

RESUMO

A polpa dentária é um tecido muito importante para o elemento dentário, possuindo diversas funções para a manutenção, proteção e até mesmo formação do dente. Apesar de se encontrar envolta de tecidos rígidos e espessos como dentina e esmalte, a polpa está sujeita a diversos tipos de agressões, podendo causar danos e em casos mais extremos, a necrose e consequente perda do tecido. A principal causa de necrose de polpa em dentes permanentes imaturos é o trauma, tornando, assim, a necrose relativamente mais rara do que quando comparada aos dentes permanentes maduros. Os traumas trazem a necessidade de uma terapia pulpar, sendo o convencional o preparo químico-mecânico, e apesar de seus resultados positivos, esse tratamento traz algumas desvantagens, como perda significativa de dentina, enfraquecimento do dente e a perda de sua vitalidade. Nos dentes permanentes imaturos o tratamento endodôntico convencional, sendo traduzido pela apacificação, leva não só a essas desvantagens como também a interrupção da formação e desenvolvimento da raiz. Tendo em vista essas desvantagens, a Engenharia Tecidual vêm sendo trabalhada na odontologia, tendo a terapia com as células tronco como seu principal foco. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica a respeito do uso das células tronco para regeneração pulpar, sendo feita pesquisa na biblioteca brasileira de odontologia, onde foram encontrados 20 artigos e teses a respeito. As células tronco são células indiferenciadas com a capacidade de auto-renovação e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. Sua função na regeneração consiste em proliferar-se e dividirem-se em odontoblastos capazes de formar dentina, permitindo o completo desenvolvimento e formação das raízes. Existem dois métodos para tal tratamento, um sendo a revascularização pulpar, que consiste na formação de um tecido conjuntivo por indução de sangramento dos tecidos periodontais apicais, que trarão células tronco advindas do tecido periodontal. Já a outra proposta consiste na obtenção de uma estrutura artificialmente produzida para promover um local para ligação e proliferação de células tronco, essa estrutura é, então, transplantada para o interior do canal, formando um tecido conjuntivo muito semelhante à polpa. Pode-se concluir, então, que a célula tronco possuiu um grande potencial regenerador, podendo formar novos tecidos e podendo ser utilizada em grandes eventos na área da odontologia.

Palavras-chave: Células tronco. Regeneração. Polpa dentária.



Hipertensão Arterial Sistêmica: Classificações e programas de exercícios físicos

FARANI, E. I. V.¹; ALONSO, M. O.¹; ALVES JUNIOR, M. P.¹; CHAVES, B. L. R. R.¹; DA SILVA, R. C.¹; FELIPE JUNIOR, A. O.¹; FERREIRA JUNIOR, D. A.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
erikivf@gmail.com

RESUMO

Em todo o mundo nas últimas décadas o número de indivíduos acometidos pela Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) denominada Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), vem apresentando aumento significativo. Tal afecção é também reconhecida como doença do aparelho circulatório e atualmente é considerada em nosso país como um problema de saúde pública grave. Então para a modificação do panorama, julgamos que as ações de prevenção voltadas para HAS sejam cada vez mais debatidas, buscando sempre a efetividade nos tratamentos conforme o caso necessite. No que se refere ao estudo proposto, estamos primando pela clareza e melhoria da qualidade das informações que chegam aos profissionais de saúde, perspectivando assim uma potencialização das possibilidades de intervenção junto aos pacientes acometidos pela doença estudada. É fato que as pessoas estão cada vez mais se movimentando menos e que diferentes estratégias deverão ser adotadas no cenário multidisciplinar para minimizar problemas relacionados aos fatores de risco modificáveis. Chamamos atenção para dois pontos fundamentais em nosso trabalho: o primeiro, para as confusões conceituais/classificações existentes surgindo como possíveis obstáculos na busca de melhores resultados no combate à doença estudada e também quanto a utilização das modalidades, exercícios aeróbicos e exercícios aeróbicos combinados com os resistidos como estratégias colaborativas no processo de tratamentos e controles da HAS. Esse trabalho tem como objetivo geral reconhecer a HAS como DCNT que acomete uma grande parcela da população brasileira e como específicos discutir as diferentes nomenclaturas classificatórias e valores referenciais da HAS como possíveis fatores complicadores para entendimento de profissionais de EF e ainda buscar na literatura as principais modalidades de exercícios físicos indicados para portadores da doença estudada. No que se refere ao caminho metodológico, utilizaremos a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e cunho descritivo e exploratório.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Classificações. Modalidades de exercícios físicos.



Consultório Interprofissional: a percepção dos alunos do PET- Saúde/ Interprofissionalidade

FRANCO, M.A¹; TEIXEIRA, L.G.F¹; REZENDE, I. S.R¹; SANTOS, S.M²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Secretaria Municipal da Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

micheleabreu.franco@gmail.com

RESUMO

O PET (Programa de Educação para o Trabalho em Saúde)-Saúde/Interprofissionalidade faz parte do conjunto de ações do Plano para Implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil e iniciou suas atividades em abril de 2019. Participaram estudantes do Centro Universitário de Volta Redonda de diferentes cursos: nutrição, enfermagem, educação física e medicina que participaram das consultas médicas em uma UBSF no município de Volta Redonda, interior do estado do Rio de Janeiro, preceptorados por uma médica de família e comunidade. Observou-se que os atendimentos interprofissionais inferem diretamente no processo saúde - doença das pessoas, o qual consideram-se as múltiplas profissões agindo com um único objetivo: o projeto terapêutico singular (PTS) do usuário. Sabemos que as demandas de saúde dependem de uma abordagem integral e que o adoecimento é multifatorial requerendo uma abordagem abrangente de diversas profissões. Sendo assim, o consultório interprofissional favorece a qualidade de vida, gera uma assistência mais consciente das necessidades do indivíduo, além de oferecer acolhimento e construir vínculo de confiança perante a terapêutica. Nesse relato de experiência foram abordados diversos casos clínicos, grupos de risco, como: gestantes; menores de 1 ano, hipertensos; diabéticos, pessoas pertencentes a todas as faixas etárias, de diversas patologias, tal fato nos possibilitou uma abordagem integral e ampla, concebendo uma maior competência profissional. Foi primordial a organização da preceptoria problematizadora para o desenvolvimento do senso de responsabilidade compartilhada. Aprendemos a considerar os amplos aspectos do usuário, a desenvolver o olhar interprofissional concomitante a compreensão do aspecto individual de cada profissão, analisar um caso e discutir o tratamento em conjunto, desenvolvendo uma abordagem integrada observando as reações em cascata de uma condição clínica e a importância de uma comunicação clara e acessível de toda a equipe para com o usuário. Tal prática nos mostrou a necessidade de saúde do indivíduo além do nosso campo individual de atuação. Mas é desafiador organizar uma estratégia terapêutica promovendo o autocuidado visto que as pessoas colocam apenas nos profissionais e não em si mesmas as responsabilidades. Ainda como metas, seria necessário fornecer a privacidade para o usuário em um ambiente com múltiplas pessoas e estipular um retorno pré-programado o qual todos os profissionais possam estar presentes visto que nem sempre as escalas de trabalho são congruentes.

Palavras-chave: Interprofissionalidade. Integralidade. Preceptoria. Unidade Básica de Saúde.



A interface da atuação do enfermeiro e a educação em saúde

FABRÍCIO.P.A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
zidane.fpa@hotmail.com

RESUMO

Este estudo possui como tema a interface da atuação do enfermeiro e a educação em saúde, onde os mesmos exercem diariamente não somente a assistência direta aos pacientes, mas também a educação em saúde, seja com os mesmos ou com seus familiares/ responsáveis. A educação em saúde é parte fundamental nas atividades diárias do enfermeiro, pois o cuidado exercido pela enfermagem vai muito além de somente uma visão reducionista de assistência ao doente, possuindo assim, um foco a saúde com uma perspectiva holística. Mediante o exposto, o objetivo deste projeto é de verificar a atuação do enfermeiro como educador em saúde. A pesquisa foi do tipo Bibliográfica à luz de teóricos que abordavam o tema em questão, contendo publicações selecionadas a partir dos seguintes critérios de inclusão: ser artigo escrito por profissional de saúde; estar publicado em um dos periódicos encontrados para o estudo; estar disponível na íntegra no banco de dados online e apresentar os seguintes descritores: Educação em saúde, Enfermeiro. Os resultados da presente pesquisa ressaltam as práticas do enfermeiro, onde atuam como educador em saúde, juntamente com seu conhecimento específico, proporcionando tanto a promoção quanto a educação em saúde, bem como a qualidade de vida no cotidiano das pessoas. A pesquisa justifica-se pelo interesse na área de educação em saúde, e pela percepção do trabalho diário do enfermeiro como educador, visto que é um tema relevante e importante, com vistas ao monitoramento e prevenção de agravos à saúde, por transmitir conhecimentos, tanto para os familiares quanto para o próprio paciente. Especificamente é “um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo de conhecimento”.

Palavra-chave: Educação. Saúde. Enfermeiro.

A Interprofissionalidade no Processo Biopsicossocial de Reabilitação: Um Relato de Experiência

REZENDE, I.S. R.¹; HABIBE, C. H. ¹; TEIXEIRA, P. L. C.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

igorsouza@live.com

2 – Prefeitura Municipal de Volta Redonda

RESUMO

Ao se falar sobre atuações interprofissionais estamos falando de algo que representa um enorme peso para o processo da melhoria da qualidade de vida populacional nos dias atuais, e de um valioso contributo para os futuros profissionais das áreas da saúde, de forma a possibilitar a estes uma formação que não vise a saúde de forma fragmentada. Ciente da importância que a prática e a pesquisa somam na qualidade da formação do estudante, o governo federal criou em 2008 o PET (Programa de Educação pelo Trabalho), que em 2018 destinou seu foco a formação e atuação interprofissional. O PET tem como um dos seus principais objetivos a melhoria da qualidade dos atendimentos do SUS (Sistema Único de Saúde), a melhoria da formação dos profissionais da saúde e a melhoria da qualidade de vida através de práticas e pesquisas voltadas para o atendimento na saúde. Dentre as instituições contempladas pelo programa, temos na região sul-fluminense o Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA que trabalha com parcerias das prefeituras das cidades de Volta Redonda/RJ e Pinheiral/RJ. O programa funciona subdividido em 5 (cinco) grupos de atuação, para que dessa forma abranja o maior quantitativo populacional, sendo constituído por profissionais, professores e estudantes. Em meio aos 5 (cinco) grupos existentes, o grupo 4 (quatro) tem como região de atuação as unidades de saúde dos bairros Vila Brasília, Aterrado e Padre Josimo. Durante o atendimento interprofissional realizado na unidade do bairro Aterrado, no CEMURF (Centro Municipal de Reabilitação Física), mais especificamente na ala de reabilitação cardio-respiratória, foi possível observar a importância do atendimento interprofissional para a qualidade de vida dos pacientes e na formação dos estudantes abarcados por esta modalidade de atendimento. Ao longo das sessões de atendimento tivemos a atuação interdisciplinar entre a área da Fisioterapia e Educação Física de modo complementar, sendo realizados debates entre os limites de atuação entre as duas áreas; atendimentos; e avaliações físicas em conjunto. Neste período de atuação conseguimos observar o importante impacto da interprofissionalidade na melhoria dos pacientes que eram atendidos de forma interdisciplinar, de modo a apresentarem excelentes resultados nas questões biopsicossociais, pois além do olhar biologicista com relação a doença, os diferentes olhares sociais sobre a prática de atividade física e a fala em conjunto de duas profissões sobre os hábitos saudáveis se mostraram eficazes e impactantes na conscientização dos atendidos de maneira interdisciplinar. Demonstrando, dessa forma, o impacto do atendimento interdisciplinar nos atores sociais.

Palavras-chave: Educação Física; Fisioterapia; .



A Interprofissionalidade da Saúde na Educação: Um Relato de Experiência

REZENDE, I.S. R.¹; TEIXEIRA, L. G. F.¹; SANTOS, S.M.²; GEHA, J.C. N.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
igorsouza@live.com.

2 – Prefeitura Municipal de Volta Redonda

RESUMO

Ao adentrarmos nas temáticas articuladas ao crescente processo de promoção da atuação interprofissional estamos falando de algo que representa um enorme peso para o processo da melhoria da qualidade de vida populacional nos dias atuais. O processo de formação educacional de futuros profissionais da área da saúde pautado sobre este viés de atuação interprofissional acrescenta um notório valor à sua formação, pois possibilita que este futuro profissional não se forme observando a saúde de forma fragmentada, dividida por setores desconexos enquanto campo de atuação. Um importante instrumento para a melhoria da formação interprofissional encontra-se no Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Interprofissionalidade), do governo federal, que promove o aprendizado por meio da atuação interprofissional de estudantes e profissionais da área da saúde. O processo de promoção de saúde não se limita apenas a práticas realizadas em ambientes como clínicas, consultórios ou academias, mas sim encontra-se para além destes meios, contemplando toda e qualquer ‘instituição social’ (Althusser, 1985) que desenvolva educação, seja ela formal ou informal (Haydt, 2011). Ciente disto o presente trabalho estrutura-se na modalidade de relato de experiência, ao qual buscamos por meio do processo de atuação interprofissional romper com as barreiras da prática de promoção de saúde realizadas em consultório, de tal forma que levamos os profissionais de saúde formados e em formação, para uma escola pública localizada na periferia da cidade de Volta Redonda – RJ. A atividade contou com a participação de 4 (quatro) áreas de atuação, sendo elas: Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Medicina. O objetivo da atuação foi desenvolver a consciência com relação ao processo de educação em saúde desde o início da infância, nos responsáveis e estudantes, através do exemplo e conscientização, utilizando embasamentos teóricos da teoria da Zona Proximal de Lev Vygotsky. Durante a realização das atividades foi possível notar a baixa consciência com relação as práticas saúde e a importância do exemplo prático no processo de desenvolvimento da criança, além de também ser passível de observação a influência midiática na relação de consumo dos atores sociais em formação. Ao final a atividade contou com uma fala expositivo-dialogada do estudante de Educação Física direcionada para os responsáveis legais que estavam presentes, durante a fala foi possível observar que a presença de múltiplas áreas proporcionou um maior interesse por parte dos responsáveis e uma maior coerência e coesão com relação ao objetivo da mensagem principal a ser passada. A atuação e o estudo encontram-se em estado conclusivo.

Palavras-chave: Educação Física. Saúde. Educação. Interprofissional.



Uso de bifosfonatos x movimentação ortodôntica

TEIXEIRA, A.B.¹; SOUZA, I.L.¹; BITTENCOURT, P.A.¹; FARIA, M.T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
papbittencourt@yahoo.com.br

RESUMO

O número de pacientes adultos que procuram tratamento ortodôntico tem sido cada vez maior, com isso, o ortodontista deve presumir que muitos dos seus pacientes podem fazer uso de vários tipos de medicamentos e, assim, deve identificá-los cuidadosamente. Essa repercussão tem implicação importante na taxa de movimentação ortodôntica. Os bifosfonatos têm sido incorporados no tratamento de distúrbios do metabolismo do cálcio por inibirem a reabsorção óssea. Como o movimento ortodôntico consiste na aposição e reabsorção óssea localizada, o seu processo pode ser afetado por este medicamento. O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de revisão bibliográfica atualizada nas diversas bases de dados, a relação do tratamento ortodôntico com os bifosfonatos, a fim de orientar o cirurgião dentista para possíveis dificuldades ou facilidades que irão encontrar. Considerando as pesquisas dos artigos utilizados, concluímos que até o momento ainda não tem um consenso estabelecido referente a terapêutica com bifosfonatos e o tratamento ortodôntico, sendo necessário mais estudos. Porém, deve-se ter cautela quanto a movimentos excessivos e fatores como, tipo de medicamento, potência, via de administração e tempo de uso, pois alguns casos já foram relatados limitações no movimento dentário. Assim, é necessário que o ortodontista realize uma anamnese detalhada, além de conhecer os efeitos farmacológicos e adversos do medicamento, para poder elaborar um planejamento adequado e intervir com maior segurança durante os tratamentos realizados em seus pacientes.

Palavras-chave: Bifosfonatos. Movimentação ortodôntica. Reabsorção óssea.



Gerenciamento do enfermeiro na atenção básica: uma pesquisa bibliográfica

VAL, L. L. S.¹; OLIVEIRA, C. F.P. ¹; ANDRIGHI, T. A. C. ¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lelelane20@gmail.com*

RESUMO

Este estudo tratou de uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação do enfermeiro no gerenciamento na Atenção Básica. Teve como objetivos: identificar a produção bibliográfica acerca da atuação do enfermeiro na gerência na Atenção Básica e analisar a produção bibliográfica levantada acerca da atuação do enfermeiro no gerenciamento na Atenção Básica. Pesquisa bibliográfica exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: Medline, Lilacs e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: “Atenção Básica”, “Enfermeiro”, “Gerenciamento”. Foram encontrados 24 artigos e após a utilização dos dos filtros, selecionou-se 10 artigos. O período de publicação dos artigos foi dos anos de 2011 a 2017. A coleta de dados deu-se no período do mês de maio de 2019. Foi possível construir 3 categorias temáticas: ações gerenciais, sobrecarga de trabalho e dificuldades enfrentadas. Os resultados dessa pesquisa nos permitiram perceber que o enfermeiro deve estar preparado em relação aos fundamentos da gerência e da administração para desenvolver seu trabalho com qualidade. Ainda foi possível observar que, é imprescindível um diagnóstico situacional em relação as atividades que o enfermeiro desenvolve e a área de abrangência que ele gerencia. E detectamos ainda que o enfermeiro enfrenta em seu cotidiano várias dificuldades, como: falta de materiais, falta de pessoal, falta de equipamentos, inexistência de um programa de educação permanente, sobrecarga de atividades, dentre outras. Concluiu-se que o enfermeiro assume um papel relevante na Atenção Básica, desenvolvendo ações na gerência e na assistência. Para tanto esse profissional necessita possuir conhecimentos técnico-científicos do processo gerencial, para desenvolver as competências e as habilidades necessárias para essa função.

Palavras-chave: Atenção Básica. Enfermeiro. Gerenciamento.



Pré natal de baixo risco: anemia em foco.

PEREIRA, P. A.¹; COSTA, L. S.¹; PINTO, M. F. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pamela.pereira2009@hotmail.com

RESUMO

A gestação é um momento de diversas modificações no corpo da mulher, principalmente uma adaptação fisiológica com o binômio mãe e feto e o preparo do corpo para o parto. Entre algumas dessas alterações, há um aumento significativo no depósito de ferro, onde é reduzido durante a gravidez em decorrência de uma maior demanda metabólica para poder suprir o aumento da hemoglobina circulante e o desenvolvimento fetal. O discurso de enfermeiros sobre a anemia em gestantes no pré natal de baixo risco é o objeto deste estudo. Como objetivos: Descrever o entendimento de enfermeiros sobre a anemia em gestantes no Pré-natal de baixo risco; Identificar como enfermeiros realizam as intervenções de enfermagem com as gestantes mediante o resultado de anemia; Apontar dificuldades e facilidades para tratar a anemia durante o Prenatal; Relatar ações para melhorar o estado nutricional de gestantes com anemia. O interesse pelo tema surgiu a partir de dados do Ministério da Saúde que afirma que a anemia pode acometer a mulher em todas as fases de sua vida, porém sendo mais comum no grupo materno-infantil. A pesquisa vai além do cuidado materno-infantil, considera o olhar do enfermeiro sobre essa gestante. Foi uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa, realizada em unidades com a Estratégia Saúde da Família. Foi aplicado um questionário para a coleta de dados, aos enfermeiros que compõem a equipe multiprofissional das unidades de saúde. Os dados foram analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos. A análise está sendo realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre o tema em estudo. A conclusão será realizada à luz da análise dos resultados com sugestões para profissionais de saúde acerca da anemia no pré-natal de baixo risco.

CAAE 097043194300005237.

Palavras-chave: Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Gestação. Anemia. Enfermagem.



Suplementação na insuficiência renal crônica

MOREIRA, P.R.¹; GOMES, A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
polly.cathy28@gmail.com*

RESUMO

Os rins tem diversas funções importantes que são essenciais para nossa saúde, como a excreção dos produtos de degradação metabólica e de outras substâncias estranhas, regulação do equilíbrio hídrico e eletrolítico, regulação do volume de líquido extracelular, regulação da osmolaridade plasmática, regulação da produção de eritrócitos, regulação da resistência vascular, regulação do equilíbrio acidobásico, regulação da produção de vitamina D e gliconeogênese. Caso umas dessas funções não estejam funcionando corretamente, acarretará em alguma disfunção renal, como é o caso de pessoas com Insuficiência Renal Crônica (IRC). Assim, muitas vezes, é necessária uma suplementação alimentar para compensar essas disfunções, principalmente no tocante a acidose metabólica, que está associada principalmente a processos catabólicos proteicos com redução da síntese proteica. Dessa forma, a dieta terá grande influência sobre a geração de metabólitos de caráter ácido, contribuindo para determinação da gravidade da acidose em pacientes com IRC. Com base nessa premissa, surge esta pesquisa, que tem como objetivo uma revisão sistemática nas principais bases de dados científicos, utilizando os descritores “suplementação”, “acidose”, “metabolismo”, “dieta”, “insuficiência renal” e “bicarbonato”, junto com seus correspondentes em inglês e espanhol, de forma a identificar se uma suplementação alimentar com bicarbonatos de potássio, pode auxiliar na redução da acidose metabólica em pacientes com IRC, bem como sua implicação no equilíbrio ácido-base nestes pacientes.

Palavras-chave: Suplementação. Insuficiência renal. Bicarbonato.

Movimentos saudáveis da escola para a vida: uma ação interprofissional em uma creche no município de Volta Redonda

TEIXEIRA, L. G. F.¹; FRANCO, M. A.¹; AMORIM, B. T. C.¹; RUIVO, B. C.¹; GEHA, J. C. N.¹; SANTOS, S. M.²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, RJ.

lohanygf@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido devido a uma demanda do PSE (Programa Saúde na Escola), nos dias vinte e vinte um de agosto de 2019 através do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET-SAÚDE, com acadêmicos dos cursos de nutrição, medicina, enfermagem, educação física e uma médica e sua residente de medicina de família e comunidade (MFC). A ação aconteceu em uma creche da cidade de Volta Redonda, interior do estado do Rio de Janeiro. Foi idealizada pela equipe do PET-SAÚDE, vinculado a UBSF Vila Brasília e solicitada pela direção da creche. Inicialmente a demanda era falar sobre a importância da atividade física para a saúde física e mental. O público-alvo foram crianças de um a cinco anos e os respectivos responsáveis legais e teve como objetivos: orientar sobre uma alimentação mais saudável, a importância da lavagem das mãos, a conscientização sobre o tempo de tela em que as crianças ficam expostas na atualidade e o valor da atividade física no desenvolvimento das crianças. Para a execução da atividade montou-se um percurso psicomotor o qual as crianças realizaram movimentos de pular, abaixar, correr e ao final havia uma caixa com diversos alimentos saudáveis e industrializados, o qual as crianças deveriam escolher um que chamasse sua atenção e colocarem em uma caixa. Foram confeccionadas duas caixas, uma que possuía uma “carinha” feliz ou outra com a “carinha” triste, para que de forma lúdica eles entendessem como algo bom ou ruim. Posteriormente, os participantes pintavam as mãos das crianças e depois com o auxílio das professoras seguiram para a etapa de lavagem das mãos, onde com o auxílio da acadêmica de enfermagem foi possível esclarecer a importância de se lavar corretamente as mãos. Ao final de todo o circuito as crianças e os pais foram organizados de frente para os participantes e foram exibidos os alimentos, e então a acadêmica de nutrição esclareceu aos pais sobre os malefícios e benefícios de cada um dos alimentos ali presentes. Em seguida foi realizado um teatro com os internos da medicina para representar que as crianças demandam atenção e muitas vezes recebem o celular ou outro eletrônico para se aquietarem. Através desta metodologia ativa foi possível perceber a interação das crianças, a participação e atenção dos responsáveis nos momentos das explicações ofertadas. Por meio da atividade foi possível abranger uma parte da comunidade possibilitando assim uma melhora no modo e na qualidade de vida daquelas famílias.

Palavras-chave: Interprofissionalidade. Metodologias Ativas. Programa Saúde na Escola.

Os problemas prevenidos pelo diagnóstico precoce do TEA: uma Revisão Integrativa

ARAUJO, I.C.¹; NOVAIS, M.A.¹; LANDIM, M.E.P.A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabelacardosodearaujo@gmail.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tange diversas esferas caracterizadas por algum nível de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, além de apresentar um pequeno conjunto de interesses e atividades específicos do indivíduo efetuados repetidamente. Estima-se que em todo mundo, a cada 160 nascimentos, 1 criança tenha TEA, e, estudos epidemiológicos realizados nos últimos 50 anos demonstram que a prevalência dos transtornos do espectro autista está cada vez maior. Sendo assim, o objetivo deste estudo é apurar os resultados do diagnóstico precoce do TEA, bem como os problemas e enfrentamentos evitados com isso e as vantagens na melhoria da qualidade de vida do paciente e de sua família. Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o diagnóstico precoce do TEA na qual foi utilizada a plataforma PubMed com os indexadores de busca *austim AND diagnosis*, onde foram encontrados 329 artigos dos últimos 5 anos como resultado, dos quais 20 foram selecionados para o presente trabalho. Foi constatado que um diagnóstico precoce influencia diretamente na evolução do paciente, principalmente pelo fato de que intervenções para a melhora da qualidade de vida deste poderão ser planejadas e aplicadas de forma prévia. Dentre os problemas prevenidos estão o atraso verbal, evasão escolar os conflitos familiares. Por meio desse estudo, percebemos que a intervenção precoce é o melhor procedimento, uma vez que quanto mais tardiamente a doença for abordada, mais consolidados estarão os sintomas. Dessa forma, a busca rápida por profissionais da saúde, como médicos, fonoaudiólogos e psicólogos, é crucial para um bom desenvolvimento da criança como um todo, principalmente na interação social e linguagem, em que começará a ser tratada da maneira correta, respeitando seu tempo e espaço de aprendizagem. O diagnóstico embora seja basicamente clínico, levando em consideração os sinais que o indivíduo apresenta, foi formulada uma tabela que contém os comportamentos previamente estabelecidos com as respectivas faixas etária em que aparecem, pois os indivíduos com de TEA, possuem um comportamento e interesses em atividades estereotipados. Existe também o uso de imagens, e exames laboratoriais. É necessário levar em consideração os aspectos socioeconômicos, assim como os raciais, que contribuem para o atraso do diagnóstico, por conta de fatores institucionais como dificuldade no acesso a serviços de saúde, informação e conhecimentos sobre o transtorno. Ou seja, uma criança com diagnóstico precoce de autismo conseguirá ter um desenvolvimento pleno em sua totalidade.

Palavras-chave: TEA. Autismo. Diagnóstico.

Assistência Pré-Hospitalar às emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de cocaína e crack

ALVES, C. S.¹; OLIVEIRA, I.R.S¹; TELLES, L.G.S.^{2,3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro, RJ

3- Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ

tatyparaty2009@hotmail.com

RESUMO

Urgência é conceituada como uma ocorrência imprevista, com agravo a saúde, com ou sem potencial risco de vida, necessitando de assistência rápida. Já emergência, é definida como condições de agravo a saúde que apresente risco iminente de vida, com sofrimento intenso, exigindo, portanto, atendimento imediato. Diante disso, Emergência em saúde mental se define como qualquer perturbação psicológica, sentimentos ou ações que necessitam de um atendimento imediato com objetivo de proteger a própria pessoa e ou a terceiros do risco de morte. As ocorrências psiquiátricas são situações que necessitam de rápido atendimento com objetivo de evitar danos físicos e psíquicos ao paciente em crise, e, nessas ocasiões, são acionados alguns serviços de saúde, principalmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O objetivo do presente estudo bibliográfico, de cunho qualitativo, foi revisar a literatura sobre a assistência pré-hospitalar às emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de cocaína e crack. O presente estudo se trata de uma revisão de literatura feita nas bases de dados: *medline*, *pubmed*, *scielo*, *biblioteca virtual em saúde*. Entre 2000 e 2019. A partir das palavras chaves: “transtornos psiquiátricos”, “transtornos por uso de substâncias”, emergências psiquiátricas”, urgências psiquiátricas”, drogas psicoativas”, “substâncias psicoativas” e “assistência pré-hospitalar”. Foram selecionados 17 arquivos entre artigos e diretrizes oficiais. Os principais achados foram que a utilização de cocaína e ou crack pode gerar efeitos agudos e crônicos nos sistemas cardiovascular e nervoso. No sistema cardiovascular podemos destacar o aumento do risco de eventos cardiovasculares agudos como o IAM e no sistema nervoso o aumento do risco de desencadear um TUS. Em relação a intervenção pré-hospitalar nos TUS, podemos destacar algumas limitações na literatura, como a ausência de um protocolo específico estabelecido pelo SAMU para prestar assistência aos pacientes em surtos psiquiátricos, que por sua vez diferencia a conduta de um médico para outro regulador; tornando os hospitais a primeira linha de escolha, levando a superlotação, já que os CAPS raramente são escolhidos como referência. Além disso, a falta de um hospital psiquiátrico com plantonista 24 horas e ausência de um programa de saúde mental eficiente, dificultam a agilidade dos encaminhamentos dos pacientes, bem como, aumentam o risco de agressividade.

Palavras-chaves: Atendimento Pré-hospitalar. Enfermagem. Crack. Cocaína. Emergência. Psiquiatria.



Pré condicionamento isquêmico melhora a resistência muscular localizada em indivíduos recreacionalmente treinados.

GOMEZ, C.¹; TELLES, L.G.S.^{2,3}; NOVAES, J.S.^{2,4}; JUNQUEIRA, C.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro, RJ

3- Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ

4- Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Juiz de Fora, MG
guilhermetellesfoa@hotmail.com

RESUMO

O PCI é um método de trabalho empregado para ocluir sanguíneo de maneira remota e não invasiva, através de um torniquete pneumático antes de realização de um exercício. De uma maneira geral, autores afirmam que o PCI apresenta melhorias no funcionamento das células do miocárdio, aumentando a cardioproteção e no desempenho metabólico e muscular. Face ao exposto, parece haver algumas lacunas no conhecimento científico sobre os efeitos do PCI sobre a força muscular. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito agudo do PCI antes dos testes de resistência muscular localizada para membros superiores e tronco em jovens treinados. Foram incluídos no estudo 33 homens (idade: $26,2 \pm 6,9$ anos, peso: $83,4 \pm 11,6$ kg, estatura: $175,4 \pm 5,8$ cm, IMC: $27,1 \pm 3,5$ kg.m²), normotensos, treinados recreacionalmente em ER ($4,6 \pm 3,3$ anos). O presente estudo foi realizado em um total de 3 visitas em dias não consecutivos, sempre no mesmo horário do dia para evitar a influência circadiana. Durante a primeira visita ao laboratório foram assinalados os termos de consentimentos livres e esclarecidos (TCLE) de acordo com a Declaração de Helsinki, em seguida, respondidos os Physical Activity Readiness Questionnaire / PAR-Q. Logo após, foi realizada uma avaliação antropométrica e na segunda a terceira visita, os voluntários foram divididos aleatoriamente com entrada contrabalançada e alternada em dois protocolos experimentais separados por 7 dias: a) protocolo de PCI com 220 mmHg + testes de flexão de braços (FB) e flexão de tronco (FT) b) protocolo controle com flexão de braço e flexão de tronco (controle). Todas as variáveis testadas apresentaram distribuição normal ($p < 0,05$). Foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) na comparação entre os grupos para FB e FT. Os resultados demonstraram diferença significativa no teste FB entre o PCI e controle ($42,5 \pm 11,9$ vs. $37,7 \pm 11,6$, *Effect size*: 0,41, 12,6%). Foi identificada diferença significativa no teste FT entre o PCI e controle ($46,3 \pm 13$ vs. $40,5 \pm 11,1$, *Effect size*: 0,52, 14,1%). Em conclusão, o PCI promoveu aumento significativo na RML nos membros superiores e tronco em comparação com o protocolo controle.

CAAE: 90060318.0.0000.5237

Palavras-chave: Pré-condicionamento isquêmico. Resistência muscular localizada. Flexão de braços. Flexão de tronco.



Avaliação Nutricional de Dietas Vegetarianas Disponíveis na Internet

SILVA, M. A. M. S.¹; ALVES, F. C. F¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelo.silva@foa.org.br; abianejeffab@gmail.com*

RESUMO

O vegetarianismo é uma restrição alimentar de carnes de bovinos, suínos, aves, peixes e entre outros. Existem algumas classes de vegetarianos chamados estritos que não consomem nenhum alimento de origem animal, já os ovolactovegetarianos, consomem alguns produtos de origem animal, como ovos leite e derivados. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o valor nutricional de dietas vegetarianas disponíveis na *internet*. Foram selecionadas para o estudo, 25 cardápios para veganos e 25 para ovolactovegetarianos. Avaliou-se, segundo as recomendações da WHO/FAO (2003) a distribuição percentual de macronutrientes presentes nos cardápios; e segundo a DRI (2001) os valores referentes ao ferro. Os resultados mostraram que 24% das dietas estavam balanceadas de forma adequada quanto aos valores de macronutrientes. Todavia os valores de ferro (mg/dia) obtidos nas dietas vegetarianas foram adequados para homem adulto em (46%), enquanto que apenas 4% das dietas apresentaram valores adequados deste micronutriente para mulheres (> de 19 anos). Salienta-se também que 56% das dietas apresentaram valores energéticos maiores do que 1200 kcal (56%). Constatou-se uma diferença significativa ($p < 0,05$) entre as médias de energia das dietas veganas (1530,5 kcal) e ovolactovegetarianas (945,3 kcal), além das médias de ferro entre os dois tipos de cardápios (35,5%), nas quais as dietas veganas apresentaram uma média de 9,9 mg e a ovolactovegetarianas 6,4 mg. Conclui-se que a maioria das dietas avaliadas no presente estudo apresentaram valores inadequados quanto à distribuição percentual de macronutrientes e a quantidade de ferro. Sendo assim, este estudo pode servir de apoio para que nutricionistas tenham base para informar e orientar seus pacientes vegetarianos sobre a melhor forma de se alimentar.

Palavras-chave: Dietas vegetarianas. Macronutrientes. Ferro.

Programa Crescer Saudável no Âmbito do Programa de Saúde na Escola

NARDINI, C. O.¹; SOUZA, A. M. C. B. L¹; CARDOSO, P. P. S.¹; SILVA, A. D. P. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolinanardini2@hotmail.com

RESUMO

O programa crescer saudável compreende um conjunto de ações a serem efetuadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, com o objetivo de auxiliar com a prevenção, controle e tratamento da obesidade infantil. As ações que compõem o programa abrangem a vigilância nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, o incentivo às práticas corporais e de atividade física, e ações voltadas para oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é uma condição complexa, com sérias dimensões sociais e psicológicas, que afeta praticamente todos os grupos etários e socioeconômicos e ameaça sobrecarregar países desenvolvidos e em desenvolvimento. O excesso de peso entre crianças brasileiras tem alcançado prevalências preocupantes. Segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), em 2017, cerca de 3 em cada 10 crianças com idade entre 5 e 9 anos apresentam excesso de peso. A obesidade infantil é um dos maiores desafios da saúde pública do século XXI. Crianças com sobrepeso têm 55% de chance de se tornarem adolescentes obesos e 80% de chance de serem adultos obesos, e também são mais propensas a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em idade mais jovem do que as crianças que não tem excesso de peso. Dentre essas DCNT, destacam-se a diabetes e doenças cardiovasculares, que por sua vez estão associadas a uma maior chance de morte prematura e incapacidade, onerando o SUS. O objetivo deste estudo é contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Assim sendo, as Unidades Básicas de Saúde realizarão avaliações do estado nutricional (peso e altura) das crianças com o intuito detectar possíveis casos de sobre peso e obesidade infantil. Serão desenvolvidas atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável, de promoção de práticas corporais e atividades físicas. Nos casos em que forem detectadas alterações nutricionais a equipe de saúde deverá encaminhar as crianças identificadas com obesidade para intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município.

Palavras-chave: Saúde. Escola. Crescer saudável.

Ciências Biológicas



Avaliação dos Efeitos Anticarcinogênicos de *Euphorbia tirucalli* (Aveloz) e *Kalanchoe daigremontiana* (Aranto) no Organismo de *Rattus norvegicus* Wistar

SILVA, B. C. T.¹; COUVAIN, V. M.¹; SILVA, A. O.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunocarlos@outlook.com

RESUMO

A manipulação de plantas para fins medicinais está entrelaçada com a humanidade e suas mais diversas formas de cultura e práticas de cura. No mundo contemporâneo a flora é tida como ponto de origem para a extração de diversas substâncias essenciais na produção de fármacos. A *Kalanchoe daigremontiana*, conhecida popularmente como aranto ou também como mãe-de-milhares, e a *Euphorbia tirucalli*, vulgarmente denominada de aveloz ou cega-olho devido à toxicidade de seu látex, possuem componentes metabólicos com ações anticarcinogênicas e imunomoduladoras. Assim, a pesquisa científica a cerca das propriedades de plantas medicinais, que são trabalhadas de maneira tão popular, é uma forma de comprovar suas eficácias e contribuir para métodos inovadores. O câncer de cólon atinge uma imensa parcela da população mundial, sendo o terceiro em números de incidência no Brasil. Considerando esse cenário, o uso de 1,2-dimetilhidrazina (DMH) para indução de tumores de cólon em diferentes grupos de ratos representa a construção de modelos experimentais que visam responder os anseios humanos sobre esse tema. Pretende-se avaliar os efeitos anticarcinogênicos e imunomoduladores, após a utilização de extratos vegetais obtidos a partir da solução hidroalcoólica de *Kalanchoe daigremontiana* e do látex de *Euphorbia tirucalli*, por meio de exames hematológicos e análises histológicas que demonstrem a atuação preventiva dos extratos no desenvolvimento tumoral em *Rattus norvegicus* Wistar. Número do protocolo de submissão ao Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA: 035/18.

Agência Financiadora: UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda.

Palavras-chave: Fitoterápicos. *Kalanchoe daigremontiana*. *Euphorbia tirucalli*. Anticarcinogênicos. Câncer.

Leishmaniose Visceral Canina no município de Pinheiral/RJ

GUIMARÃES, C. L¹; PEREIRA, S. M²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Professora e Orientadora do Curso de Graduação em Ciências Biológicas do UniFOA; Mestre em Ciências pela FIOCRUZ/RJ.

leilane27guimaraes@gmail.com

RESUMO

A leishmaniose constitui um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, infectam animais domésticos e silvestres, e é considerada uma doença tropical negligenciada com mais ou menos de 2 milhões de casos por ano. A Leishmaniose Visceral (LV) ou Calazar é uma zoonose de ampla distribuição mundial, atualmente é endêmica em 62 países, sendo que o Brasil concentra 90% dos casos notificados na América Latina. No Brasil, o ciclo da transmissão da LV envolve a *Leishmania infantum* como agente etiológico, o inseto flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*) como vetor, o cão (*Canis familiaris*) como principal reservatório doméstico e o homem como hospedeiro acidental. O ser humano aparece como hospedeiro acidental da Leishmaniose visceral, tendo a forma assintomática como a mais agravante da doença, onde os casos de leishmaniose humana são precedidos por casos caninos, devido aos cães apresentarem um maior número de parasitas de pele. Essa doença evolui em indivíduos desnutridos ou portadores do vírus da Imunodeficiência Humana. Desde seu primeiro aparecimento no Brasil em 1934 até a década de 1970, a Leishmaniose Visceral era considerada uma doença tipicamente rural e se concentrava nas regiões Norte e Nordeste do país. Porém com as transformações ambientais decorrentes da intensa migração, desmatamento de florestas, redução de investimentos na área de saúde e educação, fez com que o vetor se adaptasse em outros ambientes ocupado pelo homem, tendo a presença do reservatório canino em íntimo contato com a população humana, fatores de imunossupressores e a descontinuidade das ações de controle, contribuíram para um processo de expansão e urbanização da LV. A Leishmaniose Visceral Canina (LVC), é uma doença sistêmica severa cujas as manifestações clínicas estão inteiramente dependentes do tipo de resposta imunológica expressa pelo animal infectado. Tem sido significativa em decorrência de casos assintomáticos (nenhum sintomas) e oligossintomáticos (pouco sintomas), o que dificulta muitas vezes, o cumprimento de normas do Ministério da saúde, que sugere o recolhimento e a eutanásia dos animais soropositivos para *Leishmania chagasi*, a eutanásia seria ações pra diminuir a força de transmissão, uma vez que o cão é o reservatório da Leishmaniose Visceral Americana. Foram registrados quatro animais soropositivos para leishmaniose em quatro bairros distintos, entretanto, não foi observado nenhum caso da doença em humanos no mesmo período. Os dados mostram que a LV circula na região entre os cachorros, porém não houve ainda nenhuma transmissão ao ser humano. Apesar do número de casos não ser tão alto, ainda existe a circulação do parasita, o que confirma a necessidade de pesquisa contínua pela equipe de zoonose do município de casos novos e monitoramento dos casos confirmados da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose. Doença. Município. Canino.

Avaliação da Microbiota no Interior de Chuveiros Domésticos

ESTIVAL, H. L. C.¹; PEREIRA, C. A. S.¹; SILVA, A. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hl-campos@hotmail.com

RESUMO

O chuveiro é um equipamento elétrico de higiene pessoal que é frequentemente utilizado pela população em geral, e proporcionam um contato íntimo e direto com a água vinda dos reservatórios, promovendo a exposição de micro-organismos através de aerossolização e/ou contato direto. Certos micro-organismos têm capacidade de aderir a superfícies internas de tubulações em sistemas de distribuição de água (morna ou fria), através de biofilmes, podendo apresentar importância clínica e um risco a pessoas imunodeprimidas ou em pós-operatório. O presente trabalho tem como objetivo identificar micro-organismos presentes no aerador de chuveiros residenciais, conscientizando a importância de uma limpeza periódica. Para isso as amostras foram colhidas com swab estéril de transporte em 10 aeradores de chuveiros distintos em residências nas redondezas do bairro Surubi Velho em Resende RJ e encaminhadas ao laboratório, onde foram identificadas e avaliadas quanto a sua resistência a antibióticos. Todas as amostras apresentaram crescimento bacteriano após 48h a 35°C ($\pm 2^\circ\text{C}$) onde foi possível identificar bactérias de importância clínica entre elas a *Stenotrophomonas maltophilia* e a *Klebsiella pneumoniae spp ozaenae*, causadoras de infecções hospitalares. Em foco a *S. maltophilia*, em quadros clínicos, ela é responsável por altas taxas de mortalidade de pacientes associada à ventilação mecânica.

Palavras-chave: Chuveiro. Micro-organismos. Saúde pública.

Análise da presença de microrganismos na água e superfícies de bebedouros públicos em Volta Redonda- Rio de Janeiro

Turino, L. L.¹; Viana, F. N.¹; Pereira, S. M.¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laisturino@gmail.com*

RESUMO

A água é fundamental para a manutenção da vida e possui grande importância para os seres vivos. Entretanto, a água pode se tornar uma via de disseminação de microrganismos ocasionando doenças bacterianas, virais e fúngicas, podendo causar diarreias e gastroenterites. O objetivo desse trabalho é analisar o nível de contaminação da água e superfícies de bebedouros em ambientes públicos no município de Volta Redonda. Foram coletadas 12 amostras de água e superfície de bebedouros públicos distintos e foi realizado isolamento e identificação de microrganismos. Dos 6 bebedouros analisados, todos deram positivo para contaminação bacteriana e fúngica. Entretanto, nenhum bebedouro apresentou contaminação de água para coliformes totais. Apesar das águas analisadas não apresentarem contaminação, concluímos que é necessário uma melhor higienização dos bebedouros públicos que podem ser uma via de transmissão de doenças aos seres humanos, principalmente porque a maioria dos bebedouros estão localizados próximo aos banheiros o que aponta que a grande maioria pode estar tendo uma contaminação cruzada com uma área de resíduo por uma precariedade de higienização do local ou por falhas de higiene humana. É de vital importância que essa contaminação seja bloqueada por uma higienização adequada, além da conscientização da população sobre a lavagem das mãos após o uso do banheiro, como também uma limpeza contínua de bebedouros de uso comum e do banheiro por profissionais treinados e qualificados evitando assim a transmissão de doenças.

Palavras-chave: Bebedouro, Água, Microrganismo.

Perfil hematológico de cães infectados com *Leishmania (L.) infantum chagasi* na região sul fluminense.

MAIA, F. M.¹; PACÍFICO, M. N.^{1,2}; ALVARENGA, T. G.²; THOMPSON, M. ³; PEREIRA, C. A. S.^{1,2}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – PETNOSTIC, Volta Redonda, RJ.

3 – Pesquisa e Desenvolvimento Quibasa Química Básica, Belo Horizonte, MG

fmmaia15@gmail.com

RESUMO

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa causada por diferentes protozoários da ordem Kinetoplastidae, família Trypanosomatidae, gênero *Leishmania*, sendo a *Leishmania infantum chagasi* determinada no continente Americano como principal espécie. A LV é transmitida principalmente, para humanos e outros mamíferos, através da picada e inoculação das formas parasitárias por fêmeas de dípteros da família Phlebotomidae, subfamília Phlebotominae, conhecidos genericamente como flebotomíneos, sendo a *Lutzomyia longipalpis* a espécie de maior importância no Brasil. Considerada originalmente uma doença rural, a ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral vem aumentando em grandes centros urbanos no Brasil. Isso está associado principalmente à urbanização do vetor, a degradação do ambiente, juntamente com o processo de migração populacional para os grandes centros urbanos, a participação do cão doméstico (*Canis familiaris*), como principal reservatório no ciclo Peri domiciliar, pois os cães assintomáticos são igualmente infecciosos para o vetor. Um dos métodos de controle da leishmaniose está na identificação de cães infectados e no acompanhamento dos mesmos. Os métodos de diagnóstico incluem aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Os exames laboratoriais são baseados em exames parasitológicos e sorológicos. Exames complementares como parâmetros bioquímicos e perfil hematológico têm sido considerados de valor limitado no diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina por mostrar resultados inespecíficos, porém são importantes para avaliar o status clínico do animal. Os achados hematológicos mais constantes são anemia normocítica, normocrômica e não regenerativa e trombocitopenia. O objetivo do trabalho é avaliar o perfil hematológico apresentado pelos animais positivos para Leishmaniose Canina, visto que representa uma endemia constante e em progressão no Estado do Rio de Janeiro, especificamente na região Sul Fluminense. Registrado com o número de Protocolo 034/18 este trabalho foi aprovado pelo CEUA-UniFOA. Foram selecionados cães, sem distinção de sexo ou raça provenientes de Coletas Sanguíneas realizadas no PETNOSTIC, o sangue foi coletado por venopunção da jugular. O critério de inclusão dos cães no estudo foi baseado nos resultados sorológicos obtidos no Teste Rápido para diagnóstico de Leishmaniose e ELISA, realizados pelo Quibasa. As amostras foram processadas no PETNOSTIC, o hemograma foi realizado através de analisador automático de sangue BC 2800 VET Mindray e a descrição das

características morfológicas das células sanguíneas, contagem diferencial de leucócitos e revisão da contagem de plaquetas foi realizada por avaliação de esfregaço sanguíneo corado por método de rotina. As análise dos resultados estão em andamento.

Palavras-chave: Hemograma. Diagnóstico. Medicina Veterinária.

“Epítomos lineares de células B na proteína potenciadora da infectividade de macrófagos (Mip) de *Coxiella burnetii*: uma abordagem racional para determinação de alvos específicos para febre Q”

MAIA, F. M.^{1, 2}; **FONTES, S. S.**²; **ATAÍDE, L. S. A.**²; **ROZENTAL, T.**³; **NEVES, P. C. C.**²; **LEMONS, E. R. S.**³; **CONTE, F. P.**²; **RODRIGUES-DA-SILVA, R. N.**²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Laboratório de Tecnologia de Anticorpos Monoclonais – Biomanguinhos – Fiocruz

3 - Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses – IOC - Fiocruz

fmmaia15@gmail.com

RESUMO

A Febre Q é uma zoonose causada pela bactéria *Coxiella burnetii*, considerada agente de bioterrorismo por permanecer por longos períodos no ambiente e ser transmitida pela inalação de aerossóis liberados em fezes, urina, líquido amniótico, placenta e leite de animais infectados e ser capaz de infectar uma ampla gama de hospedeiros. Em animais, causa distúrbios reprodutivos em ruminantes, e no homem uma clínica pleomórfica, que abrange infecções assintomáticas, quadros agudos brandos e graves (pneumonia) e infecções locais persistentes debilitantes e/ou letais, como endocardite e meningoencefalite. Apesar de ser um risco evidente para produção pecuária, saúde pública e animal, a Febre Q é uma doença negligenciada/subnotificada, uma vez que o diagnóstico clínico é inviável e os métodos laboratoriais de diagnóstico são pouco sensíveis/inespecíficos e não permitem o monitoramento animal, de leite/derivados. Neste contexto, por ser imunogênica em infecções experimentais (camundongos, coelhos) e naturais (humanos) a proteína potenciadora da infectividade de macrófagos (Mip) se destaca como um alvo promissor para o desenvolvimento de novos insumos diagnósticos. Contudo seus epítomos e regiões reconhecidas por anticorpos permanecem inexplorados. **Objetivo:** Validar experimentalmente epítomos de célula B previamente identificados na proteína Mip. **Metodologia:** Avaliar a reatividade de amostras de pacientes reativos (n=26) e não reativos (n=31) para *C. burnetii* (CAAE: 559/10) contra 5 epítomos de célula B (E1–E5) (ELISA). A média da Densidade óptica (DO) de cada amostra foi dividida pelo cut-off (média das DO dos controles negativos mais o dobro do desvio padrão), definindo seu índice de reatividade (IR). Indivíduos com IR>1 foram considerados positivos. **Resultados:** Todos os epítomos preditos (E1-E5) foram validados experimentalmente, apresentando magnitude de resposta entre 0,62 e 2,78 e sendo reconhecidos, respectivamente, por 65%, 69%, 65%, 69% e 38% dos pacientes testados. Não foram observadas diferenças estatísticas entre os epítomos. **Conclusão:** 80% dos epítomos preditos na proteína Mip se mostraram imunodominantes, sendo reconhecidos por mais de 65% da população estudada. Os epítomos testados se mostraram específicos, pois não foram reconhecidos por pacientes não-reativos contra *C. burnetii*. Acreditamos que estes epítomos poderão ser incorporados a novas ferramentas de diagnóstico sorológico para Febre Q, aprimorando sua especificidade e sensibilidade.

Palavras-chave: Bioinformática. Febre Q. *Coxiella burnetii*. Endocardite. Meningoencefalite. Diagnóstico diferencial.

Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato hidroalcólico de *Stryphnodendron adstringens* frente micro-organismos isolados de otite canina

SILVA, D. L.; SOUZA, J. A.; SILVA, A. O.; PEREIRA, C. A. S.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
daandarasilvaa@gmail.com

RESUMO

As otites são afecções muito comuns na clínica médica de caninos, sendo uma das principais alterações responsável pelos quadros de otite recidivante no Brasil e a pesquisa de extratos vegetais com ação antimicrobiana se apresenta como uma saída para o combate aos microrganismos. O barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) possui grande potencial antimicrobiano, destacando-se na preocupação com a descoberta de novos medicamentos. E com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato *Stryphnodendron adstringens* frente microrganismos isolados de otite canina. O trabalho foi realizado com micro-organismos gentilmente fornecidos pelo laboratório Petnestic, situado em Volta Redonda/RJ. Após o processo de ativação de todas as cepas testadas, foram criadas suspensões comparadas a escala 0,5 de MacFarland, com a intensão de unificar a UFC/ml, transferindo este inóculo para a microplaca de reação e adicionado ao inóculo o extrato de *Stryphnodendron adstringens*, após realizar a leitura óptica em leitora de microplacas, as placas foram colocadas no agitador de microplacas e foi realizada nova leitura óptica, após 24 horas. O ensaio foi realizado em triplicata. Após as leituras pode-se perceber o desenvolvimento da bactéria, mostrando que o extrato se mostrou ineficaz para reduzir o número de células naquela concentração.

Palavras-chave: Barbatimão. Otite canina. Ação antibacteriana.



Obtenção e utilização de pigmentos vegetais como alternativa a pigmentos sintéticos para Indústria Têxtil.

MACHADO, J.R.B.¹; SEABRA, F.G.S.¹; RODRIGUES, A. C. D.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
joaoricardobarroso@gmail.com*

RESUMO

Com o avanço da tecnologia os recursos naturais ficam cada vez mais escassos, de forma que acabam não sendo substituídos. Um dos grandes agravantes dessa situação é a poluição química em rios e lagos causada pelo descarte ilegalmente não tratado de resíduos contaminantes, como os usados pela indústria têxtil, que além de poluir visualmente, possuem grande estabilidade biológica, o que acaba dificultando a degradação e conseqüentemente geram resíduos sólidos que provocam a contaminação do local de descarte, gerando danos a fauna e flora ali presentes. Para MILAN, VITTORAZZI E REIS (2010), os problemas ambientais são pressupostos da prática exacerbada de extração de recursos encontrados na natureza. O ciclo de vida de um produto possui fases que reagem de forma inadequada com o meio ambiente, principalmente na fase da produção que engloba o descarte de restos e sobras de materiais. É o que acontece nas indústrias de confecção e está associado ao fato de não haver um estudo prévio para que este excesso não ocorra e principalmente a consciência ambiental. Com a preocupação eminente sobre esses fatores, este trabalho estuda uma alternativa sustentável e ecológica com intuito de reduzir os danos a natureza derivados da utilização de tingimento vegetal. Uma prática provinda do oriente que consiste em utilizar materiais vegetais em tecidos crus, de origem animal (lã e seda) ou vegetal (algodão e linho) com fixação por mordente de decoagem, substância obtida da queima de material vegetal rico em tanino que fixa os pigmentos nos tecidos alterando ou não sua composição. Essa metodologia de tingimento tem a vantagem de, além de não agredir o meio ambiente, todo material utilizado é devolvido a natureza, completando assim, um ciclo sustentável. Existem controvérsias quanto a capacidade de produção em massa e a eficiência dos pigmentos provindos de vegetais, porém é fato que é uma melhor alternativa a natureza. Portanto, o objetivo desse estudo é extrair e quantificar pigmentos vegetais, de plantas presentes no Campus Olezio Galotti, Três Poços, UniFOA, conferindo sua eficiência como corante têxtil, enfatizando a origem e descarte dos materiais utilizados e seus impactos ambientais. As práticas deste trabalho ainda não foram concretizadas, porém acredita-se que em breve teremos resultados significativos para a pesquisa.

Palavras-chave: Indústria têxtil. Resíduos. Corante. Tingimento vegetal.

Investigação Preliminar dos Genes de Resistência à inseticidas em Formigas

LEMOS, R.F¹; VARGAS, AB¹; AMORETTY, P.R.¹

¹ –UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
rafaellalemos44@gmail.com

RESUMO

As formigas são insetos encontrados em toda biosfera, com exceção dos pólos. Possui o corpo dividido em cabeça, tórax e abdome, com a presença de três pares de pernas e um par de antenas e algumas espécies apresentam asas, durante o período reprodutivo. Algumas espécies se adaptaram ao ambiente urbano e desenvolvem suas colônias facilmente. Podem estar relacionadas a diversos fatores, como a associação com o homem, onde as espécies preferem áreas modificadas pela atividade humana, a qual competição interespecífica é menor. Dentro das casas, as formigas são beneficiadas com o fácil contato aos alimentos e a carência de predadores. A formiga de fogo, *Solenopsis invicta*, foi introduzida inadvertidamente no sul dos Estados Unidos da América do Sul nos anos 1930, e apesar dos extensos esforços de quarentena e extermínio é agora também encontrada em muitos outros países incluindo Austrália, China e Taiwan. Em alguns casos as formigas são insetos que causam prejuízos em domicílios sendo tratadas como invasoras. Deste modo, podem transmitir agentes patogênicos e incômodos além de danos econômicos. Como podem danificar tecidos, removem a proteção de fios elétricos, além de incomodar com suas mordidas e ferroadas, que em casos de acidentes graves podem provocar choque anafilático. Frequentemente o controle desses insetos são realizados com uso de inseticidas piretróides, que podem ser comprados facilmente sem nenhum tipo de controle. Porém estes insumos podem intoxicar seres humanos e animais, e ou atingir grupos de insetos predadores naturais, originando danos ambientais além de influenciar na dinâmica da flora e fauna local (Colborn et al., 2002; Ramos et al. 2003). Os inseticidas do tipo piretróides atuam no canal de sódio dependente de voltagem (Nav) do sistema nervoso de insetos, disparando convulsões seguidas de morte, um fenômeno conhecido como "knockdowneffect" (Dong, 2007). O Nav é composto por quatro domínios homólogos (I-IV), cada um deles com seis segmentos hidrofóbicos (S1-S6). Uma série de mutações que afetam a suscetibilidade a piretróides conhecidas como "Knockdownresistance" ou mutações Kdr, tem sido identificadas em diferentes ordens de insetos e ácaros (Linns et al., 2014). Nesse projeto, serão investigados "in silico" a presença de genes de resistência em formigas domésticas, iniciando o estudo por *Solenopsis sp.* A presença de alelos relacionados à resistência no genoma de formigas é o primeiro passo para futuras investigações "in vitro" desses polimorfismos em espécimes domésticos.

Palavras-chave: Piretróide. *Solenopsis spp.* Resistência à inseticida.